

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 375

DOMINGO, 21 DE JULHO

Numero : 300 réis

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA EM HAYA



Grupo tirado na sala de trabalho do Dr. Carlos Lengrüber Kropf, encarregado de negocios do Brasil em Haya. Da esquerda para a direita, sentados: Drs. Lengrüber Kropf, encarregado de negocios, e José Rodrigues Alves, Abelardo Roças e Baptista Pereira; em pé o Dr. Leopoldo C. de Magalhães Castro, secretario da Legação Brasileira.



Grupo tirado no salão nobre da Legação do Brasil em Haya: sentados da esquerda para a direita Drs. Lengrüber Kropf, Conselheiro Ruy Barbosa, Dr. Rodrigo Octavio L. de Menezes; em pé, na mesma ordem Drs. Abelardo Roças, L. Magalhães Castro, A. de Carvalho Moreira e J. Rodrigues Alves.

SEGUINDO as instruções recebidas partiu para Haya o nosso companheiro Dr. Fernando Mendes Junior afim de seguir de perto todos os trabalhos da segunda conferencia da Paz. O Dr. Fernando Mendes Junior que se achava em Paris, alli esperou o em-

Conforme já foi dito pelo *Jornal do Brasil*, o Dr. Fernando Mendes Junior é o unico jornalista sul-americano presente em Haya, cabendo portanto ao Brasil a vantagem de ver a sua imprensa representando, entre os 93 jornalistas que foram especialmente á Hollanda assistir aos trabalhos do segundo congresso in-

A grande agitação dos primeiros dias assim como os numerosos affazeres obrigaram-me a este silencio forçado, que certamente me perdoarão os leitores da *Revista da Semana*, aos quaes desde agora darei a mais ampla satisfação, fornecendo-lhes o maior numero possivel de documentos photographicos rela-

tado por uma delegação de quatro membros como delegados e que são os Srs. Conselheiro Ruy Barbosa, primeiro-delegado plenipotenciario com credenciaes de embaixador, Dr. Eduardo F. S. dos Santos Lisboa, ministro em Haya, segundo delegado plenipotenciario, como enviado extraordinario, Coronel Roberto



Grupo tirado no salão nobre da Legação do Brasil em Haya: sentados Drs. Lengrüber Kropf e Abelardo Roças; em pé os Drs. J. Rodrigues Alves, L. Magalhães Castro e Baptista Pereira.



Legação do Brasil em Haya: sentados Coronel Roberto Trompowsky Leitão de Almeida e Dr. Rodrigo Octavio Langaard de Menezes; em pé Drs. Abelardo Roças e J. Rodrigues Alves.

baixador do Brasil, Conselheiro Ruy Barbosa, seguiu ao mesmo tempo que a delegação brasileira para a capital neerlandeza. Dalli recebemos a sua primeira correspondencia para a *Revista da Semana* acompanhada das photographias que ora publicamos e que conforme verão os nossos leitores foram tiradas por aquelle nosso companheiro especialmente para a *Revista da Semana*.

ternacional, a totalidade da imprensa sul-americana.

HAYA, 26 DE JUNHO DE 1907.

Sómente nesta segunda semana da minha estadia na bella capital hollandeza tenho o ensejo de poder enviar para a *Revista da Semana* a minha primeira correspondencia illustrada.

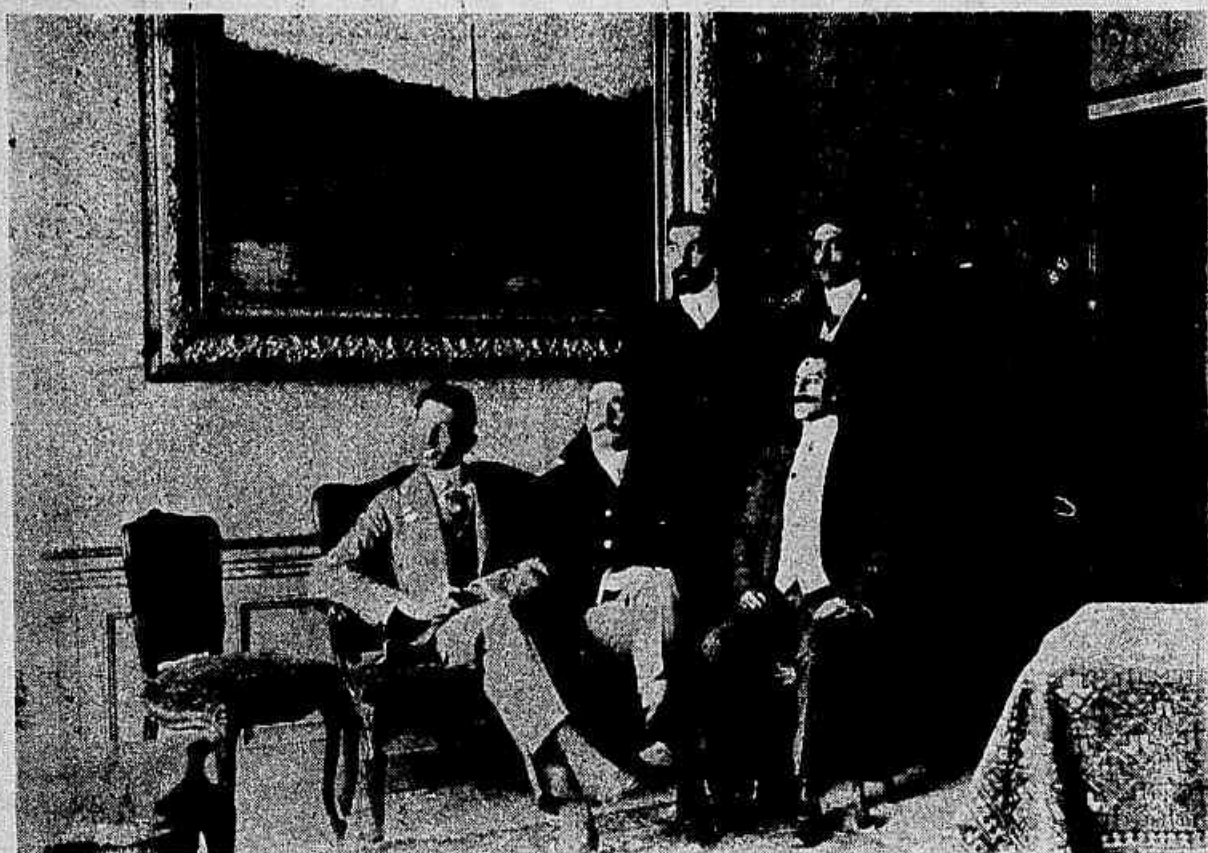
tivos não sómente ao geral do movimento diplomatico, como com especialidade relativos á representação brasileira.

A importancia que todas as potencias do mundo deram a esta segunda conferencia da Paz foi enorme, e senão bastará para certeza deste facto que se considere acharem-se representados neste congresso internacional nada menos de 45 paizes. O Brasil está represen-

Trompowsky Leitão de Almeida, addido militar em Haya, como delegado tecnico e o Sr. Capitão de Fragata Tancredo Burlamaqui de Moura igualmente como delegado tecnico.

A figura proeminente da delegação cabe ao Conselheiro Ruy Barbosa como primeiro delegado, e para elle estão voltadas as vistas de quasi todos os homens de saber presentes a esta conferencia,





Grupo tirado pelo Dr. J. Rodrigues Alves no salão nobre da Legação : sentados Drs. Abelardo Roças, Cardoso de Mello e Magalhães Castro ; em pé Drs. Lengrüber Kropf e Fernando Mendes Junior.



Os Srs. Conselheiro Ruy Barbosa e Dr. Carvalho Moreira ao sahir da Legação do Brasil em Haya

Visto como S. Ex. encontrou em Haya um terreno de antemão preparado pela ama que o precedeu.

O Sr. Dr. Eduardo Lisboa, nosso ministro em Haya é personalidade que desde o primeiro momento conseguiu pela sua affabilidade pessoal conquistar as sympathias de todos quantos d'elle se approximam.

Os Srs. Coronel Trompowsky e Burlamaqui Moura são dois nomes bastante conhecidos no nosso meio militar e, portanto, inutil seria sobre elles qualquer commentario. A' competencia tecnica destes distinctos officiaes allia-se uma perfeita correcção de trato que captiva e encanta aos que tem a felicidade de se lhes approximar.

Além destes quatro nomes conta mais a delegação brasileira com o concurso dos Srs. Drs. Carlos Lengrüber Kropf, 1º secretario de legação, encarregado de negocios do Brasil em Haya na ausencia e impedimento do nosso ministro, Arthur de Carvalho Moreira, 1º secretario de legação e da delegação, Rodrigo Octavio Langaard de Menezes, 1º secretario da delegação, José Rodrigues Alves, 2º secretario de legação em Haya e 2º secretario da delegação, Abelardo Roças, 2º secretario de legação e da delegação, Leopoldo Carrião de Magalhães Castro, A. Baptista Pereira e Fernando Dobbert, 2º secretarios da delegação.

A *Revista da Semana* encontrou em todos os representantes diplomaticos do Brasil o mais franco acolhimento e as repetidas provas de sympathia que me

foram dadas, revelam francamente o agrado que encontrei em todos e a boa impressão que causou ser eu o unico jornalista brasileiro e sul-americano aqui presente.

A' gentileza do Dr. Lengrüber Kropf

devo o grupo que ora publicamos, em que figura S. S. e os demais secretarios de legação, grupo este tirado no edificio em que funciona a legação do Brasil.

O Dr. Lengrüber Kropf como encar-

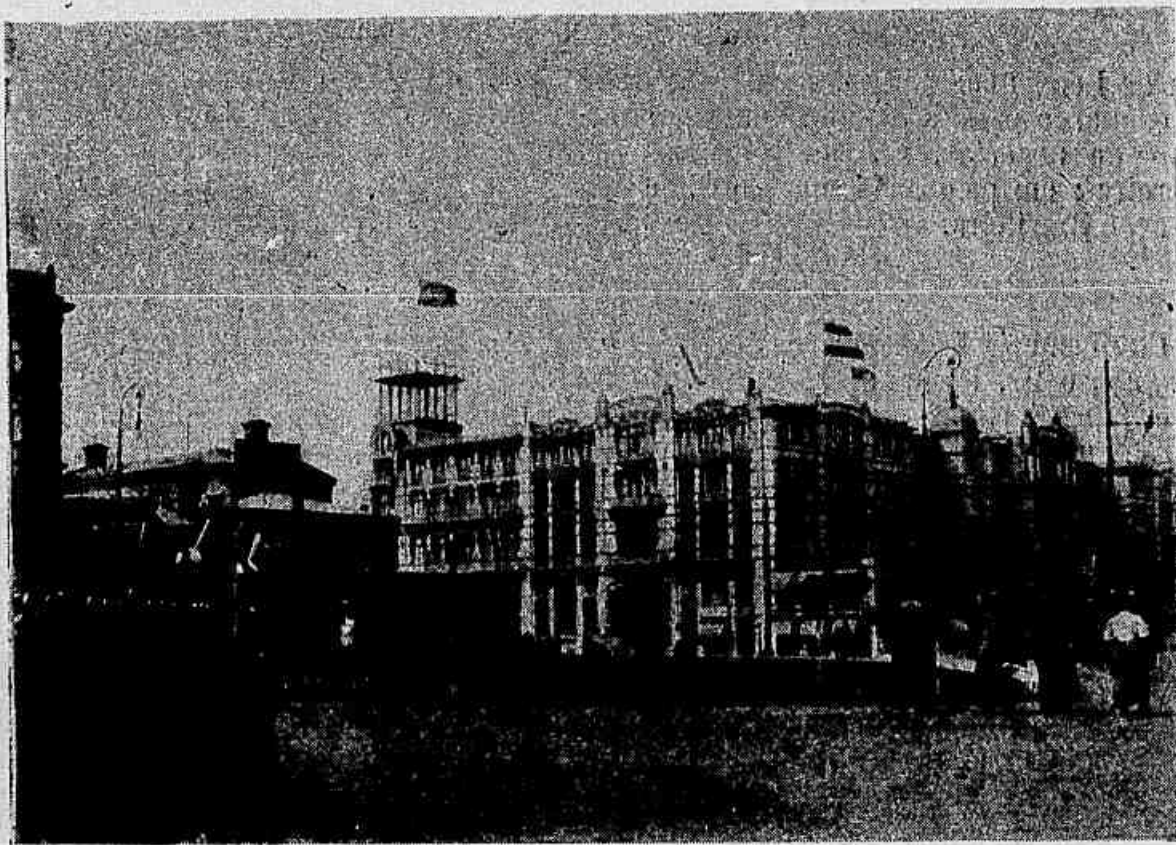
regado de negocios chegou á Haya em Março do corrente anno, aqui veio instalar a legação que ora foi creada. Isso fel-o diligente e intelligentemente e posso affirmar ser actualmente uma das mais bem montadas. Fica situada no centro da cidade, em local aprazivel, no immovel n. 4 de Kneuterdijk, em frente ao Restaurant Royal, um dos melhores ; no n. 8 da mesma rua está a residencia do Ministro dos Negocios Exteriores da Hollanda. No mesmo predio, no 2º andar funciona a legação da Hespanha.

Recebido por S. S. declarei-lhe que ser-me-ia bastante agradável poder enviar para o Rio de Janeiro um grupo dos secretarios de legação e S. S. promptificou-se, a meu pedido, em figurar nelle, pondo para isto á minha disposição o salão da legação.

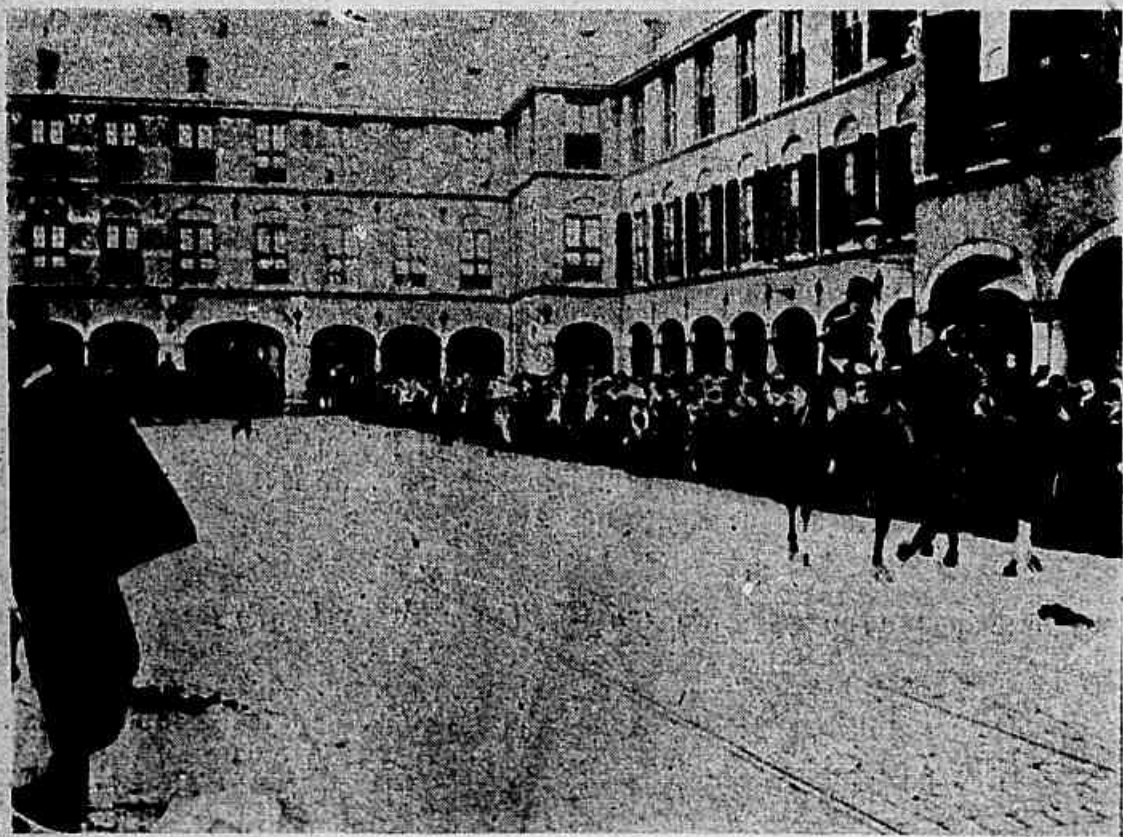
Duas são as photographias alli tiradas, a outra conseqüi que fosse na sala do expediente (archivo) onde está installado a secretaria de trabalho do Dr. Lengrüber Kropf.

Durante esta minha visita á legação, alli chegaram successivamente os Srs. Conselheiro Ruy Barbosa, Coronel Trompowsky, Drs. Rodrigo Octavio e Carvalho Moreira.

A occasião para outros grupos era propicia e, portanto, não obstante a aversão do Sr. Conselheiro Ruy Barbosa pela exhibição photographica, visto como systematicamente se tem recusado a todos os pedidos deste genero, S. Ex. quiz dar uma prova da sua sympathia pelo *Jornal do Brasil*, a cuja existen-



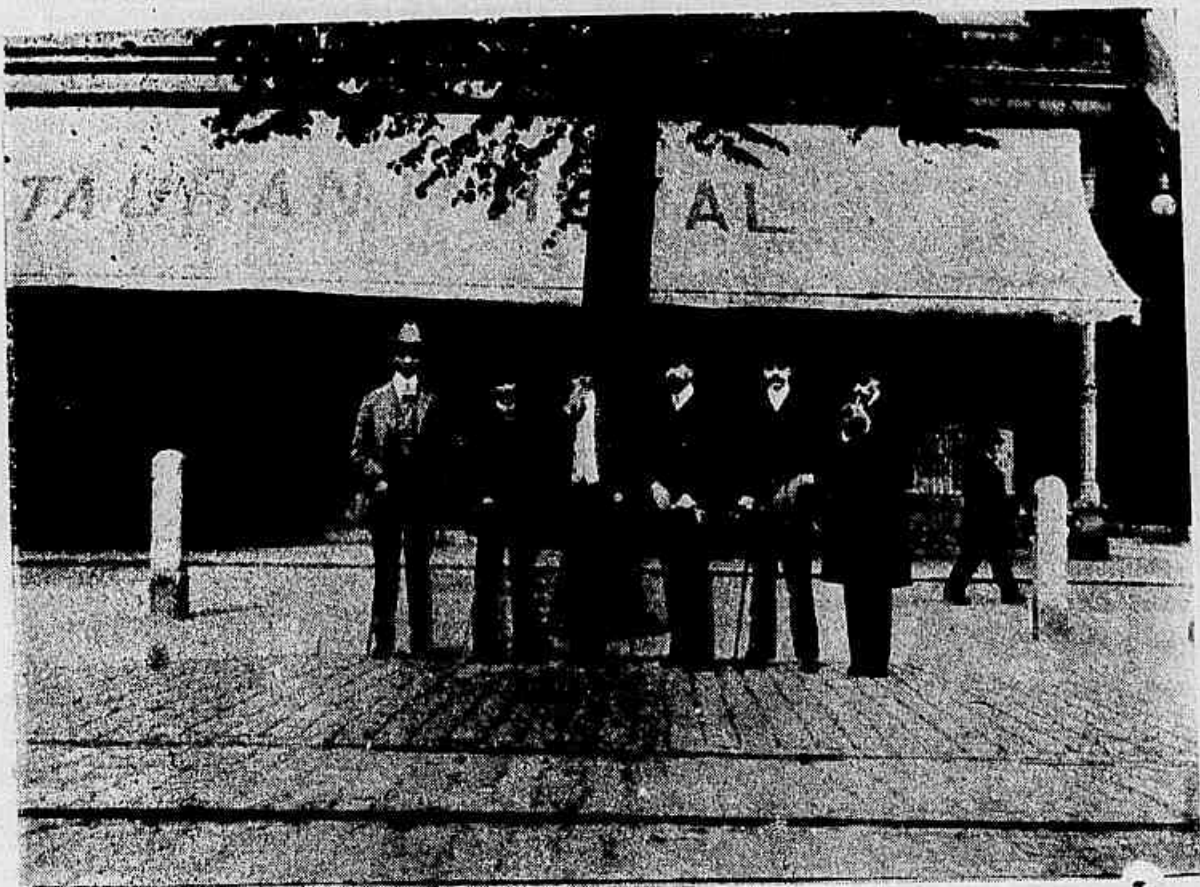
Aspecto geral do Palace Hotel, em Scheveningen (Haya), onde estão hospedados os Srs. Conselheiro Ruy Barbosa e Dr. Eduardo Lisboa. Os aposentos do 1º andar pertencem aos dois citados delegados brasileiros. Os do Conselheiro Ruy Barbosa ficam situados sob o torreão em que fluctua a bandeira e vão até as grandes janellas centraes; os que se seguem pertencem ao Dr. Eduardo Lisboa.



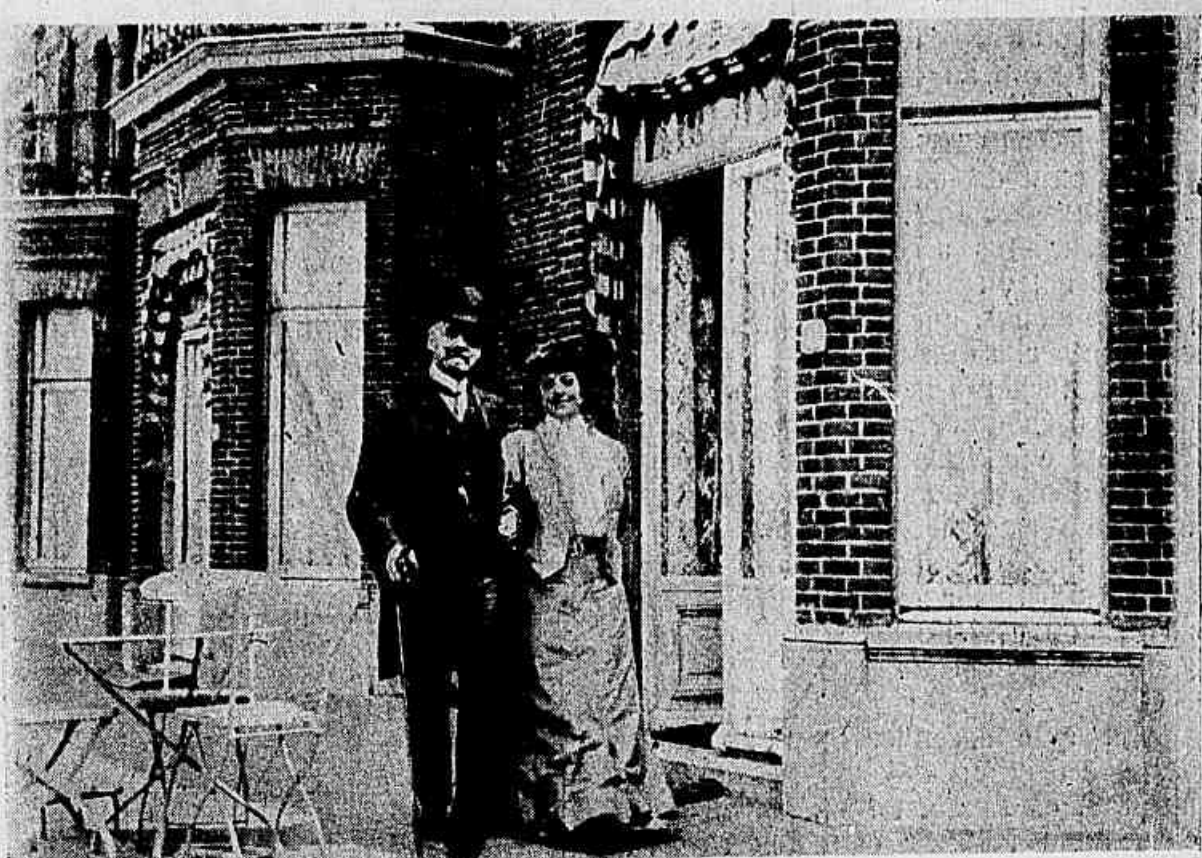
Aspecto geral da praça interior em que está situada a *Zeederzaal* no dia 15 de Junho, abertura da conferencia



Aspecto da sahida dos delegados, de uma das sessões da 1ª commissão da conferencia



Instantaneo apanhado em frente da Legação do Brasil em Haya: da esquerda para direita Drs. A. Roças, J. Rodrigues Alves, Magalhães Castro, Lengrüber Kröpf, Cardoso de Mello e Baptista Pereira.



O Sr. Capitão de Fragata Ivens Ferraz, delegado tecnico de Portugal e sua senhora passeando em frente ao pavilhão do Hotel Orange, em Scheveningen (Haya), onde se acham hospedados.

cia o seu nome está ligado, e abriu para a *Revista da Semana* uma honrosa excepção.

Formado o segundo grupo no salão, a elle escapou o Sr. Coronel Trompowsky e para que não me faltasse a figura extremamente sympathica do nosso terceiro delegado pedi-lhe que fizesse ao *Jornal do Brasil* a fineza de se immobilisar por alguns segundos.

Demais os leitores da *Revista da Semana* encontrarão diversos instantaneos apanhados em diferentes occasiões. Entre elles figuram o do Sr. Conselheiro Ruy Barbosa e Dr. Carvalho Moreira sahindo da legação para ir assistir á primeira reunião da primeira comissão da conferencia, o aspecto geral do pequeno pateo interior em que está situada a *Zeederzaal* (local em que funciona a conferencia), no dia 15 de Junho, a abertura da conferencia) o aspecto da sahida dos delegados, por occasião da 2ª sessão da conferencia, etc.

Pela proxima remessa terão os nossos leitores occasião de poder apreciar diferentes vistas da cidade e de Scheveningen, praia proxima a Haya, assim como outros interessantes instantaneos de delegados estrangeiros. Por essa occasião procurarei descrever os sitios mais importantes da capital Neerlandeza e d'est'arte poderão seguir todos os principaes factos deste grande acontecimento internacional.

Desde logo, porém, devo avançar que dentre as capitais europeas Haya é certamente a mais pittoresca e a mais original não só pela côr local que possui, como pelos habitos e costumes da sua população.

O progresso moderno tem incontestavelmente aqui uma acceitação notavel, mas isso não impede que os habitantes consigam alliar ás exigencias da vida moderna, um cunho de originalidade e, se permitem a expressão, de conservadorismo, que fornece ao estrangeiro

observador larga messe de curiosidades interessantissimas.

De todas, ou pelo menos das mais concentricas, se o tempo me permittir, terão os leitores da *Revista da Semana* o ensejo de poder guardar uma photogravura.

F. Mendes Junior.

PALESTRA INTIMA

PAZ! Quem não a ama desde a intimidade do lar até a superficie inteira do torrão patrio?!

Pôde haver estado d'alma mais infavel do que esse que concede á creatura a faculdade de raciocinar, a liberdade de viver, na significação mais ampla do

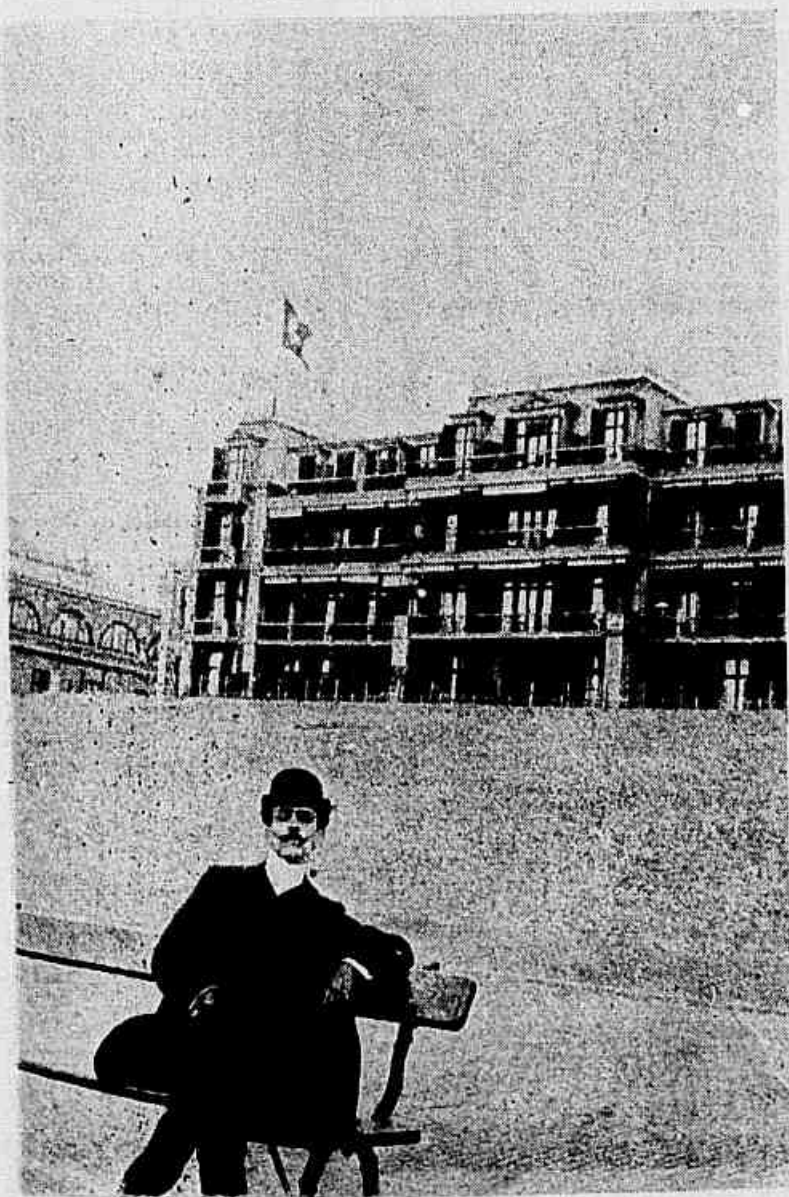
vocabulo, que o deixa gosar da intima sensação de uma felicidade completa?

Pôde haver maior felicidade para um povo, que assim pôde entregar se inteiramente ao trabalho de que depende a grandeza de seu paiz?

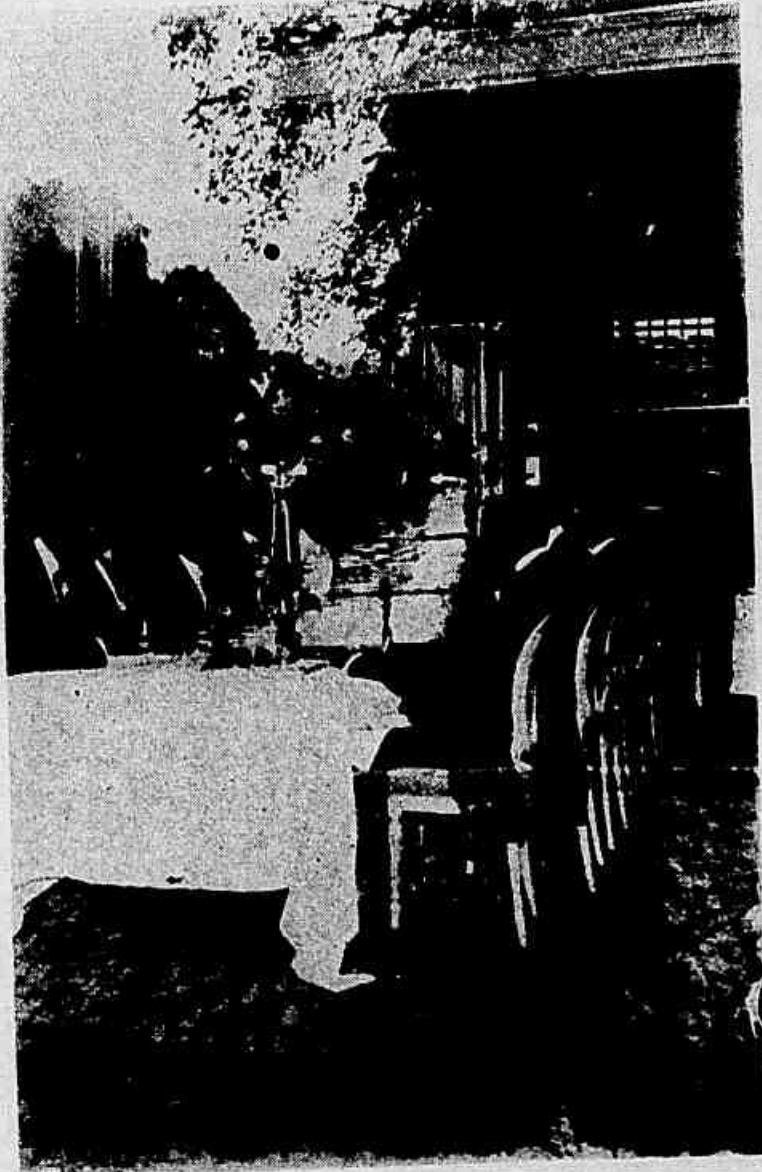
Mais do que todas as grandezas, sejam ellas de que especie forem, vale a realidade des e monosyllabo divino.

Agora mesmo, o Anjo que a inspira, desce das socegadas regiões em que vive e viverá atravez todos os tempos, para estender as suas azas brancas sobre os representantes das mais poderosas potencias do Universo, empenhadas neste instante em transformar em realidade essa aspiração suprema dos povos civilizados que sustem os effeitos da sucção que em sua força vital fazem os seus poderosos exercitos e suas valorosas armadas.

Que n poderá, entretanto, acreditar na viabilidade dessa grandiosa obra, na realisação desse delicioso Sonho?!



O Dr. Fernando Mendes Junior, em Scheveningen (Haya). Instantaneo tirado pelo Dr. A. Roças. O edificio que se vê é o Grande Hotel Central.



Aspecto do salão do banquete offerecido pelo Sr. Dr. Lengrüber Kröpf, encarregado dos negocios do Brasil em Haya, ao Sr. Conselheiro Ruy Barbosa. Photographia tirada á noite pelo Dr. Fernando Mendes que esteve presente ao banquete.



O Sr. Luiz Henrique de Lencastre, addido á delegação portugueza á 2ª conferencia da Haya, sahindo do pavilhão em que está hospedado no Hotel Orange, em Scheveningen.

A guerra é justificada pela desaffronta da honra ultrajada, pela sede de expansão territorial e... pela necessidade de dinheiro!

São esses os tres grandes empecilhos para o exito da louvavel tentativa.

Discute-se a Paz...

Para muitos a conferencia de Haya, quando outro resultado não trouxer, evitará, ao menos, que um conflicto rebente enquanto ella durar.

Para fechar o negro e longo periodo de taes choques armados parece que Tio Sam e o Mikado querem escrever, em collaboração, a ultima pagina dessa historia vermelha.

E a Paz, que ora se discute, será apenas um thema excellente para gymnastica do espirito de todos os delegados das potencias.

O Anjo...

Ah! esse ascenderá para as regiões de onde desceu, adejando as suas azas brancas, chorando, talvez, por não ter conseguido inspirar os tortos cerebros das creaturas humanas!

T. S.

VILLA ISABEL-CLUB

Bellissima festa realizou sabbado ultimo esta sociedade que pela primeira vez abria os seus magnificos salões que se achavam encantadoramente ornados e profusamente illuminados.

Tudo quanto ha de mais distincto e elegante em Villa-Isabel alli se encontrava.

Os seus Directores devem estar plenamente satisfeitos pela esplendida festa que deram e pela numerosa concurrencia que affluir aos salões do Villa-Isabel-Club.

CHRONIQUETA

A semana surgiu com a grande novidade da orthographia phonetica approvada por maioria de votos na academia dos immortaes.

A' visto disso, alguns jornaes appareceram com uma ou duas columnas de phonetismo e, dizem, pelo Pará, a cousa venceu, ordenando o governo a adopção da orthographia phonica nas escolas da provincia.

O argumento principal em favor do phonetismo na graphia, apresentou-o o autor do projecto de reforma, dizendo ser o phonetismo o melhor meio de propaganda do nosso idioma.

Essa razão, que não é de cabo de es-

quadra, mas parece, e reduz-se á expressão mais simples, apontando-se como exemplo o idioma francez, que de phonetica em graphia não possui uma particula, e entretanto é o idioma que se tem mais espalhado, tornando-se até a lingua official internacional, por ser mais facil e mais accessivel do que todos os idiomas existentes, esperando exclusive.

Para os que prezam a graphia e consideram a grammatica uma arte, a orthographia phonetica não é cousa de importancia, fica para o lado, porque arte sem symbolo não se concebe e «quem não sabe a arte não a estima» na opinião do mestre Camões, que vale mais do que todas as phoneticas academicas.

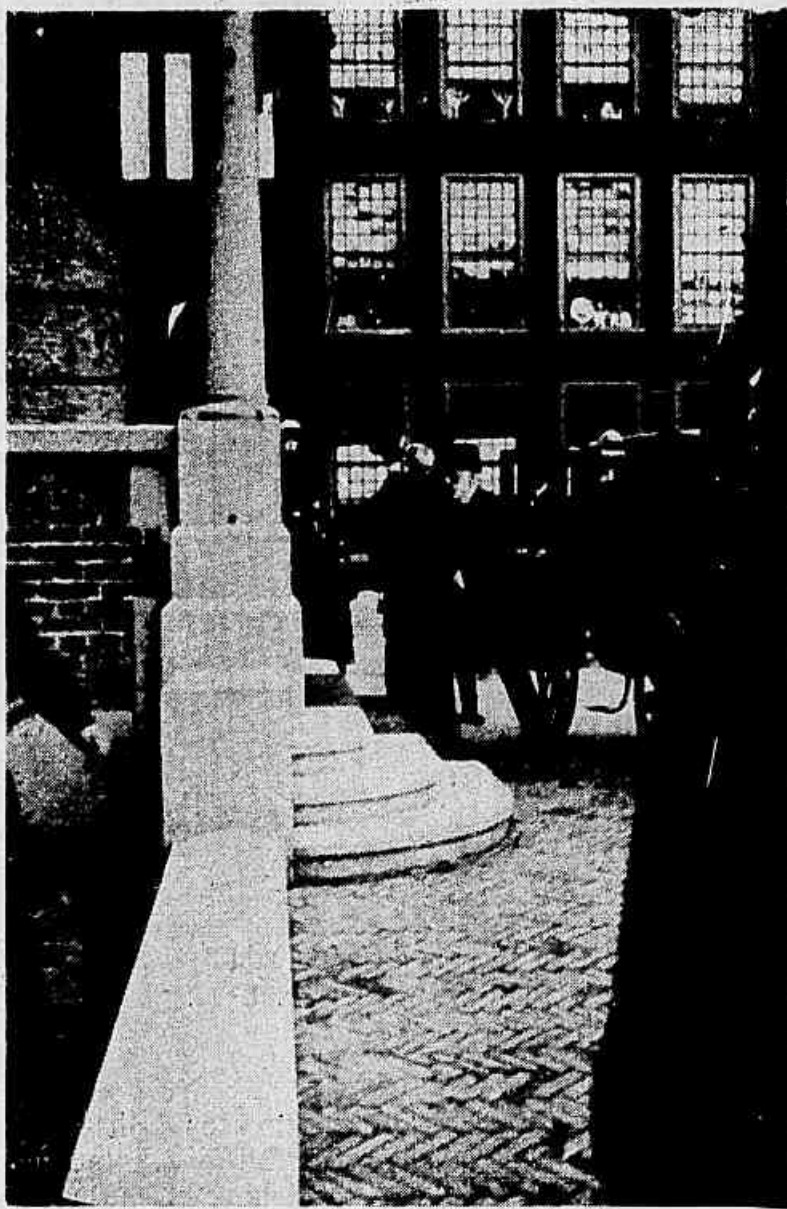
A politica anda em lastimavel estado de apathia — A semana registou apenas a mesma insipidez da logomachia parlamentar, a mesma caturrice politqueira da Bahia e mais nada que mereça especial menção em magras linhas de resenha.

Duse, na noite da sua despedida, soffreu manifestação obrigada a marcha de lanternas, vivorio, clarins e se-quito ministerial.

Intelligente como é, a actriz devia ter adinhado logo que essa manifestação de ulima hora, não poderia ser muito expont nea, embora merecida. A impressão que guardará de tudo isto, é que a população carioca é um pouco sincera, não sabe o italiano, e portanto, não póde apreciar-a devidamente. Também é só o que lhe dá a importancia theatral, materia em linguas extranhas e tão variadas que vão tornando inutil o estudo ferrado do esperanto.

O esperanto.

Houve congresso pleno, houve discurso, houve musica a proposito da cultura do novo idioma chamado universal, tendente a estreitar as relações



OS DELEGADOS ESTRANGEIROS EM HAYA — S. Ex. o Sr. Turkhan Pachia, embaixador extraordinario da Turquia e primeiro delegado á conferencia de Haya, entrando para a sala da conferencia no dia da abertura, 15 de Junho.

oraes e escriptas dos povos cultos. No nosso meio o idioma esperantista vae adquirindo forte sympathia e grande numero de proselytos, mas podemos garantir desde já que a maioria cede á

Basta de trato ao bestunto que vae cedendo ao cansaço.

Si ha muita dóse de assumpto, ha muita falta de espaço.

Raulino.

PELA VELHICE DESAMPARADA

A kermesse do Campo de S. Christovam em beneficio da Velhice Desamparada, tem continuado ás quintas-feiras, sabbados e domingos, com extraordinaria concurrencia de distinctas familias de nossa melhor sociedade.

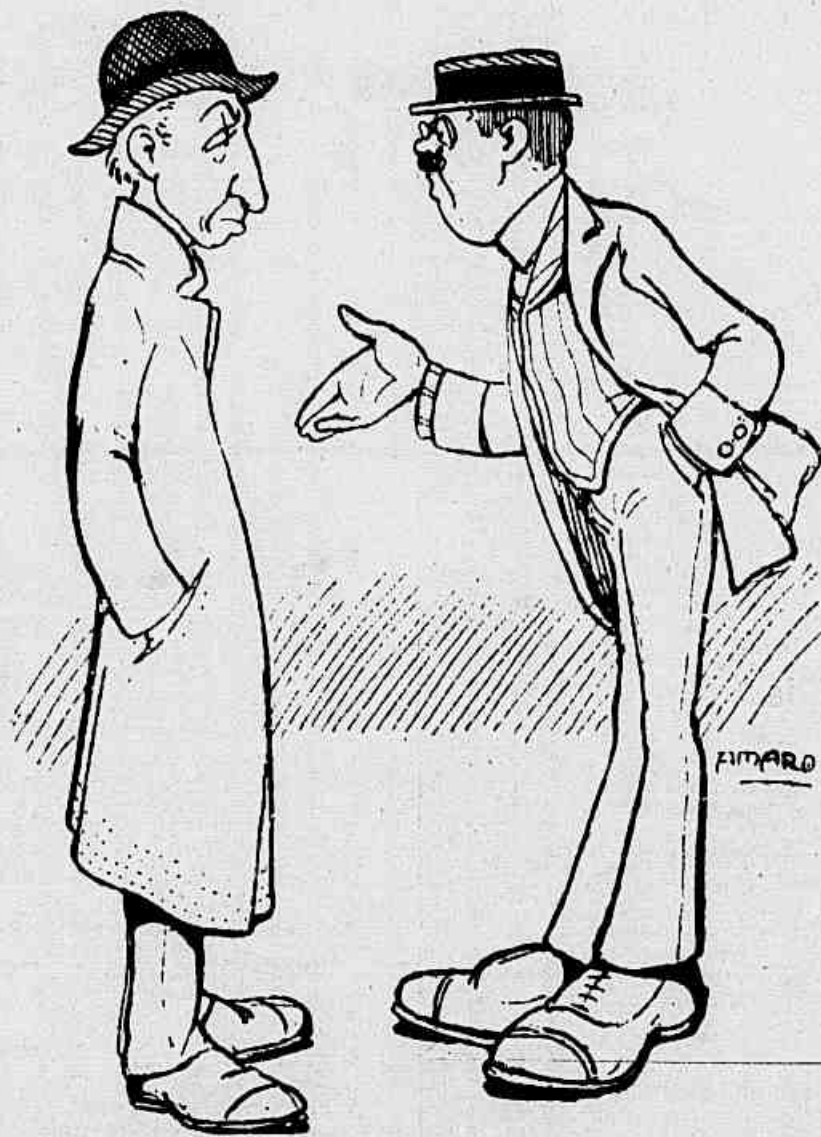
Nas barracas vêm-se senhoras e senhoritas, offerecendo ramilhetes de flores naturaes, doces, saborosos pratos de cangica, café de agradável sabor, brinquedos, etc. Uma das barracas que mais tem attrahido a attenção é a do Capitão de Corveta Germano Gomes, pela enorme quantidade de bonecas e brinquedos.

Na barraca Mimosa Menino Jesus feita pelos velhos do Asylo da Velhice Desamparada, gentis meninas e meninos offerecem á venda bonitos cartões postaes.

Nos intervallos no coreto Imprensa tem tocado uma banda de musica militar.

Os Srs. Orlando Pinto & C, communicaram á Revista da Semana tereno reaberto, com a nova denominação Pharmacia Italo-Brasileira, a antiga pharmacia Vallim, á rua Benedicto Hyppolito.

Ha nos Estados Unidos um Mr. Campbell que, desolado com o exterminio



UM CÃO... VADIO

— O amigo tem dous mil réis que me empreste?

— Homem, você enganou-se. Eu não pertenço a Sociedade Protectora de Animaes... procure o João Phoca.

UMA BOTA QUE EMBOTA



Chi!... Já estás neste estado?!... Lamento a sorte dos outros...

influencia, unicamente pelo sabor da novidade.

Das linguas universaes é o esperanto a mais accessivel, a mais coerente e a mais facil, podendo transformar-se em breve tempo no idioma official internacional, com grande desgosto do francez que se verá supplantado vantajosamente...

que se fazia dos caimans, especie de saurio inteiramente semelhante ao jacaré, tomou-se de tanta piedade pela raça, estabeleceu em Hest Springs, Estado de Arkansas um viveiro que produz centenas de caimans.

Mr. Campbell pretende ametrar alguns dos seus saurios para exhibilos em Londres, onde espera ganhar rios de dinheiro!

MOSTRUARIO RIO-GRANDENSE NO MUSEU COMMERCIAL



Chegada dos Srs. Presidente da Republica e Ministro da Industria ao Museu Commercial para inauguração do Mostuario Rio-grandense, no dia 13 de Maio do corrente anno

O ANNUNCIO E A RÉCLAME

DIZEM os inglezes, e dizem muito bem, que a civilização de um paiz se mede pela sua publicidade e da importancia dessa publicidade pelos jornaes de informação completa; comprehende-se nesta expressão a noticia, o annuncio e a réclame.

Para os povos que attingiram uma grande prosperidade financeira e economica, e uma eleyada cultura intellectual, um jornal não partidario deve condensar em cada uma das suas edições o movimento das ultimas vinte e quatro horas, em todos os ramos da actividade, e por si só satisfazer toda a curiosidade do leitor.

Assim, o jornal deve simultaneamente ser um *informador* e um *cicerone*. Levar o leitor a Paris, Roma, S. Petersburgo, Lisboa, ao Rio de Janeiro, e leval-o ao restaurante, ao luveiro, ao barbeiro, ao alfaiate, á loja de modas, á modista, ao estufador e ao theatro.

Finalmente, servir-lhe de guia, de livro de revista, de *agenda* e de *almanach commercial*.

Assim se explica que os povos latinos, cujo feitiço jornalístico tinha um cunho proprio, leve e accentuadamente litterario, fossem obrigados a *americanizar-se* augmentando o numero de paginas, o formato, introduzindo a gravura, creando a grande reportagem, montando custosas installações telegraphicas e dedicando ao commercio e á *réclame* uma margem, cada vez maior, de seu papel. E' que o publico moderno quer *orientar o seu dia* pela leitura do seu jornal e *sahir de casa* tendo annotado no seu canhenho pela informação

da sua folha todas as suas voltas e todas as suas compras.

Claro está que assim notada a vida, todas as fôrmas de contacto entre ella e o grande publico passaram a recorrer á publicidade e a servir-se desta como a maior e mais poderosa das alavancas. Ignora-se ainda qual foi o primeiro commerciante, o primeiro industrial que comprehendeu a força enorme da *réclame*; mas, a avaliar por muitas casas co-

nhecidas, devem ter ganho rios de dinheiro.

De modo geral, pôde-se affirmar que na Europa e na America dos nossos dias, não ha grande negocio sem *réclame*, e o poder deste é tal que fez surgir novas e originalissimas correntes artisticas productoras de verdadeiras obras primas: a arte do *affiche*, por exemplo, a illustração do annuncio.

Quantas joias artisticas têm sugge-

rido os sabonetes *Pear's*, o famoso *Pear's Soap* ?!

Quantas paginas formosissimas de uma factura larga e suggestiva; têm sabido do chocolate *Suchards* ? Quantos milhões gastou e gasta em *réclames* a casa *Meneir* ? E tudo isso é compensado, além de toda a expectativa, pela affluencia e pelo favor publicos.

Conta-se que um dos maiores *réclame*-mistas do mundo, o celebre *Mofle*, fabricante de moveis em Londres, foi um dia procurado por um jornalista que desejava ouvir da bocca do intelligente industrial a sua opinião sobre a *melhor fôrma de réclame*.

— A melhor ?! — perguntou o millionario sorrindo — A melhor ?

Não sei. São todas melhores.

E assim é.

Uma cidade que annuncia muito e procura dar com os seus annuncios uma nova e grata impressão de arte é, evidentemente, uma cidade de alta cultura intellectual e de desafogadas condições economicas.

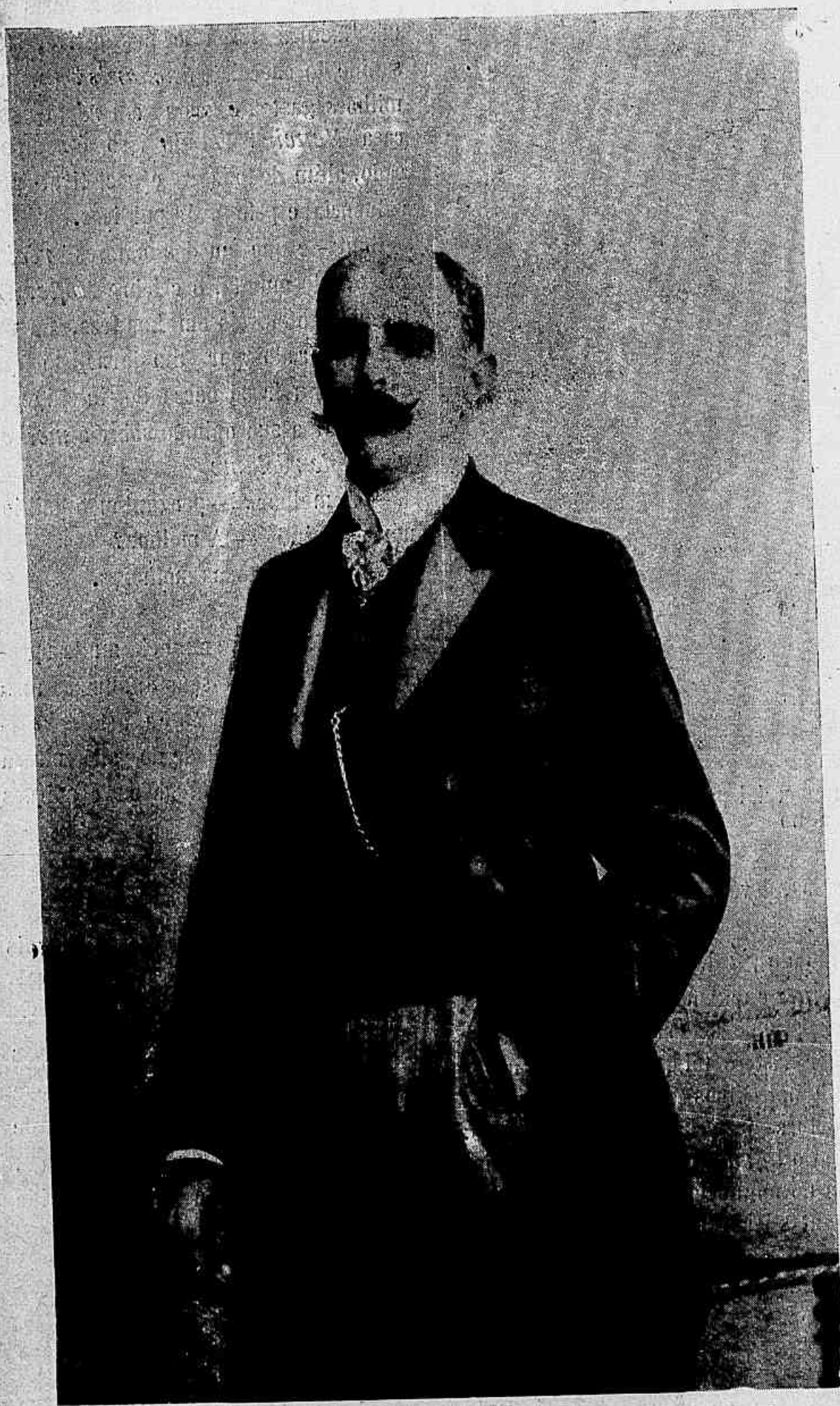
Um grande numero de damas da mais alta nobreza britannica provém dos Estados-Unidos, filhas de millionarios.

Entre as mais notaveis contam-se as duas Duquezas de Manchester, mãe e sogra, e de Malborough, Marqueza de Dufferin e Ava, Condessas de Groven, de Dessex, de Oxford e de Tanckerville Lady Curzon e outras.



Abertura da sessão solemne, no salão do Museu Commercial, a 13 de Maio do corrente anno. Discurso inaugural do Sr. Dr. Miguel Calmon, Ministro da Industria

Mostruario Rio-grandense no Museu Commercial



O Sr. Major Euclides Moura, Commissario official do Estado do Rio Grande do Sul, que organisou o Mostruario Rio-grandense no Museu Commercial do Rio de Janeiro

Encerrou-se solemnemente, a 14 de Julho a brilhante exposição de productos que, sob o modesto titulo de Mostruario de Vinhos, fez o Estado do Rio Grande do Sul nos salões do Museu Commercial.

Inaugurada a 13 de Maio com uma bella festa, a que assistiu o Exmo. Sr. Presidente da Republica, foi o interessante Mostruario Rio-grandense durante dois mezes visitado por muitos milhares de pessoas que alli tiveram occasião de apreciar o grão de adiantamento da industria Rio-grandense, não só quanto a vinhos como a respeito de muitos outros productos.

O Sr. Dr. Miguel Calmon, Ministro a Industria, presidiu ambas as sessões solennes, a de inauguração a 13 de Maio a de encerramento a 14 de Julho, habendo nellas exhibição tambem das imias cantoras Rio-grandenses Sras.

Verney Campello, Amalia e Eddy Iracema e Manuel Cavalcanti.

Foi organisador do Mostruario Rio-grandense o Sr. Major Euclides Moura, Commissario official do governo do Rio Grande do Sul, sendo efficazmente auxiliado pelo Sr. Guilherme Chaves Moutier, Commissario official desse Estado na Exposição de Milão.

O Rio Grande do Sul obteve um fulgido triumpho, dando ao mesmo tempo aos outros Estados magnifico exemplo do qual já se estão produzindo optimos resultados. Bahia, Minas, Santa Catharina e Rio de Janeiro vão organizar mostruarios permanentes no Museu Commercial, onde, dentro de pouco tempo todos os Estados estarão condignamente representados.

A *Revista da Semana* publica hoje vistas das duas sessões solennes, photographias dos salões, do Commissa-

rio official e da direcção e agentes do Museu Commercial, utilissima instituição creada e dirigida pela Academia de Commercio do Rio de Janeiro.

COURRIER DE LA SEMAINE

C'EST etonnant comme à fréquentes les banquets, l'on apprend de choses.

L'autre jour au banquet offert par la colonie Française en l'honneur du 14 Juillet, j'avais un voisin de table qui m'a déclaré qu'il ne pouvait causer d'ici huit mois, il est vrai que par contre le sous agent des Messageries Maritimes placé un peu plus loin se figurait être a bord d'un de ses paquebots un jour de tempête !

Et puisque nous parlons de 14 Juillet, disons combien cette fête c'est joliment passée dans la colonie Française.

Le banquet du matin comme le concert bal du soir furent délicieux — un peu cosmopolite pourtant ce dernier !

Le nouveau ministre de France, S. Ex. le baron d'Anthouard a définitivement conquis toutes les sympathies d'une colonie que son prédcesseur, n'avait guère gaté même en simple convenance.

Cette fête de la France, si délaissée

à Paris, par exemple, est vraiment réconfortante pour ceux qui sont loin de la mère Patrie.

Quelle que soit les opinions que l'on puisse avoir, sur les événements que rappellent cette date du 14 Juillet, en ne voyant que la fête de la France, l'on est forcé de reconnaître quelque utilité a cette date qui porte au souvenir du pays.

H. de la Fare.

O Rio Grande do Sul na Exposição de Milão

Conquistou muitas medalhas e muitos louros a bem montada secção Rio-grandense na Exposição de Milão, sendo digna de especial nota uma medalha de ouro, só obtida por onze paizes.

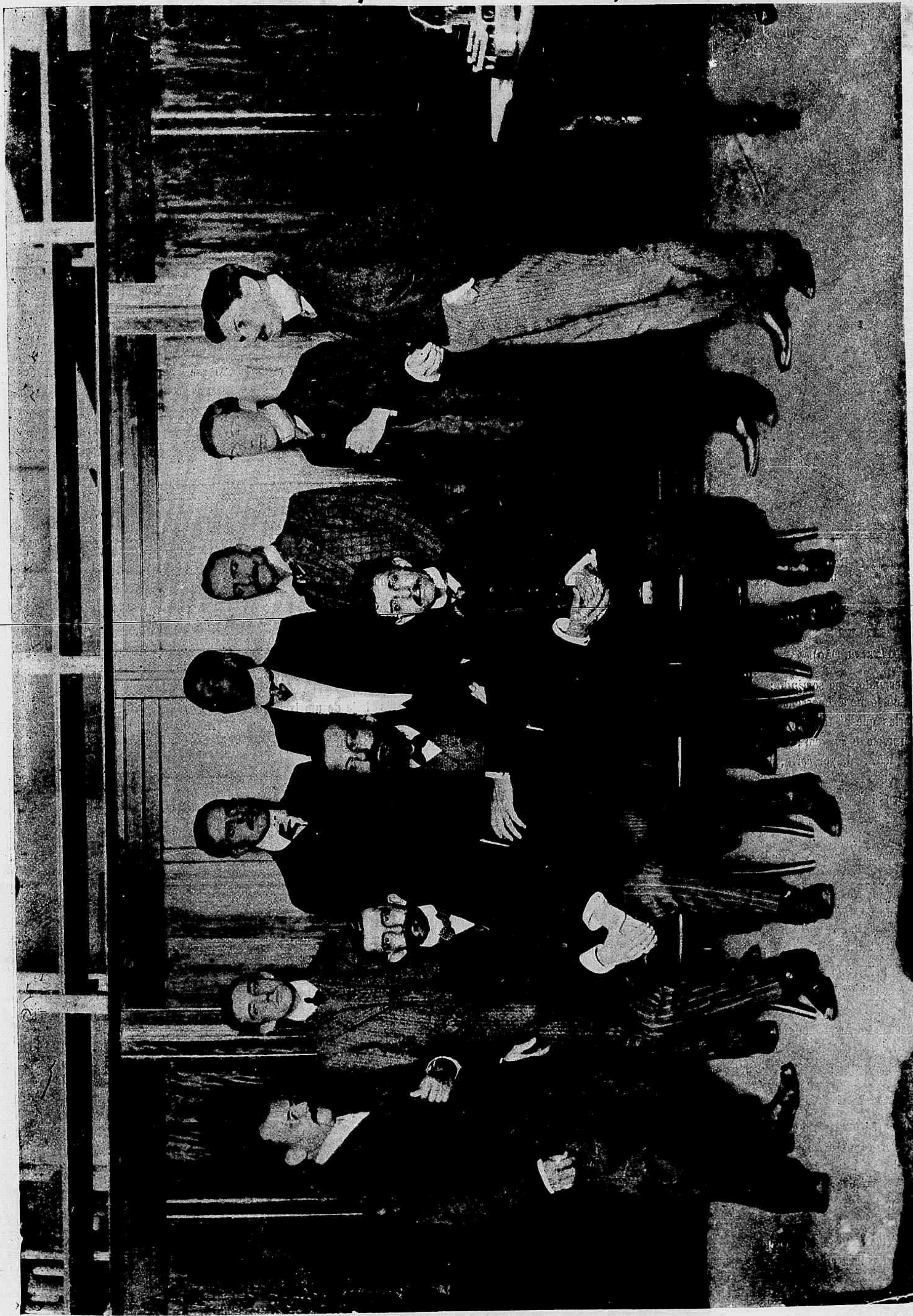
Muito concorreu para o exito brilhante d'essa secção o esforço do Sr. Guilherme Chaves Moutier, commissario official do Governo do Rio Grande do Sul.

No Museu Commercial estiveram expostas muitas das medalhas e placas commemorativas, obtidas por esse futuro Estado na Exposição Italiana.

Publicamos hoje algumas photographias da instalação Rio-grandense.



Sr. Chaves Moutier, Commissario do Governo do Estado do Rio Grande do Sul na Exposição de Milão e activo auxiliar do Mostruario Rio-grandense no Museu Commercial



DIRECCÃO E AGENTES DO MUSEU COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, CREADO E DIRIGIDO PELA ACADEMIA DE COMMERCIO.—Ao centro sentados: Dr. Candido Mendes de Almeida, director; à esquerda Dr. Pedro Carvalho de Moraes, secretario; à direita o Dr. Oscar Sayão de Moraes, official maior. De pé, da esquerda para a direita os Srs. Octavio da Costa Ferreira, Paulo Morrot, Mario Baptista Nunes, Abraham Lincoln Teixeira Nunes, Luiz de Andrade e Silva, Alexandre Spandonari e Francisco de Mattos Vieira, estudantes da Academia de Commercio e agentes do Museu Commercial.



Força do 1.º Regimento que prestou continências ao Presidente da Republica em frente ao Museu Commercial na inauguração do Mostruario Rio-grandense, no dia 13 de Maio do corrente anno

MARIA

(TRADUÇÃO)

ELLA perguntou-me sorrindo :
— Se não me chamasse Maria, que nome gostarias que eu tivesse ?

— Só um nome te convem ; o teu, porque sendo teu... é, por certo, o mais formoso ?

— Meu Deus ! Que madrigal tão velho ! Estou a fallar-te seriamente ; não faças versos da velha escola !

Suppões que não sabes como eu me chamo.

Como te arranjarías tu para achares um nome digno de mim, e que ao mesmo tempo te agradasse ?

— Facilmente, respondi eu, das cinco cousas mais bellas do mundo tomarei uma letra, e combinando-as, formaria o teu nome.

— E quaes são, meu amigo, essas cinco cousas ?

— Conta pelos dedos :

— O mar.

— Porque ?

— Porque é tão magestoso e tão docemente traidor como o raio dos teus olhos divinos !

— E depois ?

— A aurora.

— Porque ?

— Porque é tão rosada e tão graciosa como o sorriso dos teus labios.

— Depois ?

— A rosa.

— Porque ?

— Porque é a expressão da tua bocca.

— Continúa...

— Segue o mez de Abril.

— Porque razão ?

— Porque é tão perfumado como as rendas finissimas que envolvem o teu seio de arminho e os teus braços de jaspe.

— E por ultimo ?

— Açucena, que é branca como essas espaduas alabastrinas e as tuas pequeninas mãos de neve, que eu quizera calçar de beijos !

— Ah ! Estás hoje de um lyrismo a toda a prova ! vamos a vêr : — de cada uma dessas cousas tomarás...

— Uma letra : M, do mar, A, da aurora, R, da rosa, I, do mez de Abril e A, da açucena.

Ella soltou uma gargalhada.

— Mas, exclamou por fim ; se não me engano, com essas letras formarias o meu proprio nome, Maria !

— Não ! Enganas-te : porque o teu nome, adorada, é o unico digno de ti... e senão pergunta-o ao mar, á aurora, ás rosas, ao mez de Abril e ás açucenas !...

Catulle Mendès.

O beijo amarello

No Japão, como na China, o beijo nos labios é cousa desconhecida,

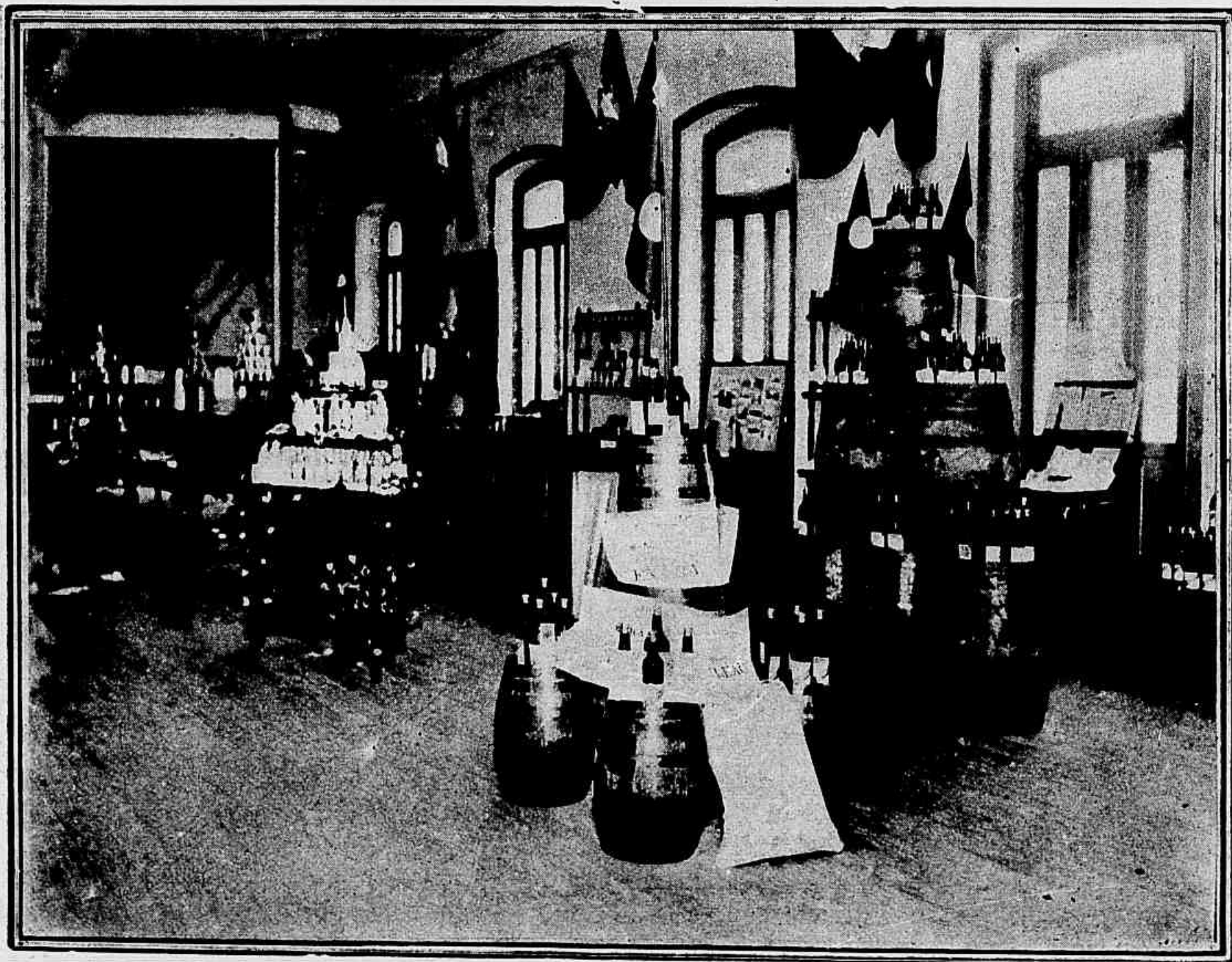
Nem os amarelllos sabem o sabor desse velho e sempre poetico costume dos povos do Occidente.

Em compensação dizem alguns exploradores que percorreram o Imperio do rabicho, nós occidentaes não sabemos, como os chins, o sabor inebriante do beijo no nariz !

Não é propriamente um beijo : é um chupão no nariz. Isto constitue para certos povos da China a mais alta distincção concedida a algum !

Segundo calculos feitos recentemente, concluidos que sejam, dentre de cinco annos as obras da Estrada de Ferro de S. Paulo á Matto Grosso, poder-se-á ir do Rio de Janeiro ao Chile em cinco dias.

Actualmente, em velozes paquetes gastam-se de 13 a 18 dias.



Mostruario Rio-grandense, no Museu Commercial do Rio de Janeiro



Mostruário Rio-grandense, no Museu Commercial do Rio de Janeiro

QUEM FEZ BERNADOTTE REI DA SUECIA ?

—

Os que mais ou menos conhecem a historia da França, depois do advento de Napoleão I ao throno, sabem de uma maneira generica que um marechal do imperio, Bernadotte, foi declarado principe real da Suecia, reinando, a valer depois da morte de Carlos XIII. Mas o que nem todos sabem é a influencia que teve um simples official subalterno, no advento de Bernadotte ao throno.

Esse facto adquirido para a historia passou-se como vamos narrar :

«A seguir á batalha de Iena, Bernadotte, penetrando no Holstein, aprisionou um grande destacamento sueco commandado por um certo coronel Moerner. Ao concluir-se a paz o coronel voltou para o seu paiz e não se cansou de elogiar os processos cavalheirescos e a benevolencia de que o marechal usara para com elle proprio e com os seus soldados. As suas narrativas produziram uma impressão das mais vivas sobre o espirito de seu filho, que servia na qualidade de alferes em uma modesta guarnição da Suecia.

Esse mancebo, mais serio de que se não é ordinariamente nestas edades, maguado pela situação precaria em que se encontrava a Suecia depois da morte do principe real, concebeu a idéa de fazer occupar o logar deste ultimo pelo marechal Bernadotte. Como homem de acção que era, o alferes, sem mais demora, iniciou uma propaganda a favor

de seu candidato, e em breve, o nome deste se tornou popular em todas as classes da sociedade.

Moerner, que recebera uma pequena herança nos começos do anno de 1810, pediu uma licença e dirigiu-se a Paris. Chegado, a sua primeira visita foi para o embaixador da Suecia, que era

seu parente, e ao qual sem mais preambulos, communicou os seus projectos. O diplomata, logo ás primeiras palavras, respondeu como pôde-se suppor ; quero dizer, o bom do diplomata declarou-lhe que a alta politica não era negocio da competencia dos alferes. Mas o official não se deu por convencido.

Vendo que por esse lado nada alcançaria, foi bater a outra porta, isto é, foi fazer propaganda entre os que rodeavam Bernadotte, e em especial os seus ajudantes de campo. Um destes, auxiliou-o immenso nos seus passos, ao que Bernadotte se não mostrou indifferente, como é facil calcular. Ora esses passos foram coroados de bom exito.

A chegada á Paris da embaixada sueca — a verdadeira — a adopção de Bernadotte pelo rei Carlos XIII e a sua subida ao throno pertencem á historia. Mas o que esta não diz é que o protegido de Moerner, uma vez installado no throno, mostrou-se grato ao ex-alferes. Conferiu-lhe o titulo de conde e investiu-o em altas funções na sua côrte.

Ainda hoje, os descendentes de Moerner são designados, na Suecia, pela alcunha de *Inmigs-nahare*, fazedores de reis.

Do Centro Mineiro Beneficente desta capital, recebemos communicação de ter sido empossada a sua nova directoria, que ficou assim composta : Presidente, Coronel Felipe de Mello ; Vice-Presidente, Dr. Lincoln de Araujo ; 1º Secretario, 1º Tenente da Armada Thiers Fleming ; 2º Secretario, Nestor Massena ; 1º Thesoureiro, Virgílio Vieira Lima ; 2º Thesoureiro, Eduardo Barreiros ; Bibliothecario, José Lopes dos Santos. Conselho Fiscal : Coronel Adolpho Schmidt, Dr. Salathiel de Queiroz e Vivaldi Leite Ribeiro.



Mostruário Rio-grandense, no Museu Commercial do Rio de Janeiro



Sessão solenne do encerramento do Mostuario Rio-grandense, no Museu Commercial, no dia 14 de Julho corrente.
Discurso do Sr. Major Euclides Moura, Commissario official do Governo do Rio Grande do Sul

A familia Meirelles

VIII

O TIRO

Quando viu o seu povo todo voltar a si do ataque, o amigo Meirelles ficou com uma vontade doida de lhe fazer uma pirraça, declarando de novo que não levaria a mulher e as filhas a passear de automovel.

— Porque, afinal, pensava elle com os seus botões — é um desaforo muito grande, esta cambada estar aqui a fingir chiliques, a gritar e a espernear de mentira!...

Conteve-se, porém, porque o plano que concebera para escarmentar a família no passeio que iam dar no domingo, era simplesmente gigantesco. Estava até assombrado o Meirelles de lhe ter acudido uma idéa assim tão luminosa, que até parecia o palacio Monróe em noite de festa, com os seus não sei quantos mil fôcos electricos.

Metteu, pois, a lingua no bolso e não disse nada.

D. Leonarda e as meninas, depois de recuperarem os sentidos, que não haviam perdido, exclamando as sacramentaes palavras de quem volta a si de um fiquito: — Onde estou eu, meu Deus? — fingiam-se muito abatidas.

Rodaram logo para os quartos respectivos, a espalhar os corpos nas camas.

De manhã, acordaram todas tão alegres, que estavam mesmo adivinhandos passarinho verde.

A Nenê, enquanto limpava a gaiola do papagaio, cantarolava:

Vem cá, mulata,
Não vou lá, não,
Sou Democrata
Do coração.

A Marocas, no piano, tocava com uma furia terrível e erros em penca, o "Quand l'amour meurt", cuja letra a pamonha da Benildes escrevia de cór, na sala de jantar, para dar á visinha, que l'ha pedira. E partidaria decidida da orthographia phonetica, principalmente em francez, ia escrevendo assim:

Lorsqu'ê tuté fini
Can se m'êr nôté borre
Purouá pléré déjus enté
Re greté le bôtan parti...

D. Leonarda estava d'uma amabilidade pasmosa para com o marido. Tirara-lhe até do gavetão da commoda uma camisa limpa.

— Hoje não é dia de mudar camisa — lembrou elle, por decisão da esposa habituado ha muitos annos a só mudar essa peça de roupa branca aos domingos.

— Que tem isso? perguntou

ella, com uma voz doce como marmellada de Therezopolis.

— E' que a de domingo passada ainda está boa...

— Não faz mal. Muda, velhinho... Eu quero que você hoje vá muito bonitinho para a repartição...

O Meirelles quasi desmaiou. Não era possível o que via e ouvia!... A mulher, a D. Leonarda, de cabelo na venta e lingua de palmo, a animal-o, a engrossal-o... Qual! Aquillo era cousa!... Era cousa e acabava em facada!...

E compadre Meirelles perdeu logo o passo, esperando pela volta daquellas gentilezas todas.

Foi na mesa do almôço. Estavam todos nos seus postos e o Bibi começara a fazer um tempo quente porque tendo pedido "camarão com abobra d'agua, mais sem abobra", tinham botado no seu prato uma porção de abobora:

— Eu já disse que não quero esta porqueira desta abobra! Isto é cumida de porco!...

— Menino, fica quieto...

— Num fico!... Eu num quero comê isto e não como e quero vê quem me obriga...

A Benildes, com máo modo, raspou do prato do pequeno, os pedacinhos de abobora e deixou só o camarão.

— Agora fica o prato todo embuzado!... — protesta o pirralho.

D. Leonarda, nesse momento, dava o tiro no marido:

— Meirelles, nós temos que ir á cidade, hoje, sabe?

— Pois não...

— Vamos fazer umas compras...

— Compras?... perguntou.

As filhas avangaram como um só homem.

— E', vamos... disse a Marocas.

— Eu preciso d'um véo grande.

— Eu d'outro.

— E eu d'outro... — disseram as tres, cada qual por sua vez e a Nenê explicou:

— Desses véos que usam as moças que andam de automovel, para enrolar a cabeça toda, não sabe, papae?...

— E eu, se achar um chapéu barato, como esses Panamá de homem, compro... — accrescentou, a Marocas.

O Meirelles, calado, trincava o bife, mais duro que as melas solas que mandara pôr nos seus sapatos e que haviam furado com 15 dias de uso. Se lhes têm posto aquelle bife, nem num anno furavam!...

— Então, você nos dá dinheiro para as compras, — pediu a esposa.

— Dinheiro?...

— Sim... Trinta mil réis chegam...

— Não chegam, mamãe... Eu quero comprar o tal chapéu... — protestou a Marocas.

— Então quarenta, Meirelles.

— Mas, eu não tenho nem trinta, que dirá quarenta...



O Sr. Dr. Miguel Calmon, Ministro da Industria, declarando terminada a sessão solenne do encerramento do Mostuario Rio-grandense, no Museu Commercial, a 14 do corrente

— Nós passamos lá na secretaria. Você pede lá e nos dá...
— Pede ! Pede ! Pede a quem ?
Eu nem sei onde hei de ir buscar dinheiro para pagar o automovel, amanhã...

Fechou-se o tempo. Ellas queriam, por força, o dinheiro e já começavam a insultar o velho, numa scena terrivel. Mas o Bibi, que estava com a velha atravessada, por não lhe ter dado ella se não uma banana, quando elle queria duas, o Bibi, pondo-se de longe, exclamou :

— Não dá dinheiro, não papae, que mamãe queima elle todo no bicho !... Inda honte ella perdeu seis mi réis fóra os nicke...

(Continúa)

João Phóca.

RESENHA DOS THEATROS

Lyrice — A Duse despediu-se do Rio de Janeiro em uma festa apoteótica em que a mocidade do Rio de Janeiro expandiu todo o entusiasmo pela genial artista, que teve ainda a consagração esplendida de toda uma população.

Duse representou *Romershalm*, fazendo com alma, com intenso vigor o papel da meiga Rebecca do impressionavel drama.

As manifestações publicas que recebeu a soberba interprete theatral na noite de sua despedida devem perdurar no espirito da Duse como uma recordação imperecível.

Recreio — Além da reprise do *Cá e lá...* tiveram os *habitues* *O Noivo de Mochila*, e para a festa artistica de Mercedes Villa, e que foi uma festa esplendida, *O Dote*.

Em ensaio está a *Fada de Coral*.

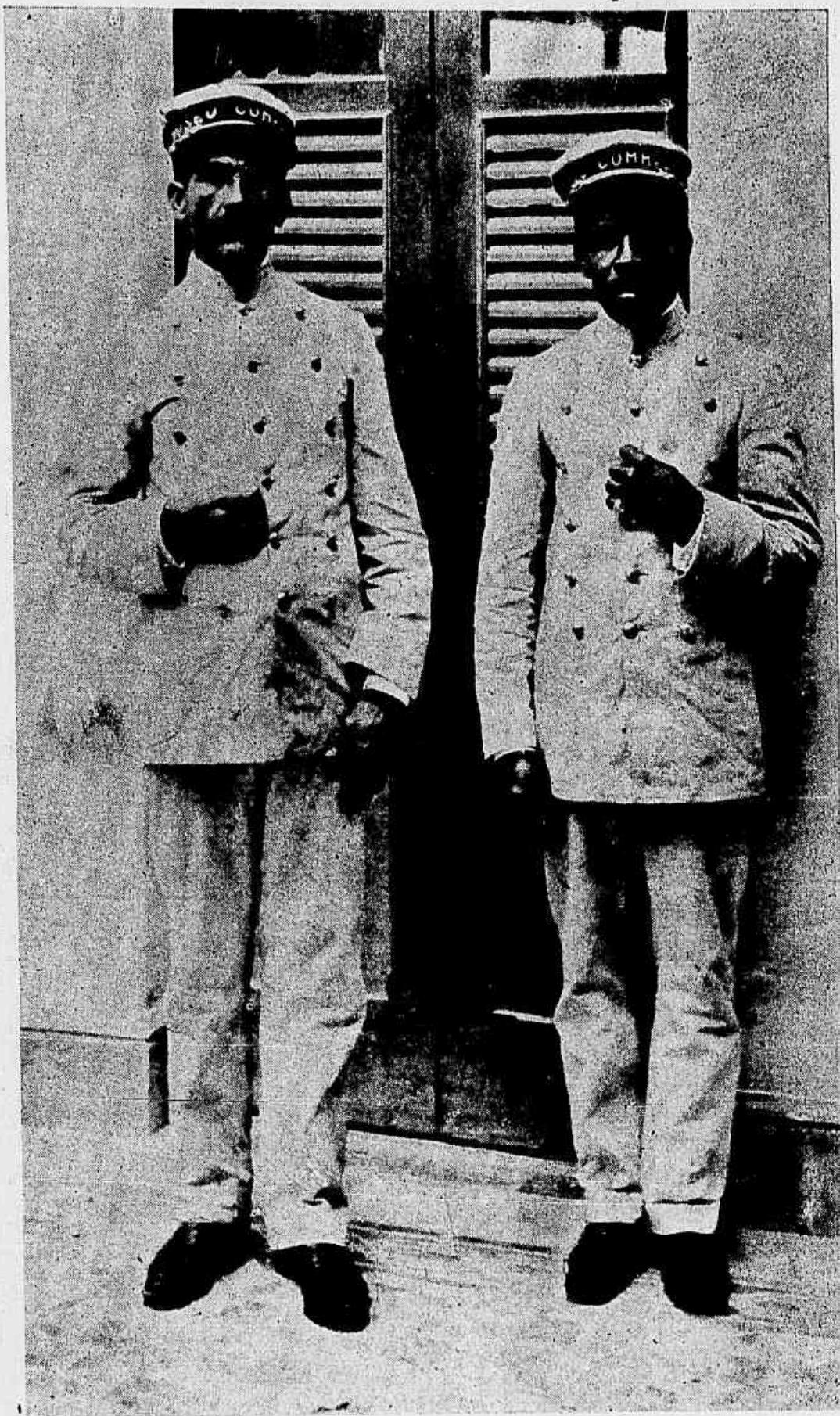
Apello — A *Boneca* e a *Mascote* têm sido incontestavelmente as peças que mais atraem concorrência áquelle theatro.

Lucinda — E' ininterrupto o successo do *Sorte de...* que chama para alli uma concorrência desusada.

Carlos Gomes — A empresa Salvini navega em mar de rixas, com o repertorio vasto de que dispõe.

Palace-Theatre — A atrahente casa de espectaculos continúa a ser um dos mais pittorescos pontos de *rendez-vous* dos que amam a arte, representando-se peças escolhidas.

Moulin Rouge — Novidades diariamente se exhibem na elegante Mai-



Os Srs. Arcelino da Silva Azevedo e José Antonio de Oliveira, guardas do Museu Commercial do Rio de Janeiro

son, o que justifica a sempre crescente concorrência.

— Da Associação do Recreio retirou-se a sympathica actriz Guilhermina Rocha, que partiu para S. Paulo, a fazer parte da companhia Christiano de Souza.

THEATRO DE AMADORES

Uma revista de costumes, typos e acontecimentos locais, não é trabalho de pequena monta para realizar-se em theatro de amadores.

Demanda de assumptos varios que se prestam á caricatura de malicia inofensiva; personagens conhecidos no bairro e dotados de espirito para se não molestarem com allusões ás suas pessoas e actos; isto quanto a parte litteraria. Para levar a effeito tal commettimento é necessario mais musica variada, facil e agradável, scenarios adequados e vestuarios vistosos e ainda, muita paciência, dinheiro e tempo.

Tudo isto conseguiu em um mez o Club 24 de Maio e sabbado ultimo levou á scena no seu theatro no Sampaio com de-lumbrante apparato *Casos e Caras*, burleta em 2 actos e 6 quadros, de J. Ribeiro e O Motta, com musica de J. Olive, C. Leite, J. Queiroz, Brito Fernandes e outros auto.es.

A revista agradou extraordinariamente, tomando parte em sua representação as Exmas. Sras. DD. Laura Cunha, Amelia Faria, Antonietta Tavares e Florença Pimentel e Senhoritas Carmen de Assis, Leonor Orsat, Estella Cunha e Celina Machado, e os Srs. Cunha Junior, Castello Branco, A. Pimentel, C. Tavares, J. Faria, O. Motta, O. Coelho, C. Leite, J. Andrade, J. Machado, A. Brandão, A. Cony, J. Bittencourt, R. Cony, E. da Rosa, A. Almeida, D. Almeida e o menino João Cunha.

O que tambem não é facil e tem muito mais valor, sob o ponto de vista litterario é produzir um drama em verso, que reuna a invenção a forma, a logica a poesia, que analyse os sentimentos com fluencia e verdade sem que o desenvolvimento dramatico se embaralhe no meandro de rimas rebuscadas e imagens confusas.

Essa conquista coube ao talentoso amador Cunha Junior que escreveu o drama *Pae* em um acto bellissimo precedendo aquella revista.

Essa delicada peça foi apreciada devidamente pela selecta platéa do Club 24 de Maio que ao descer do panno applaudiu calorosamente os amadores: Exmas. Sras. DD. Laura Cunha e Florença Pimentel e os Srs. Castello Branco e Cunha Junior, quer como interprete quer como autor.

Por estas linhas succintas pôde-se bem avaliar a importancia e o valor da récita com que o distincto club festejou o segundo anniversario da fundação do seu palco. Uma revista não representa qualquer, e um drama em verso como *Pae*, de Cunha Junior, só produz quem é dotado de um talento robusto aliado a elevada educação litteraria.

A. P.

CARTAS AO COMPADRE

Meu bom compadre Pedrosa:

Gastando pouco dinheiro
Passo vida milagrosa
Neste Rio de Janeiro.

Embora não seja douto
E não me vista na moda
Sou visto na grande roda
Do pessoal do bom tom.

O Rio é p'ra quem se atira...
Conheço o Carlos Peixoto,
O joven ministro Lyra,
O Hermes, o Alexandrino,
O Dr. Miguel Calmon,
Cuja cara é de menino,
Mas é gallo que tem crista
E só pecca por ser franco;
Fiz-me amigo do Campista
Da Caixa da Conversão,
E não perco occasião
De fallar ao Rio Branco.

Quasi todo o pessoal
Da lettrada Academia,
Onde a sã sabedoria
Afugenta o que é banal,
Tem por mim este sincero
Sentimento natural,
Que não conhece verniz
E se chama sympathia.
Desde o Machado de Assis
Ao Dr. Sylvio Romero.

E se cumprir a promessa
Que hontem me fez delicado
O Dr. James Darcy,
Cuja voz é tão serena,
Mesmo fallando depressa,
Lembrando o canto magoado
De saudosa jury,
Serei breve apresentado
Ao Dr. Affonso Penna.

Meu compadre, não me accuse
Por dizer-lhe mesmo em cara
Que eu depois de ver a Duse
Perdi de todo a vontade
De voltar a Araraquara.

E' cruel, mas é verdade
O que acima está escripto...
Um homem da minha idade
Quando sente uma impressão
Fica, ás vezes, exquisto
E perde o feitio até...
Não penso mais no feijão,
Na colheita do café,
Nem mesmo no meu bonito
E marchador alazão.

Que pena não ter ficado
A Duse mais tempo aqui!
Mulher assim nunca vi...
A gente estaca pasmado
Ante o seu genio portento,
E ainda, neste momento,
Eu me julgo arrebatado
Pelo muito que senti
Na noite da despedida...
Foi um delirio abrazado
Da platéa enfebreçada;
Gosou-se alli outra vida
Num paraíso encantado...

Mas, felizmente, inda temos
Quem hoje a substitua;
E' Salvini, o grande artista
Que no pensar de Arthur Lemos
Se assemelha a Emmanuel.
E' differente da sua
Minha humilde opinião...
Cada um no seu papel;
Elle figura na lista
Dos bons actores actuaes,
Mas essa comparação
Entre os dois, não vale mais
Que dizer que são eguaes
Um doce e um favo de mel.

Coquellin vem por ahí,
Seguido pelo Cyrano;
Parece que acaba o anno
E eu me fco por aqui.

Vou terminar esta carta,
Que necessita ter fim.

Adeus, compadre Pedrosa,
Abraça por mim a Martha
E a minha comadre Rosa.
Seu compadre JOAQUIM.

O RIO GRANDE DO SUL NA EXPOSIÇÃO DE MILÃO



Frontespicio do Pavilhão da America Latina, onde foi installada a Secção do Estado do Rio Grande do Sul

A CRUZ

A CRUZ é o emblema mais santo da nossa Religião.

Ella, em seu silencio, sem mover os braços, triste, abatida, como se sentisse ainda junto ao seu madeiro, o Corpo Sagrado do Redemptor da Humanidade, tem o poder de curvar consciencias, de obrigar os labios do impio a supplicarem perdão, de conservar de joelhos o arrependido que lavanta oração para serem ouvidas por Deus!

A Cruz é o abrigo do infeliz. A ella, o desgraçado entrega o desabafo dos seus martyrios, pede a esperanza de uma bonança em meio as tempestades que lhe estremecem o coração!

Junto ao Sagrado Symbolo da Morte não ha quem seja capaz de commetter o mais leve crime; parece que a Cruz é a mais terrivel testemunha de accusação, comquanto não tenha olhos e só veja pelo olhar de Deus.

Muitas vezes abraçada a Cruz, a desolada Mãe implora em prantos o restabelecimento da saúde do filho enfermo, como se o sagrado lenho bem pudesse comprehender a dor terrivel, lhe fosse possivel avaliar da fé intima que incendia o coração materno!

Sustentando a Cruz com as mãos já congeladas, o moribundo, olhos embaciados, deixa-os cahir sobre ella, como seguro de que a sua derradeira vista não póde ser destinada a outro ponto de despedida senão para aquelle.

Na campa silenciosa onde dormem somno eterno esses que a morte extinguiu o ultimo sopro da vida, a Cruz não precisa pedir a reverencia a que tem direito, porque todos a acolhem com inteira veneração.

Felizes os que sentem na Cruz a bondade do Senhor!

Felizes os que têm olhos para vel-a ou que a podem estreitar junto ao peito!

Quando nos persignamos e proferimos o seu nome, sempre a Imagem do Senhor julgamos diante de nós, para a Ella ser entregue a prece que nos sahe dos labios e ditada pela noss'alma.

A Cruz é um symbolo de tanto valor

que mesmo quando se aproxima a hora do condemnado que vae subir ao patibulo, o primeiro acto que pratica o seu confessor é collocar a ante os olhos do desgraçado como procurando robustecer-lhe a fé e a coragem para comparecer perante Deus.

A Cruz é sempre o abrigo que salva as almas que se perdem quando as consciencias desvirtuadas as conduzem pela escuridão traidora das attribuições infernaes.

Triste madeiro que tem atravessado seculos sobre seculos! E no entanto, a nossa veneração, a nossa reverencia e a nossa fé nelle depositadas jamais deixaram de conservar a pureza que exige a sua Sacratissima recordação.

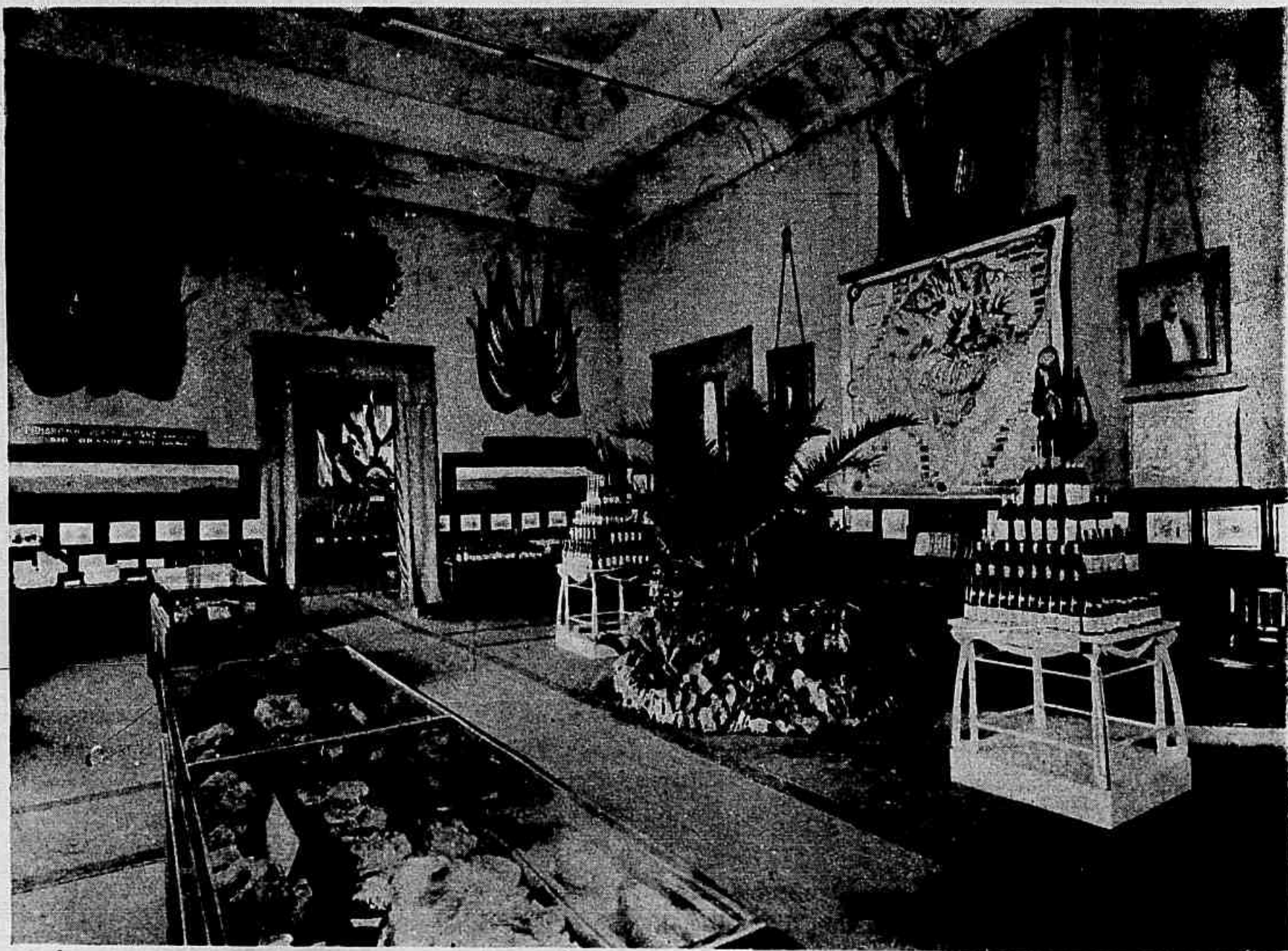
Finalmente, disse Bernardin de Saint Pierre que venerar a Cruz é mostrar um reflexo de boa consciencia, batendo por completo em um coração bem formado.

Julio Peixoto.

A Estudantina União abriu sabado ultimo, os seus magnificos salões para uma festa que foi para a sympathica sociedade mais um esplendido triumpho.

Domingo proximo realiza a mesma sociedade uma excursão á Penha, onde após uma missa em acção de graças por terem os socios da Estudantina escapado de um naufragio que se ia dando em um passeio a Paquetá, effectuar-se-á um pic-nic.

Segundo os calculos mais approximados, lá para o anno da era christã de 190.000 e tantos annos, a especie humana terá definhado tanto tanto que terá desaparecido por completo!



Vista do salão da Exposição de productos do Rio Grande do Sul no Pavilhão da America Latina

PHOTOGRAPHIAS DE DIVERSOS AMIGUINHOS QUE FORAM SORTEADOS NOS ULTIMOS CONCURSOS DO JOÃO PAULINO



Zilda Aurelio, 10 annos, filha do Sr. Antonio M. Aurelio, rua Presidente Barroso n. 34, que obteve o 2º premio do João Paulino no 7º Concurso Mensal.



Maria de Lourdes Guimarães, filha do Sr. Antonio Guimarães, rua S. Francisco Xavier n. 27 I, que obteve o 14º premio do João Paulino no 7º Concurso Mensal.



Bibi Lemos, 10 annos, filha do Sr. Paulino Pereira Lemos, residente á rua Dr. Silva Pinto n. 48, que obteve o 4º premio do 65º Concurso do João Paulino na Revista da Semana.



Stella Horta Fernandes, 10 annos, filha do Sr. Leão Fernandes, residente no Largo do Matadouro, que obteve o 15º premio do João Paulino no 7º Concurso Mensal.



Ilka de Carvalho, 8 annos, filha do Sr. Eduardo de Magalhães Carvalho, residente á rua Conde Bomfim n. 204, que obteve o 18º premio do João Paulino no 7º Concurso Mensal.



Sylvia Maranhão, filha do Sr. João Pinheiro de A. Maranhão, residente á rua Bella de S. João n. 116, que obteve o 6º premio do João Paulino no 7º Concurso Mensal.



Maria Ernestina da Franca Cartopassi, filha do Capitão Basilio Cartopassi, residente á rua do Valladas n. 16, Nitheroy, que obteve o 3º premio do 72º Concurso do João Paulino da Revista da Semana.



Ellesmere Christiansen, filha do Sr. Ulrico S. Christiansen, residente á rua Rangel Pestana n. 22, (Santos), que obteve o 4º premio do João Paulino no 8º Concurso Mensal.



Adelino Maranhão, filho do Sr. João Maranhão, residente á rua Bella de S. João n. 116, que obteve o 11º premio do João Paulino no 8º Concurso Mensal.



Georgina Alzira Dantas, 13 annos, filha do Sr. Thiago E. Dantas, residente á rua Monteiro da Luz n. 41, que obteve o 9º premio do João Paulino no 9º Concurso Mensal.



Cinira de Moura Magalhães, 12 annos, filha do Sr. Eduardo Magalhães, residente á rua Archias Cordeiro n. 3, que obteve o 18º premio do João Paulino no 9º Concurso Mensal.



Celina Carreira, 11 annos, filha de Francisco Martins Carreira, residente á rua Dr. Mesquita Junior, n. 29, que obteve o 13º premio do João Paulino no 9º Concurso Mensal.



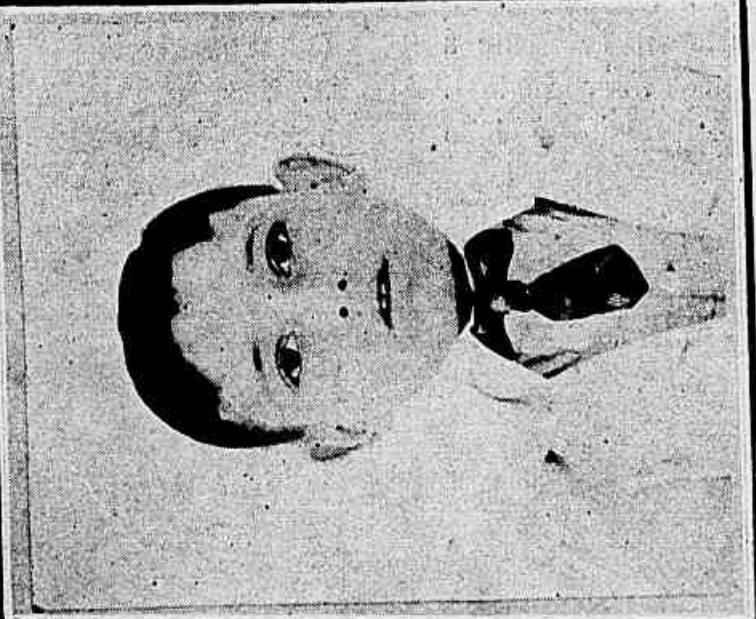
Aracy de Castro Brasil, 9 annos, residente á rua V. de Itaúna n. 99, que obteve o 7º premio do João Paulino no 9º Concurso Mensal.



Olga Loudes Silva, 8 unnos, filha do Sr. José E. V. Silva, residente á rua Barão Itapagipe n. 19, que obteve o 2º premio no 9º Concurso Mensal.



Raul Prechel, residente em Nichteroy, que obteve o 9º premio do João Paulino no 8º Concurso Mensal.



Audmaro da Silva Magalhães, 10 anos, filho do Sr. Tenente Alvaro da Silva Magalhães, residente no Observatorio do Castello, que obteve o 3º premio do João Paulino no 7º Concurso Mensal.



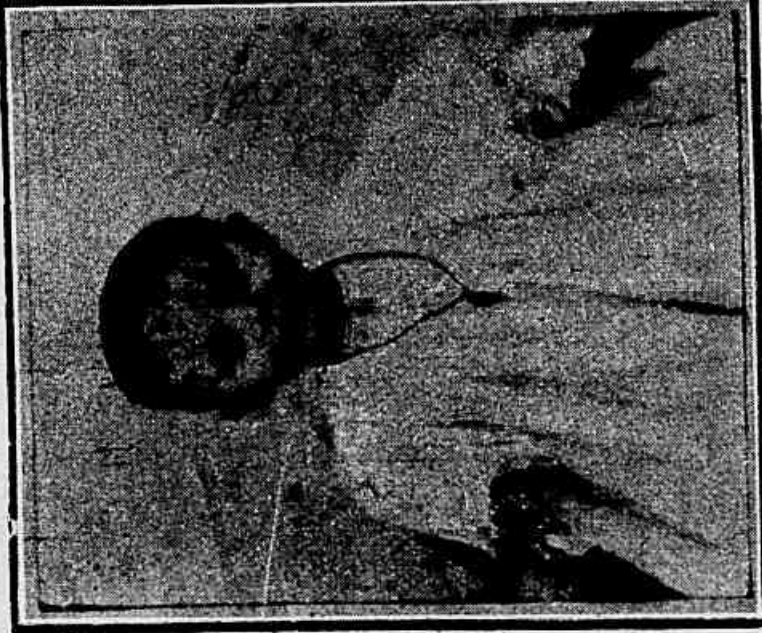
Edith Maia, residente á rua Parahyba n. 2 E, premiada em um dos Concursos do João Paulino.



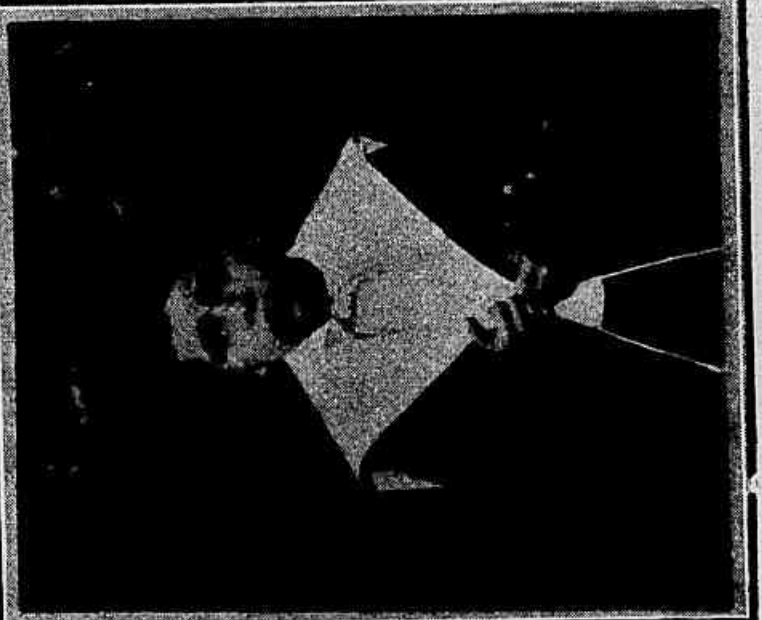
João de Souza, filho do Sr. João Pedro de Souza, rua D. Anna Leonidia n. 6, que obteve o 5º premio do João Paulino no 7º Concurso Mensal.



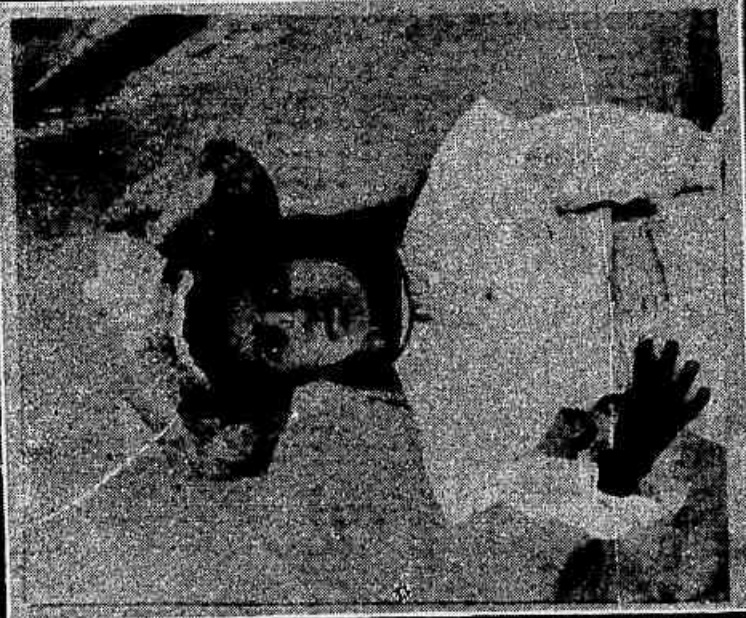
Heloisa Garção Ribeiro, filha do Sr. João Garção Ribeiro, residente á rua Visconde de Silva n. 23, que obteve o 13º premio do João Paulino no 4º Concurso Mensal.



Ary M. de Mattos, 18 mezes, filha do Sr. Adolpho Moreira de Mattos, residente á rua do Cunha n. 56, que obteve o 5º premio do João Paulino no 8º Concurso Mensal.



Antonio Silva, 4 anos, filho do Dr. Caelano da Silva, residente á rua 24 de Maio n. 16, que obteve o 1º premio do João Paulino no 8º Concurso Mensal.



Dulce Chaves Carvalho, filha do Sr. Alfredo José Carvalho, residente á rua Luiz Carneiro n. 36, que obteve o 11º premio do João Paulino no 1º Concurso Mensal.



Herminda da Fonseca, 9 anos, filha do Sr. Alfredo da Fonseca, residente á Praia Formosa n. 269, que obteve o 30º premio do João Paulino no 71º Concurso da *Revista da Semana*.



Lucilia Mussi, 8 anos, filha do Sr. Miguel Mussi, residente á rua Conde de Bomfim n. 7, que obteve o 3º premio das perguntas do João Paulino no *Jornal do Brasil*, cujo sorteio realizou-se a 18 de Maio do corrente anno.



Alvaro Stallone, 12 annos, filho do Sr. Carlos Stallone, residente á rua Mathews n. 12, que obteve o 4.º premio do João Paulino no 71.º Concurso da *Revista da Semana*.



Aristides Raposo, 12 annos, filha do Sr. Francisco Raposo, residente á rua Laurindo Rabello n. 29, que obteve o 4.º premio do João Paulino no 72.º Concurso da *Revista da Semana*.



Ayl M. de Mattos, 18 mezes, filho do Sr. Adolpho M. de Mattos, residente á rua do Cunha n. 56, que obteve o 1.º premio do 76.º Concurso da *Revista da Semana*.



Maria Celestina da Silva, 10 annos, filha do Sr. Theophilo Silva, residente á rua Visconde de Itaboraí n. 64, Nicherov, que obteve o 3.º premio no 72.º Concurso da *Revista da Semana*.



Lucia Wrencher, residente á rua do Lavradio 84, que obteve o 4.º premio do João Paulino no 14.º Concurso da *Revista da Semana*.



Josephina Garção Rillheiro, 12 annos, filha do Sr. João Garção Rillheiro, que obteve o 6.º premio do João Paulino no 61.º Concurso da *Revista da Semana*.



Didio José Delpino, 11 annos, filho do Sr. J. C. Delpino, residente á rua 24 de Maio n. 221, que obteve o 1.º premio do 66.º Concurso da *Revista da Semana*.



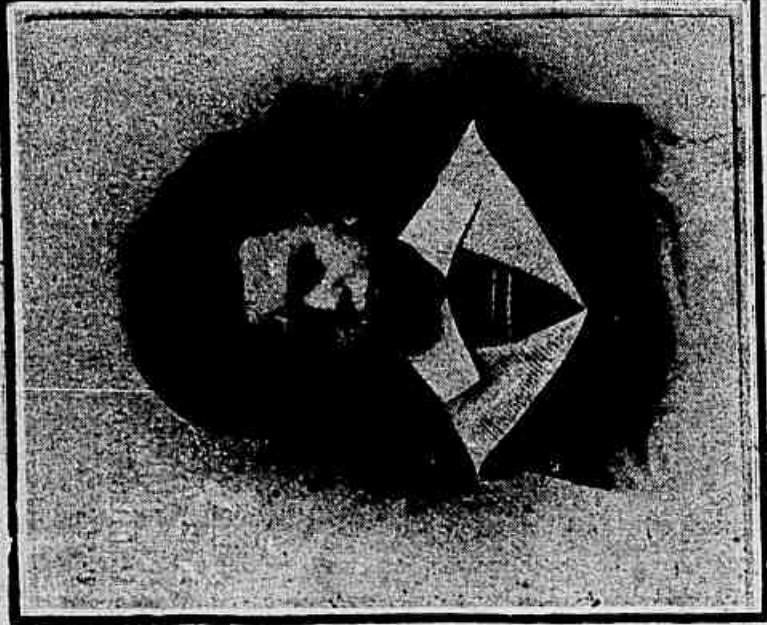
Antenor da Cunha Vianna, residente á travessa S. Francisco de Paula, que obteve o 4.º premio do João Paulino no 66.º Concurso da *Revista da Semana*.



Sylvio Martins, 2 annos, filho do Sr. Oscar Martins, residente á rua do Mattoso n. 47, que obteve o 6.º premio do João Paulino no 68.º Concurso da *Revista da Semana*.



Ernani Silva, filho do Sr. José Egdio V. Silva, residente á rua Barão de Itapagipe n. 19, que obteve o 4.º premio do João Paulino no 68.º Concurso da *Revista da Semana*.



Aginaldo Alves Ferreira, residente á rua Barão de Guaratiba n. 33, premiado em um dos Concursos do João Paulino.



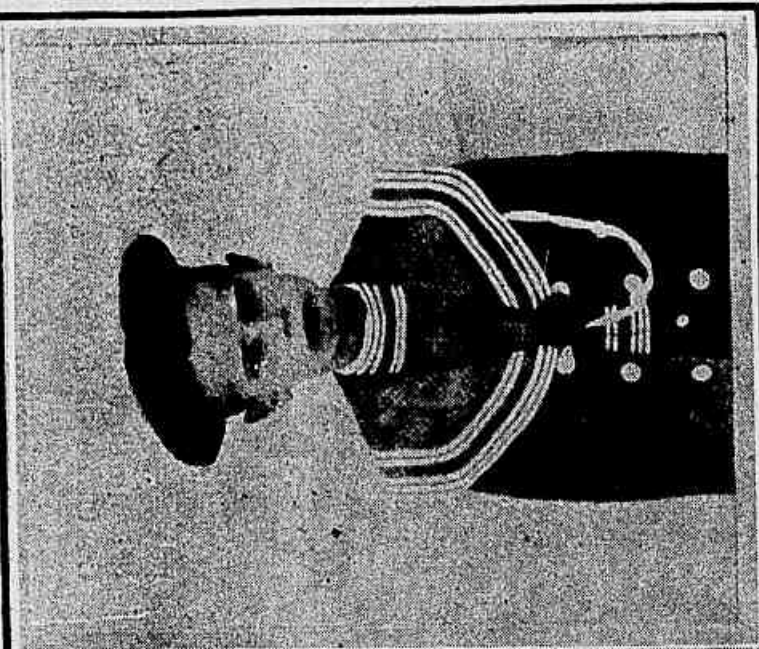
Arduino Nascimento Junior, 8 annos, filho do Sr. Arduino do Nascimento, residente á rua Adalgiza n. 9, que obteve o 5º premio do João Paulino no 70º Concurso da *Revista da Semana*.



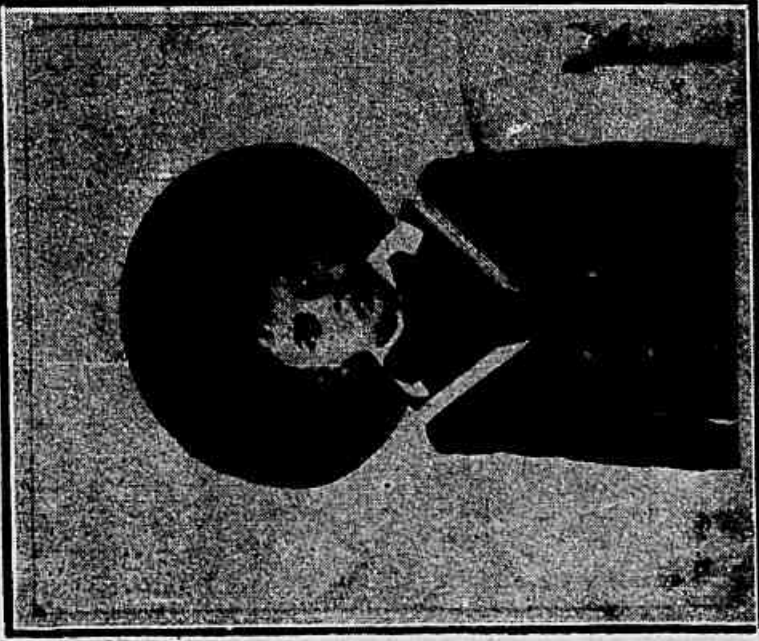
Amelia Nunes Paiva, 8 annos, filha do Sr. Manoel Paiva de Azevedo, residente no beco do Salgueiro n. 11, que obteve o 6º premio do João Paulino no 69º Concurso da *Revista da Semana*.



Mauricio Wanderley, 5 annos, filho do Sr. Pedro Wanderley, residente á rua Malvino Reis n. 48, que obteve o 4º premio das perguntas do João Paulino publicadas no *Jornal do Brasil*, cujo sorteio teve lugar no dia 18 de Maio do corrente anno.



Antonio N. de Azevedo, 6 annos, filho do Sr. Manoel Paiva de Azevedo, residente no beco do Salgueiro n. 11, que obteve o 3º premio do João Paulino no 69º Concurso da *Revista da Semana*.



Plinio Pereira, filho do Sr. Diniz Pereira, residente á rua Fonseca Lima n. 31, que obteve o 13º premio do João Paulino no 8º Concurso Mensal.



Regina Lavoura, 4 annos, filha do Sr. Elias S. Lavoura, residente á rua de Catumbi n. 19, que obteve o 3º premio do João Paulino no 70º Concurso da *Revista da Semana*.



Ottilia Maia Botelho, que obteve o 20º premio do João Paulino no 6º Concurso Mensal e Isaura Maia Botelho, o 4º, no 9º.



Odette da Costa Brito, premiada em um dos Concursos do João Paulino.



Aurora de Figueiredo, 9 annos, filha do Sr. Joaquim Antonio de Figueiredo, residente á rua S. Francisco Xavier n. 73, que obteve o 1º premio do João Paulino no 73º Concurso da *Revista da Semana*.

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

Os grandes artistas da moda estão empenhados, neste momento, em um problema cuja resolução parece impossível, taes são as opiniões.

Uns sustentam que a côr faz realçar uma *toilette*, outras a linha.

E' preciso que se note, esta questão não é de todo nova. Entre aquelles que, a proposito da *toilette* feminina, antiga ou moderna, mas sobretudo a proposito da *toilette* moderna, evocam as leis secretas da esthetica, de tempos a tempos voltam ao mesmo assumpto. E a questão é debatida pelos dois campos com abundancia de argumentos.

A's vezes, parece que a linha de um vestido, manto ou de uma *écharpe*, pôde fazer nascer da *toilette* feminina, um verdadeiro poema, e tambem ás vezes parece que a côr, meia-tinta, o affrouxamento gradual da côr pôde ser o segredo da fascinação de um vestido, de uma *blu* ou de um *tea gown*.

Que de encantos em uma linha molle, vaga, entre sedas vaporosas, musselinhas e rendas! dirá um estheta. Quanta sedução! em uma *nuance* de estoffo delicada, indefinivel, nunca vista, dirá um outro estheta. E assim, os esthetas das duas opiniões, os apostolos da linha ou da côr, continuarão a sustentar ora um, ora outro elemento da graça moderna, na *toilette* actual, sem chegarem a um accôrdo. Para nós a linha, em geral, tem mais importancia que a côr, porque um vestido bem cortado, mesmo se fôr de um estoffo muito simples, de côr monotona, será sempre attractante. A côr somente, esta, nunca chegará a dar a linha em uma *toilette* de cerimonia ou de baile, porque a linha representa qualquer cousa de artistico, poetico.

As gentis leitoras já devem ter visto, pelo menos em photographias, estas estatuas antigas de marmore, sem côr, sem olhos, quem lhe deu a belleza? a linha.

Que prima na formosura de uma mulher? a linha, a silhueta.

E' por isso que tambem julgamos um verdadeiro disparate a critica severa e injusta que estão fazendo algumas chonistas de modas, a proposito de certas côres audaciosas, muito em voga neste momento, como o kaki, côr de limão, côr de laranja, eloendro, vermelho, amarantho, verde vivo: que importa! se a linha fôr bella, graciosa e, verdadeiramente seductora.

Tratemos agora de um assumpto actual, isto é, das saias.

As saias, é irrefutavel, continuam a preoccupar as senhoras. Procuram um modelo novo, e quasi sempre ficam embaraçadas em vista da quantidade de fórmulas que surgem de todos os lados.

Embora ainda existam saias inteiramente justas, é curioso verificar o subito engorgitamento das saias que acompanham as *toilettes habillés*.

São dois extremos collocados

escolha do tecido. As senhoras de estatura baixa e um pouco gordas, escolherão em primeiro logar a fórmula que lhes assentar melhor e, em seguida um estoffo que se adapte a execução do modelo.



1, *Toilette* para visitas (Modelo de Temple—Rondeau); 2, Vestido para menina (Modelo da casa Georgette, de Paris)

frente a frente, e igualmente interessantes, um pela simplicidade, outro pela pesquisa.

As senhoras esbeltas, sem magreza, se accommodam com todas as fórmulas, e por isso só devem se preoccupar com a

Existem fórmulas que convem a todas as talhes; por exemplo, a saia prolongada dos lados de maneira que vá se alargando progressivamente, ondulado graciosamente em baixo. O *drap*, a sarja, e os tecidos mesclados, são

mais apropriados a estas fórmulas. Outra fórmula tambem muito apreciada é a que consiste em grupos de tres pregas, regularmente espaçadas. Estas pregas, tambem dispostas *en forme*, produzem vagos *godets*, estreitos nos quadris e se alongando até em baixo. Algumas saias são ainda feitas com pregas largas e soltas, partindo dos quadris. Estas pregas dão muita amplitude a silhueta, razão porque convem as senhoras altas; outras, enfim, trazem na frente um avental chato que sobe em forma de *corselet*; neste caso, os pannos dos lados devem ser *couliissés* ou *plissés*.

Continuam a usar saias *plissées*, e estes *plissés* são de variadas fórmulas.

O *plissé soleil* de embaraça os quadris e faz com que a saia fique esticada em redor da talhe. Depois, as pregas redondas ou chatas, em grupos ou regularmente espaçadas, cuja amplitude é mantida nos quadris, sob *piqûres*. Estas pregas imprimem as saias um bello aspecto.

O que achamos verdadeiramente *chic* é um *empiècement* moldando os quadris, desenhado por meio de innumeradas *piqûres*. Existe ainda uma bella variante que consiste em terminar cada prega, no alto, em ponta de capuz: esta ponta é applicada sobre a borda do *empiècement*, fixa sob uma pequenina *patte*, feita de um vize de taffetà.

Em alguns modelos, confeccionados por conhecidos ateliers de modas, parisienses, notamos que as saias são feitas com um avental estreito *plissé* sobre o comprido, por meio de seis pregas chatas; depois, dos lados e atraz, são circulas de estreitas pregas dispostas em grupos de cinco e terminadas em baixo por tres babados, da largura de oito centimetros.

O *plissé-soleil* continúa a merecer a mesma acceitação que até hoje tem obtido, feito com largas tiras de seda, fitas, entremeios de renda, imitando listas, entre as series de pregas.

Nos modelos apresentados pelos grandes creadores e artistas da moda, destinados a brilharem nos aristocraticos salões e nos theatros de Paris, nota-se nas saias uma grande profusão de bordaduras: *paillettes*, rendas, e tambem quilhas de fitas, partindo da cintura e vindo se ligarem a saia na altura dos joelhos, e obum *chou*, no, e um afantasia de guipura em grosso relevo. A linha traçada por estas quilhas de fitas—radiante—na talhe e pela cintura ampla da saia, imprime uma certa graça a *toi-*



Toilettes de passeio

tette. Em baixo, applicam ainda fitas em sentido inverso, em travez, desenhando festões.

Esta dupla disposição de guarnições, verticaes no alto, horizontaes em baixo, em obtido grandes successos.

Acrisio

MANDAMENTOS DO MARIDO RECEM-CASADO REDIGIDOS POR SUA MULHER

1*—Não me tragas amigos para jantar sem me teres prevenido em tempo util.

2*—Não esqueças, quando ex-

primires um desejo, que eu tenho unicamente duas mãos e que não posso trazer-te as chinelas, os cigarros, os jornaes e a gravata, ao mesmo tempo.

3*—Não me estejas a repetir, constantemente, que tua mãe fa-

zia as cousas muito melhor do que eu.

4*—Quando tiveres vontade de ir ao theatro, não tenhas a ousadia de pretender que sou eu quem está ardendo em desejos de ir lá passar a noite.

5*—Não fiques até muito tarde fóra de casa; digna-te ter algumas vezes um bocadinho de prazer em ficar commigo acompanhando-me.

6*—Não andes a passear de quarto para quarto com as botas enlameadas: tem dó dos tapetes.

7*—Adverte-me dos meus defeitos; mas dispensa carinhosa indulgencia ás minhas manias.

8*—Quando eu fizer uma observação a criada, tem a delicadesa de lhe não dirigires immediatamente cumprimentos sobre a maneira como ella cozinha.

9*—Evita arrancar os botões, quando tirares o fato. Economisa um segundo em despir o collete: mas faz-me perder uma hora em concertal-o.

10*—Se os bolos que fiz para o teu jantar, não forem bastante moles, não leves a zombaria até o ponto de pedires um machado para os ceitar.

11*—Quando me succeda não poder desempenhar bem todos os meus deveres domesticos, põe de lado a tua altivez, e presta-me mão valedora.

12*—Faz-me participar dos teus pezares como das tuas alegrias, e não tenhas segredos para o meu coração amante.



As mulheres que amam, perdoam mais facilmente as grandes indiscrições do que as pequenas infidelidades.



A mãe do Rei Affonso XIII de Hespanha é uma das mais destros bilhardistas do mundo. Antes do seu casamento era a campeona da côrte d'Austria, sendo-lhe facil ganhar todas as partidas propostas pelos archidukes do Imperio.



O amor é um germen, uma flor e um fructo; germen de bem ou de mal, flor de honra ou de opprobrio, fructo de consolação ou de desespero, conforme o terreno e a cultura.

CONTO LIGEIRO

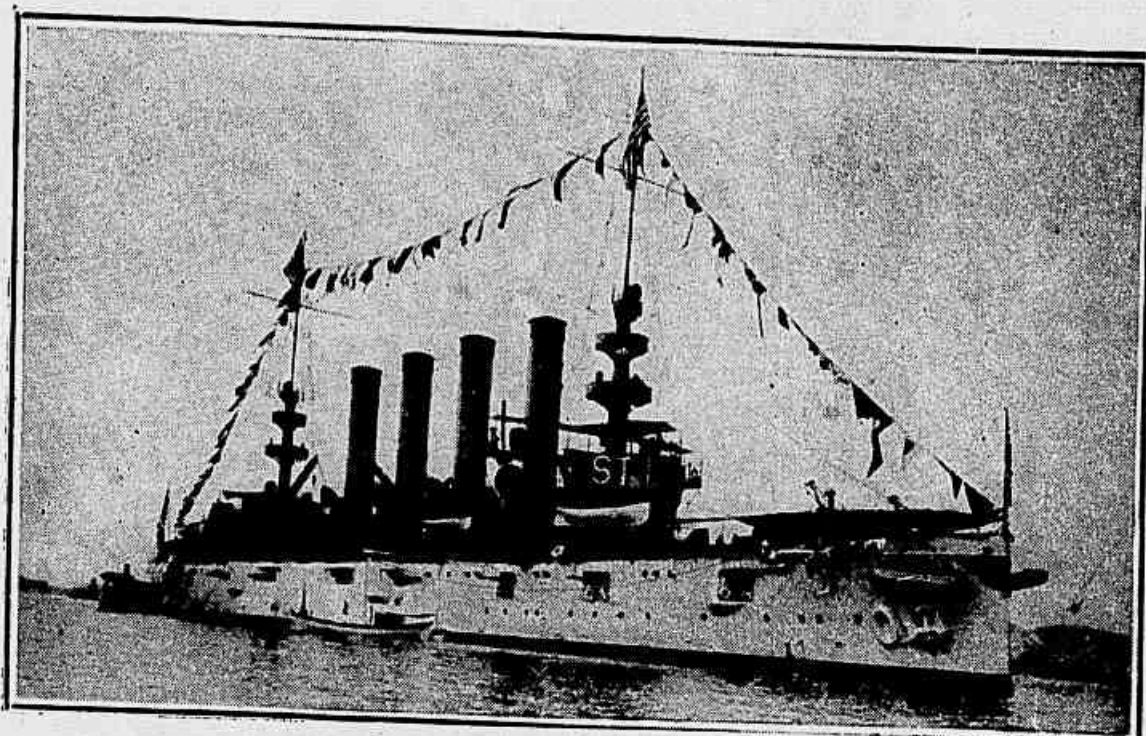
Ambas lindas, essas irmãs.
Carlos, formoso, elegante no seu uniforme de official de marinha.
Eram primos.

Um dia Luiza teve esta confidencia para com Elvira :

- Carlos ama-me.
- E tu ?
- Com todas as veras d'alma !

Nunca mais afflorou aos labios de Elvira aquelle sorriso cheio de esperanças ao ver Carlos.

ST. LOUIS

Couraçado norte-americano *St. Louis*

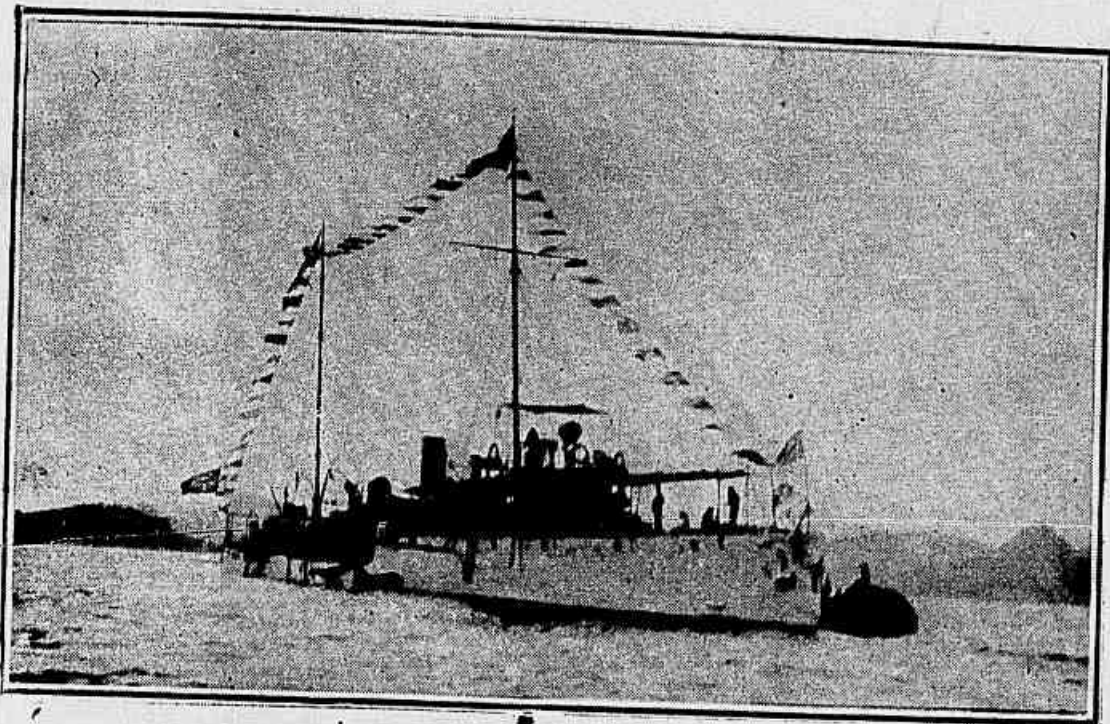
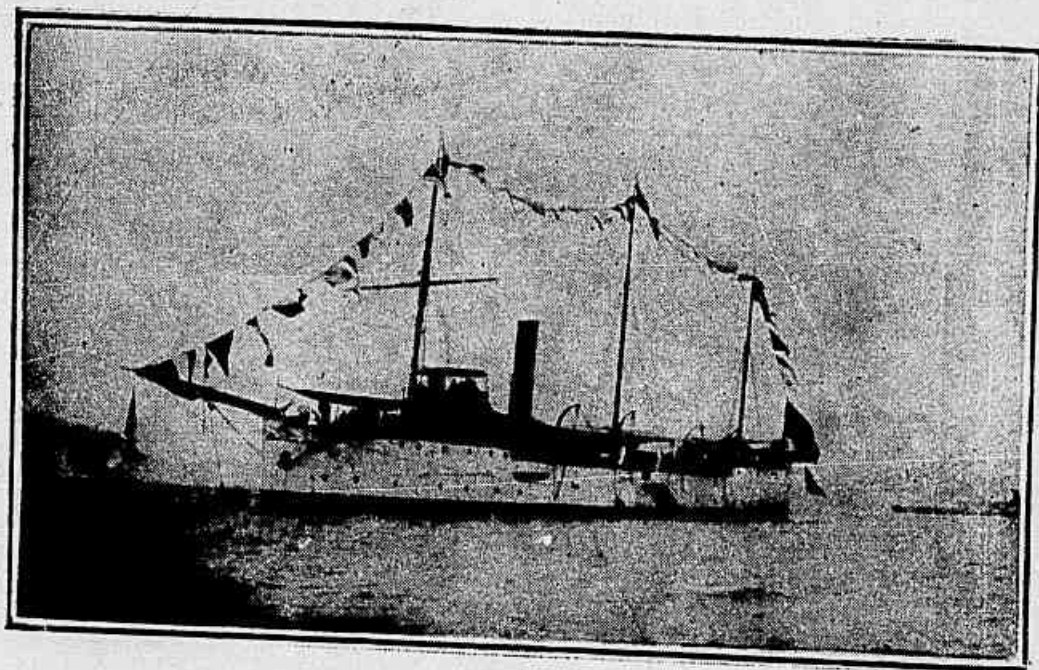
se a bordo do cruzador *Floriano* a *matinée* offerecida á officialidade do couraçado norte-americano *St. Louis* que visitava o porto do Rio de Janeiro.

Foi, ainda assim, uma das mais encantadoras festas que a marinha brasileira offereceu aos collegas da armada da União do Norte.

REINA A PAZ EM VARSOVIA

Não raro se ouve proferir aquella phrase. Sabem d'onde provém ?

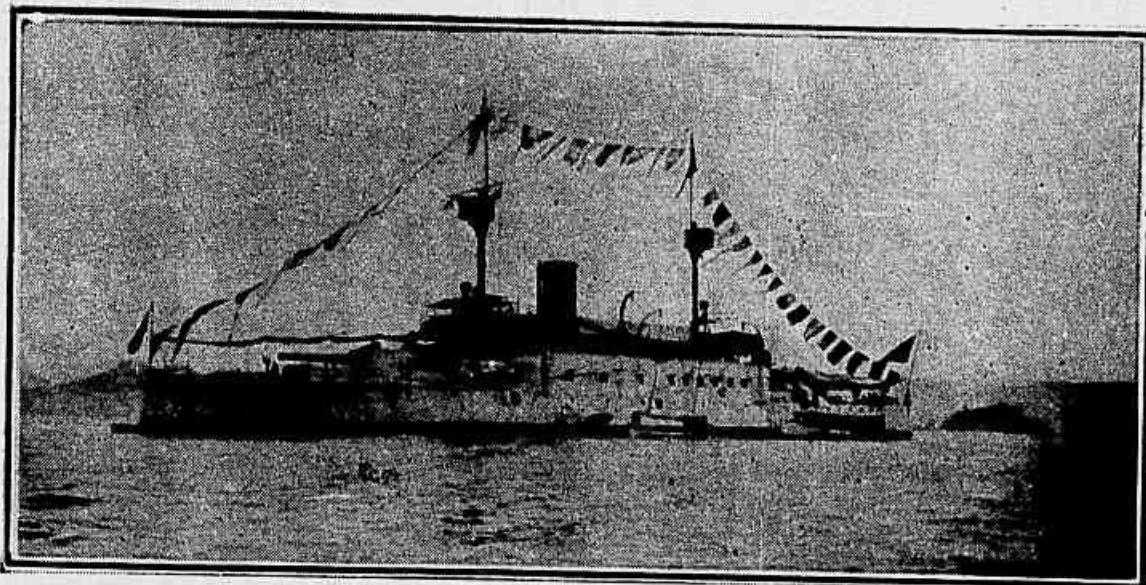
Após dois dias de combate encarniçado, rendia-se a capital da Polonia a 8 de Setembro de 1831 ás tropas russas.

Cruzador-torpedeira *Gustavo Sampaio*Cruzador *Tiradentes*

Amava a Luiza tanto, tanto, a doce e meiga irmã !...

Vespera dos desposorios; reunião alegre da familia :

- E tu Elvira quando te casas ?
- Breve, muito breve.
- Como ! Tambem tu ! pergunta-lhe a mãe carinhosa e assustada; se não lhe conhecia o noivo !...
- Sim, mamãe. O meu noivo, o meu esposo é o mais bello, o mais amavel, e nunca me trará desillusões.

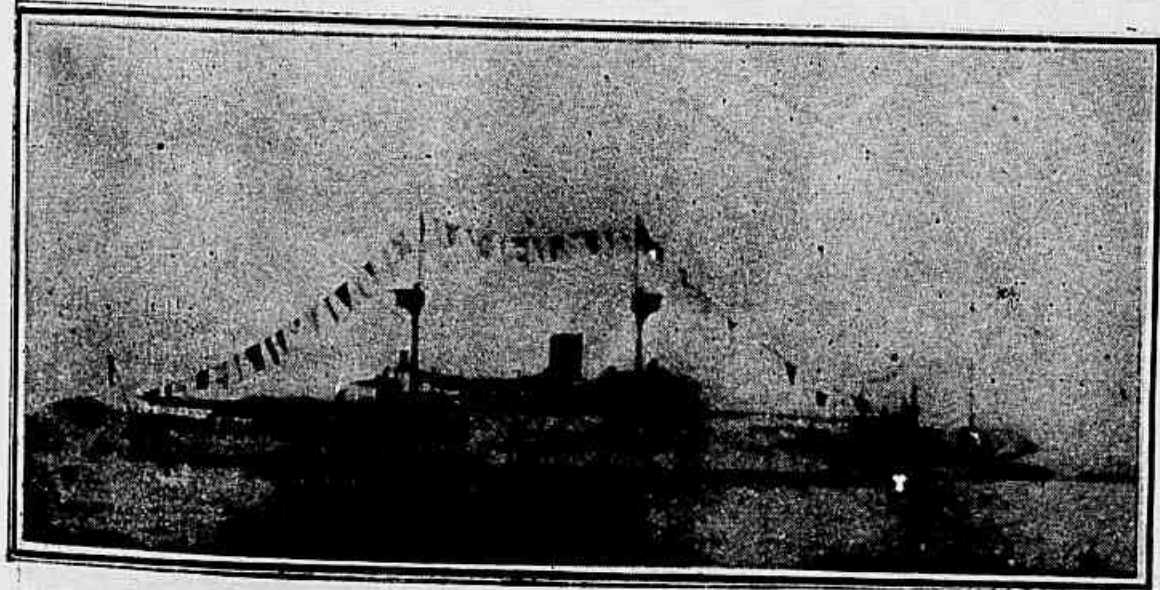
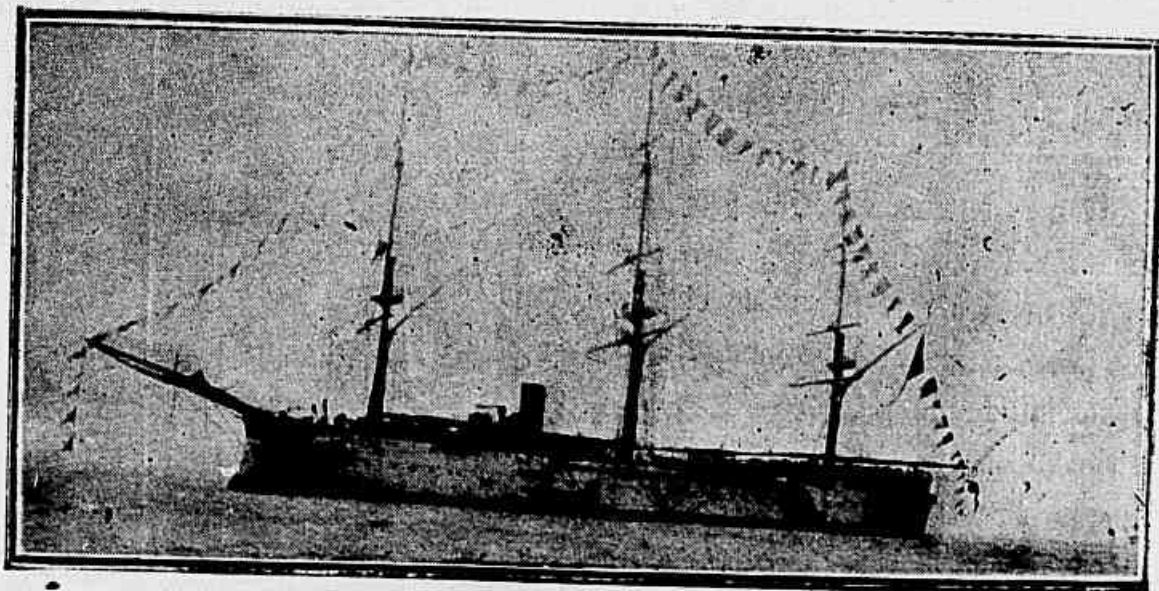
Cruzador-couraçado *Deodoro*

No dia 16 o ministro do exterior do reino de França, Sebastiam; era interpellado na camara pelo deputado Marquez de Podenas, acerca dos successos da Polonia.

O ministro respondendo, disse :

«O governo communicou todas as informações que teve relativamente aos successos da Polonia, ao que se sabe *reina a paz em Varsovia*.»

O jornal *La Caricature*, de Paris, publicava, pouco depois, uma lithogra-

Cruzador-couraçado *Floriano*Cruzador *Benjamin Constant*

ST. LOUIS

No dia 2 do corrente, a despeito do máo tempo que reinava, realizou

- Como se chama ? Quem é ?
- Jesus ! — respondeu a rapariga, de cujos olhos rolaram dois fios de perolas, lançando-se aos braços de sua mãe, que

comprehendeu, no arfar daquelle coração magoado, toda a immensa historia de uma grande dôr.

A. Aguiar.

phia de Granville e Eugenio Porest representando um soldado russo rodeado de cadaveres e tendo a seguinte legenda : *Reina a paz em Varsovia*.

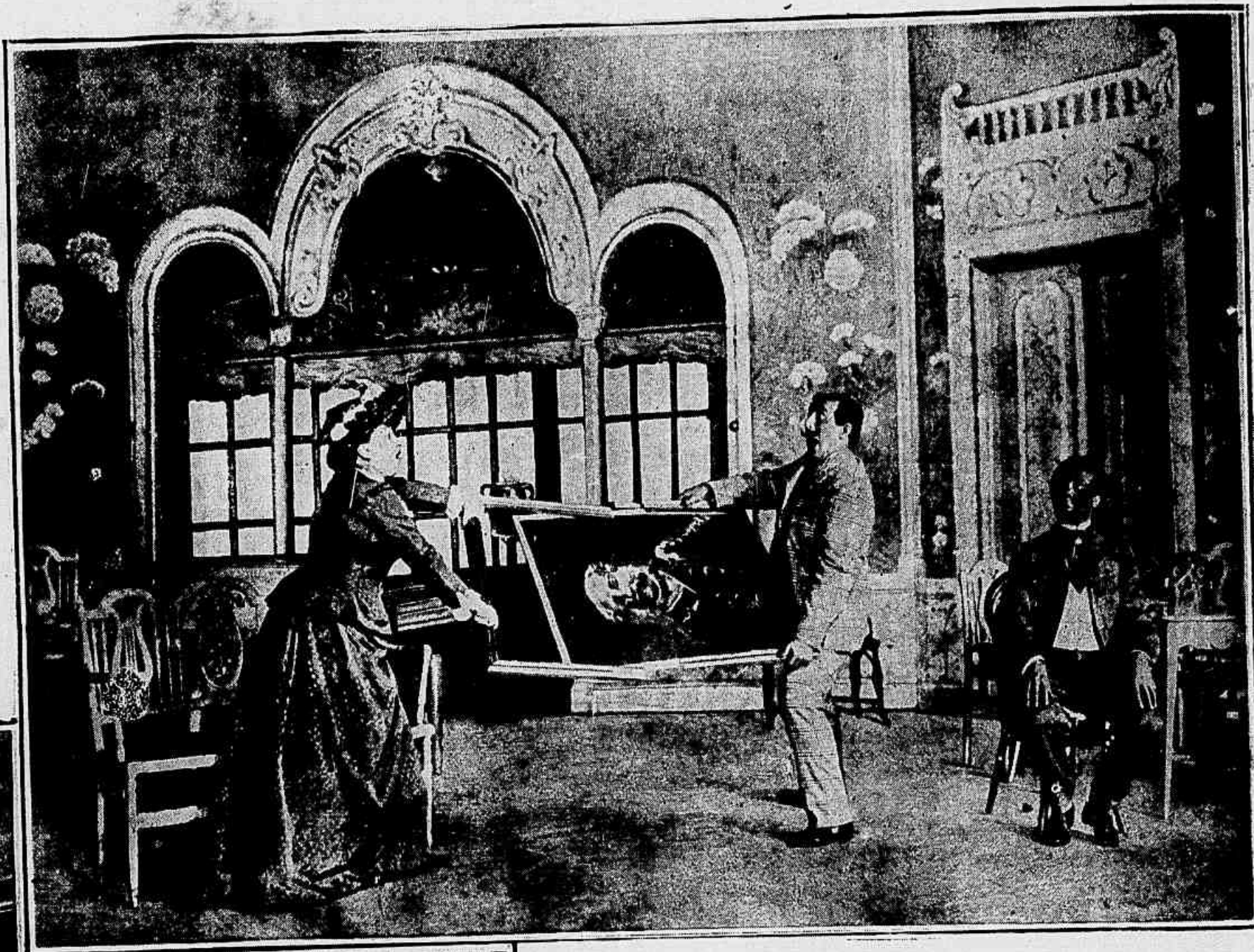
O DECRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

FRANCEZA

A QUESTÃO do decrescimento da população em França, occupa cada vez mais, os espiritos cultos, que, animosamente, procuram uma solução para o difficil problema.

Todos os expedientes são lembrados, e agora, depois dos premios aos casaes pobres que tenham mais de tres filhos, foi apresentado ao parlamento, pelo Deputado Jules Constant, representante do departamento do Sena, um projecto de lei, determinando que todo o contribuinte que tivesse renda inferior a 2.000 francos para categoria das propriedades edificadas, e 5.000 para as outras, gozaria de uma redução nos impostos

THEATRO LUCINDA---A PEÇA "SORTE DE..."



3º acto

mente, em França, 1.818.893 lares não têm filhos; 2.379.755 têm dous; 1.513.387 têm tres; 984.162 têm quatro; 584.582 têm cinco; 331.640 têm seis; 289.771 têm numero de filhos maior que esse algarismo.

Ha mais, 7,970.000 celibatarios, dos 18 aos 50 annos, e 933,000 viuvias e divorciados sem filhos.

No anno de 1906 a opera *Fausto* foi cantada em Paris 25 vezes. A que menos réctas teve foi o *Otello* que se cantou apenas 1 vez.



2º acto

na proporção de 10 % tendo um filho, 20 % quando tivesse dois filhos, 30 % quando contasse tres, e assim, progressivamente, até seis filhos.

A partir desse algarismo, esses chefes de familia ficariam inteiramente livres do pagamento dos impostos.

Para compensar a diminuição da receita, que resultaria de seu projecto, o Sr. Constant estabelece um novo imposto, variando de 4, 5 % a 5%, conforme a categoria dos rendimentos, sobre os celibatarios de ambos os sexos, dos 25 aos 50 annos, assim como sobre as viuvias e divorciados sem filhos.

Com effeito, essas estatisticas officiaes dão desoladora noticia de que, actual-



1º acto



SUPPLEMENTO DO *João Paulino*

SOLUÇÃO DO 78º CONCURSO



11º CONCURSO MENSAL
21 de Julho de 1907
3 REVISTA DA SEMANA

SUPPLEMENTO DE JOÃO PAULINO
79º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

DECIMO GRANDE CONCURSO MENSAL DE JUNHO DE 1907

VINTE PREMIOS

PREMIOS : — 1º, Um toureiro conduzindo um touro, com movimento; do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Enviaram os cinco *coupons* relativos ao mez de Junho, os seguintes amiguinhos,

pelo que entrarão em sorteio, que se realizará segunda-feira, 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do *Jornal do Brasil*

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 1 Ariovaldo Chaves, rua Maria Amalia, C 2. | 45 Mathilde Dutton, rua D. Laura de Araujo, 71. | 91 Maria Ernestina da Franca. | 136 Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes. |
| 2 Melchora Lucia Rino, rua do Cabuçu, 12, Meyer. | 46 Joaquim Siqueira Bravo, rua das Dores, 5. | 92 Zilda Magalhães de Andrade e Silva, Irajá. | 138 Alayde Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5. |
| 3 Florinda Rocha, rua Almirante Tamandaré, 28. | 47 Raul Cruz Santos, rua Humaytá, 7. | 93 Amelia Nunes Paiva, beco do Salgueiro. | 139 Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138. |
| 4 Olga Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A. | 48 Lulusita de Sá, rua da Luz, 5. | 94 Antonio Nunes Paiva, idem. | 140 José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11. |
| 5 Geny Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga, 69. | 49 Aurora de Moraes Jonnes, rua Pereira Nunes, 16 B. | 95 Maria Nunes Paiva. | 141 Carlindo Casquilhos, rua N. S. de Copacabana, 1 F. |
| 6 Victorino Lopes Sampato, rua Visconde de Itamaraty, 2 B. | 50 Aristides Augusto Raposo, rua Laurindo Rabello, 29. | 96 José Tavares Paiva, rua da Floresta, 18. | 142 Oswaldo Toussaint, rua Senador Candido Mendes, 5. |
| 7 Hugo da Cunha Machado, rua Conde de Bomfim, 131 F. | 51 Ady Abreu, rua Salgado Zehna, 6 A. | 97 João Norberto de Mello, beco da Batalha, 10. | 143 Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes. |
| 8 Clotildes de Castro, rua da Conceição, 14 (Nichteroy). | 52 Oswaldo Amaro Silva. | 98 Aracy da Costa Brasil, rua do Alcantara, 36. | 144 Geralda de Lemos, rua Malvino Reis, 68. |
| 9 Dumdum Sayão Lobato, rua Paula Brito, 28. | 53 Celeste Saraiva de Carvalho, praia N. S. de Copacabana, 48. | 99 Oswaldo Nunes Ribeiro, Estação de Pinheiro. | 145 Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G. |
| 10 Gilberto Stepple da Silva, rua da Estrella, 19. | 54 Eleonora Botelho, rua Francisco Eugenio, 85. | 100 Zilda Gomes de Oliveira, rua S. Francisco Xavier, 161. | 146 Luiz Gonçalves Vieira, rua Machado Coelho, 94. |
| 11 Maria da Aparecida Stepple da Silva, idem. | 55 Arthur Drumond, rua do Livramento, 136. | 101 Antonio de Zany da Motta. | 147 Zilina Horta, rua Conde de Bomfim, 2 F. |
| 12 Dalila Vasques de Freitas, rua Valença, 25. | 56 Zinha Gaspar, rua S. Januario, 72. | 102 Heloisa Christiansen, rua Rangel Pestana, 22. | 148 Hyppolito dos Santos (Mundo), rua Jansen Muller, 4. |
| 13 João da Costa Braga Junior, rua Hepacaré, 24, (Lorena). | 57 Angelo Andrade, rua Goyaz, 20. | 103 Maria de Lourdes Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16. | 149 Cacilda Aurelio, rua Presidente Barroso, 34. |
| 14 Sylvio Perdigão, rua do Vianna, 26. | 58 Graciema Messeder, rua Amazonas, D 2. | 104 Lucilla Nazareth, travessa do Barbosa, 18. | 150 Marietta Marcondes, rua General Bruce, 25. |
| 15 Annita do Valle Cabral, rua Tiradentes, 42 (Nichteroy). | 59 Nair Pereira Sandin, rua S. Carlos, 5. | 105 Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5. | 151 Djanira Celestina Paim, rua da Gambôa, 55. |
| 16 Noemia de Mello, rua São Claudio, 25. | 60 Francisco Julio Ferreira, rua Laurindo Rabello, 29. | 106 Alzira Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16. | 152 Paulo Candiota, rua Barata Ribeiro, 24 C. |
| 17 Didita Herminia de Souza, Itabira de Matto Dentro (Minas). | 61 Jandyr da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18. | 107 Alvaro Delpino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5. | 153 Maria de Castro, travessa das Flores, 3. |
| 18 Maria Luiza Perdigão, rua Jannuzzi, 9. | 62 Domingos Serpa, rua dos Caethés, 562, (Bello Horizonte). | 108 Paulo Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16. | 154 Cinira de Moura Magalhães, rua Archias Cordeiro, 3. |
| 19 Fredemar Muniz, rua Hepacaré, 31. | 63 Edith da Gama Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães, 18. | 109 Maria Nazareth, travessa do Barbosa, 18. | 155 Ernani de Carvalho, rua Conde de Bomfim, 204. |
| 20 Roberto de Carvalho. | 64 Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35. | 110 Nelson do Sacramento, rua 24 de Maio, 227. | 156 Luiza Motta, rua Martins Lage, 2. |
| 21 Olga Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105. | 65 Hernani Costa, rua da Conceição, 1, (Nichteroy). | 111 Olympio Delpino, rua Benedicto Hyppolito, 5. | 157 Ary Mattos, rua do Cunha, 56. |
| 22 Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59. | 66 Fortunato de Oliveira Rosa, rua Leite Leal, 13. | 112 Melanie Saxe, rua da Luz. | 158 Aurita Bessa Franca, praça do Collegio, 3, (S. João d'El-Rei). |
| 23 Odette da Costa Brito, rua Maxwell, 114 A. | 67 Rosalia Sirena Delpin, rua 24 de Maio, 221. | 113 Beatriz Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16. | 159 Euriço Malheiros, rua da Paz, 39 C. |
| 24 Aguiinaldo Alves Fernandes, rua Barão de Guaratiba, 23. | 68 Gilda Gomes da Costa, beco do Fisco, 10. | 114 Noemia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21. | 160 José Maria Machado Filho, travessa Marques de Carvalho, 3. |
| 25 Odette Toussaint, rua Malvino Reis, 103. | 69 Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241. | 115 Aracy Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77. | 161 Arthur Alves Ferreira, rua Paulo Alves, 1. |
| 26 Gustavo Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G. | 70 America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8. | 116 Arnaldo Monteiro, rua do Espirito-Santo. | 162 Celso Teixeira, Guaratiba. |
| 27 Raul Precht, (Nichteroy). | 71 Oswaldo Guimarães. | 117 José Dias Braga, rua do Espirito Santo. | 163 Raul Cruz Santos, rua Humaytá, 7. |
| 28 Horacio Porto, rua Silva Manoel, 49. | 72 C. D. R. | 118 Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itaúna, 77. | 164 Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51. |
| 29 Lucia Wrencher, rua do Lavradio. | 73 W. R. G. | 119 Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 69. | 165 Humberto Juracy M. Silva, rua General Bento Gonçalves, 9. |
| 30 João José da Silva, rua Machado Coelho, 15. | 74 M. R. T. | 120 Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues. | 166 Oswaldo Jurandyr M. Silva, idem. |
| 31 Augusto Silva, idem. | 75 X. O P. | 121 Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 9 C. | 167 Waldemar Guaracy M. Silva, idem. |
| 32 Rubem Floriano Mauricio, rua Visconde de Itamaraty, 76, (Nichteroy). | 76 Pedro Costa, rua D. Carolina, 10 A. | 122 Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes. | 168 Lygia Pereira, rua Fonseca Lima, 31. |
| 33 Hercyna Proserpina da Assumpção, S. João Marcos, (Estado do Rio). | 77 Herminda da Fonseca, praia Formosa, 269. | 123 Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68. | 169 Luiz Machado Vinchon, rua S. Januario, 88. |
| 34 Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32. | 78 Guimar da Fonseca, idem. | 124 Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 104. | 170 Ary-Koerner Prado da Conceição, rua da Providencia. |
| 35 Mario da Rocha Pinto, rua Bethencourt, 8. | 79 Arduino Nascimento Junior, rua Adalgisa, 12. | 125 Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76. | 171 Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77. |
| 36 Dulce Maia, rua General Bellegarde, 10. | 80 Oscar M. dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20. | 126 Olga Louro, rua Pinto Azevedo, 2 C. | 172 Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68. |
| 37 Gustavo Lessa Vasques, rua Barão de Mesquita, 8 A. | 81 Helena Peixoto, rua Honorina, 4. | 127 Augusto Silva, rua Machado Coelho, 15. | 173 Nair Nunes, rua Senador Candido Mendes, 5. |
| 38 Coracy Soares Tavares, rua Palm Pamplona, 22 A. | 82 Aldemaro S. Magalhães, Observatorio do Castello. | 128 João Dias Braga, rua do Espirito-Santo. | 174 Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77. |
| 39 Celina Soares Tavares, idem. | 83 Isaltina Maia Botelho, rua Felipe Camarão, 18. | 129 Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39. | 175 Pepita Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G. |
| 40 Euclides Amaro. | 84 Christina M. Botelho, idem. | 130 João José da Silva, rua Machado Coelho, 15. | 176 Diogenes de Miranda, rua D. Luiza. |
| 41 Eugenia F. Guimarães, rua Santos Rodrigues, 39. | 85 Antonietta P. Pereira, rua Cardoso Junior, 20. | 131 Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes. | 177 Josephina Santos, rua do Riachuelo, 97. |
| 42 Tilia Socrates, rua Victor Meirelles, 11. | 86 João Ribeiro, rua Visconde Silva, 23. | 132 Ambrosina Roberto da Silva, Beco sem Sahida, 4. | 178 Josepha Lopes Medeiros, rua do Riachuelo, 134. |
| 43 Luiz Avellar Drumond, rua V. de Uruguay, 56. | 87 Noemia Ribeiro, idem. | 133 Grestch Dias Braga, rua do Espirito-Santo. | |
| 44 Mario Meirelles, rua Andrade Neves (Rio Grande do Sul). | 88 João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6. | 134 Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes. | |
| | 89 Ennito Ennes, (Nova Friburgo). | 135 Noterno de Paiva, rua Figueiredo, 2. | |
| | 90 Luiz de Avellar Drumond, rua Visconde de Uruguay, 5. | | |

TRABALHOS INFANTIS

Collaboração dos amiguinhos do João Paulino

A escravidão

RECOSTADO sobre a secretaria do meu velho pae, meditava o que havia de escrever para os meus camaradinhos no supplemento de hoje do nosso João Paulino.

Nada me acudia á mente.

Estava já ficando triste quando dei com os olhos em umas collecções de jornaes antigos e por curiosidade comecei a ler.

O interesse que fui tomando pela leitura dos factos e mesmo dos annuncios que estavam estampados, me fez immediatamente vontade de escrever o que li, e fazer com que os meus camaradinhos ficassem sabendo das barbaridades de outr'ora e que são por todos quasi que ignoradas.

A escravidão no Brasil foi extraordinaria e as scenas que com ella se davam eram mais que vergonhosas.

Os pretos e mulatos eram as machinas da lavoura. Os seus braços eram as alavancas progressivas.

Com o suor destes infelizes se constituíram grandes fortunas e a lavoura progrediu enormemente.

Os castigos que a elles eram infligidos, para os que lêem, faz cortar o coração, quanto mais para quem os presenciava!

Havia o tronco e o bacalhão, a palmatória e o gargalheiro e por fim a pimenta e a agua de sal com vinagre para se friccionarem as feridas produzidas pelo chicote!

Os senhores deshumanos chegavam até a marcar com ferro em braza os seus escravos como se marcam hoje os animaes!

Nos jornaes sahiam publicados annuncios com este vergonhoso titulo: — Carne secca propria para escravos!

Querem saber meus camaradinhos a qualidade do genero?

Pois vão saber: — era carne podre! Era este o alimento que davam aos desgraçados que ás 4 horas da manhã já estavam na roça trabalhando até ao recolher do sol, tendo ao lado o carrasco do feitor, que os não deixava parar um só minuto!

Por uma noticia que li, vi que um fazendeiro, porque o escravo não tomou a BENÇAM a seu filho quando passava, mandou dizer ao feitor que o castigasse e o mandasse para a senzalla para se curar!!

Muitos morriam na occasião do supplicio.

E as barbaridades iam augmentando dia a dia, a ponto de, no Estado do Rio, um barbaro senhor, não sabendo mais o castigo que havia de dar a um preto de nome Benedicto, mandou pelos outros escravos introduzi-lo com vida no *banguê*! (o que nós hoje chamamos fornalha).

A justiça teve conhecimento e processou-o, mas os Srs. jurados o absolveu!!

Felizmente todas estas barbaridades foram calando no animo do povo, que muitos annos depois começou a grande campanha abolicionista.

O Visconde do Rio-Branco de saudosissima memoria, pensou que para extinguir a escravidão o meio mais pratico era libertar o ventre da mulher escravidada e tanto trabalhou que no Parlamento conseguiu que se tornasse em lei este seu projecto que foi a aurea lei 28 de Setembro!

Mais tarde João Clapp, José do Patrocínio, Carlos de Lacerda, Pedro Albertyno e muitos outros, crearam associações beneficentes para a libertação dos captivos, e com amor e dedicação trabalharam a grande campanha abolicionista que foi uma das maiores glorias do Brasil.

O Ceará apezar de sempre ser perseguido pela secca e flagellado por outros tormentos, foi o primeiro Estado que se

tornou liberto, não admittindo no seu solo— humanos escravizados!

Os heroes abolicionistas apezarda perseguição da policia enviavam para lá os desgraçados captivos que eram barbaramente tratados pelos senhores.

Os senhores dando por falta do escravo faziam publicar o seguinte e vergonhoso annuncio, com um emblema de um preto com um pão e uma trouxa ás costas!!

« ESCRAVO FUGIDO: 1:000\$000 DE GRATIFICAÇÃO — Fugiu da fazenda dos Coqueiros o escravo Bernardino, pardo-fulo, com os signaes seguintes: cabello carapinha, com uma cicatriz ainda aberta na nadeга direita e com signaes de *chicotadas* antigas nas costas, pés espalhados e muito cambaio. Quem o pegar e levar á fazenda acima será gratificado com a quantia de 1:000\$000.

Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.»

E estes vergonhosos annuncios vinham publicados diariamente nos jornaes!!

Os abolicionistas conseguiram que as redacções não mais publicassem taes escandalos, dando o pomposo titulo de *capitães do matto* a todos aquelles que não quizeram acceder ao pedido.

Tanto trabalharam estes heroes para a extincção da raça escrava que formaram partidos no Parlamento e nas fallas do Throno do ex-Imperador, muitas vezes se cogitou do elemento servil.

Porem meus caros camaradinhos, como tudo que é ruim, não dura assim como o que é bom tambem; um dia a densa da liberdade desceu á terra e com o facho luminoso mostrou aos estadistas qual o caminho que deviam seguir, qual a estrada mais brilhante que deviam tomar, e elles firmes e resolutos em sua vontade tomaram o caminho da gloria, a estrada da posteridade!

Quando menos se esperava, foi apresentado a D. Isabel, então Princesa Regente, na ausencia de seu pae D. Pedro II, e esta com o coração de mulher bondosa, não trepidou em lançar na-

quella folha de papel a sua assignatura, libertando todos os nossos irmãos das garras dos abutres negreiros, pois outro nome não se lhes devia dar!

E' esta a lei, meus amiguinhos, que se chama 13 de Maio!

Não quero terminar este meu conto semi historico, sem vos fazer sentir que temos sido injustos para com os pretos e mulatos.

Muitos tenho eu visto que se querem distinguir daquellas cores e no emtanto assim como respeitamos Christo, que foi o martyr do Golgotha, devemos respeitar e considerar a familia de cor mulata e preta, por que ella representa a tradição dos martyres da raça escravizada e usurpada por barbaros senhores!

Alcides Pereira.

79° CONCURSO

23
P A Z A D A
F E R C I N O
S E N D A
G U C E N

Formar com estas 23 letras o titulo de uma reunião cujos fins são altamente humanitarios.

Premios: — 1° um coelho sentado fazendo dois outros coelhos girar em redor d'elle; do 2° ao 6° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

DENTIÇÃO
XAROPE DELABARRE

Empregado em fricções sobre as gengivas,
FACILITA A DENTIÇÃO
e supprime todos os accidentes que ella apresenta.
Exigir o Nome DELABARRE, 78, Faubourg St Denis, PARIS

FERRO
QUEVENNE

Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico
Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes.
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

Crème Simon

SEM RIVAL PARA

**Amaciar,
embranquecer
e avelludar**

a pelle do rosto e das mãos.

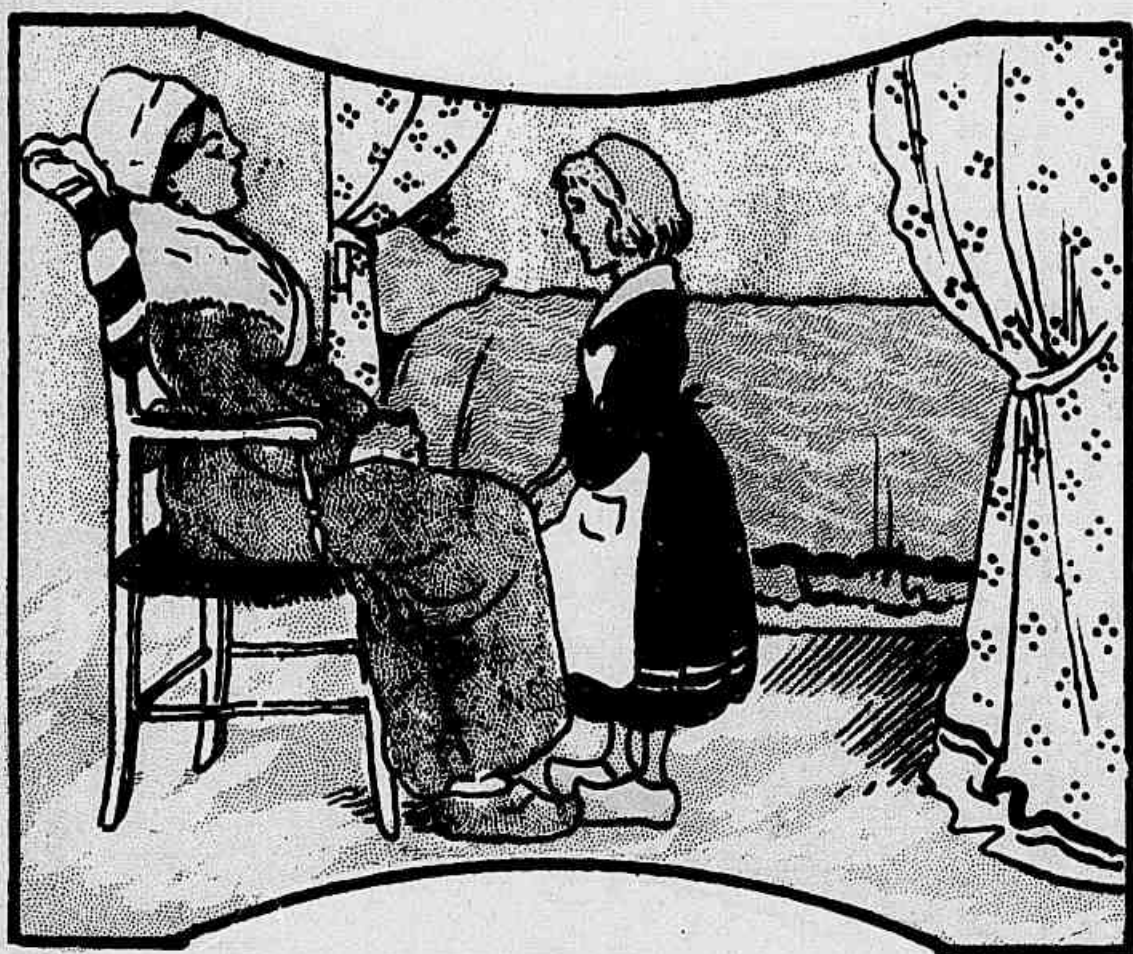
Pó de arroz e sabonete Simon

J. SIMON, Paris



Cuidado com as imitações

A GRATIDÃO DO VEADO



Para curar a mamã Luiza, que estava muito doente só o solitário monge do bosque conhecia o remedio. Mas elle estava tão longe !...



Mas acima de tudo estava a saúde da mamã, e sahiu... De repente apparece-lhe um veado, correndo que nem um desesperado.



Era um caçador que o perseguia. E Lili escondeu-o a tempo em uma cabaninha deserta.



O veado parece que adivinhava o que fazia Lili e promptificou-se a conduzi-la ao monge do bosque. E lá partiu como uma flecha.



D'ahi a boccadinho chegava até onde estava o bom velhinho, que...



... a recebeu carinhosamente e deu-lhe o remedio para curar a mamã Luiza. Na volta o veado foi tão depressa que a gente não pôde tirar-lhe o retrato e mais da Lili.

ORIGINAL PROPAGANDA

Os leitores conhecem sobejamente o universal dentifricio **ODOL** annuciado ao mundo inteiro.

A titulo de curiosidade damos esse annuncio com o titulo suggestivo de **UM VELHO E INTERESSANTE DOCUMENTO**, applicando-se-lhe o caracter gothico e a graphia ingleza de plena Edade Média. Eil-o.

An Interesting Old Document.

Knowe all Manne by these presents that we do you to witt that yt ys oure most earnest Wyssh and goodr Pleasure that ye shoulde at all Tymes and in everyng Place take goodr Bede that ye present yourselves with Montres full cleane and eke with Teeth whele and sayre in Bede to beholde forasmuch as these be ye sure foundacions of ye Helthe both of your Bodys and of your Soules. Wherefore moreovert we commaund you that eche and eberyngone of you before that he layeth hym downe to sleepe in hys Bedde shak dylygently make cleane hys Teeth and hys Montre pure: ye whiche ye shall ye more certaynly perform by ye Use of ye marveylous and eberyngwhere renowned **Odol**, ye whiche ys at ye Disposicion of eberyng Manne so wel in this Realme of England as in all Landes elles, and ys eberyngwhere helde veryng in grete Honour of all and hath ye highest Laud.

«Saibam todos que a presente virem ser o nosso mais firme desejo o bom-prazer terdes sempre boa cama, que quer ao deitar-vos, quer ao levantar-vos, vos apresenteis sempre de bocca e dentes bem limpos, por ser essa prescripção o solido alicerce á vossa saude, tanto do corpo como da alma.

Dest'arte, vos recomendamos, sobremodo, que antes de vos deitardes na cama para dormir, e ao erguer-se della, diligentemente laveis a bocca e dentes, usando o maravilhoso e por todos afamado **Odol**, que se acha á disposição de todos, não só no Reino da Inglaterra, como em todos os paizes do mundo, e ser tido em muito maior honra do que tudo mais.»

LUIZ FIGUERAS

Tem sido muito bem acolhido nos Estados do Norte o notavel violoncellista brasileiro Luiz Figueras.

Ha pouco esteve elle no Amazonas cuja imprensa foi unanime em tecer os mais calorosos elogios ao joven pa-



tricio, enaltecendo-lhe os dotes artisticos.

Manãos accorreu a applaudil-o, valendo-lhe o acolhimento alli por uma consagração artistica, se de tal houvera mister o novel professor.

A propo isto desse nosso patricio julgamos opportuno publicar os seguintes dados biographicos:

Nasceu Luiz Figueras em Porto Alegre, a 6 de Agosto de 1885. Aos 9 annos de idade ja se fazia applaudir em concertos que den no norte em companhia de sua familia.

Guiado por seu irmão Narciso Figueras filho, continuou a estudar, matriculando-se em 1896 no Instituto Nacional

de Musica, tendo sido seu professor de violoncello o professor Max Benno Nierdemberger, sendo laureado nos exames finais, chegando a exercer o logar de auxiliar da propria aula de violoncello e mais tarde nomeado para reger o curso nocturno do seu instrumento.

Quasi ao mesmo tempo foi professor no Gymnasio de Musica e na Escola Livre de Musica, substituindo pouco depois o professor Nierdemberger.

Aos 14 annos de idade tomou parte, fazendo brilhante figura nos concertos populares organizados pelos maestros Francisco Braga e Carlos de Mesquita.

No Lyceu de Musica Rossini, em Bolonha fez um curso admiravel, aperfeiçoando-se até ser o artista que faz hoje o encanto de todos.

No presente mez festejam a sua exaltação ao throno os seguintes soberanos: no dia 20, o principe Fernando da Bulgaria; a 11, o principe Henrique XIV de Reuss; a 19 e a 31, o duque Carlos Eduardo, e Saxe-Coburgo-Gotha; a 17, o principe Carlos Gouthier, de Schwarzburgo-Sodershausen; a 30, o rei Victor Emmanuel III, rei da Italia.

Uma estatística europeia diz que a Inglaterra é o paiz do mundo onde maior é o numero de medicos e o que menos tem a China.

Um calculador brasileiro é, porém, de contraria opinião sendo no seu entender o Brasil o paiz onde ha medicos a dar com pão.

BIBLIOGRAPHIA

Der Weltcourier, n. 17, anno II, revista berlineza, com excellentes gravuras e texto variado.

— O *Crilla*, n. 5, anno I, organ critico, humoristico e noticioso, de Santa Rita do Passa Quatro, S. Paulo.

SECÇÃO RELIGIOSA

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, realizou no domingo ultimo, a festa de Nossa Senhora do Terço, com brilhantismo, com missa solemne ás 11 horas, officiando o Vigario Rvd. Conego Manuel Marques de Gouvêa.

Ao Evangelho na tribuna sagrada, orou o Rvd. Vigario da Matriz de Santo Christo, Padre Julio Vimeney.

Antes da festa teve logar o acto solemne da posse da administração eleita para servir no anno compromissal de 1907 a 1908.

Fazem parte desta administração, os Srs. Joaquim da Silva Paranhos Filho, provedor; Conego Manoel Marques de Gouvêa, vice-provedor e Francisco Rios, provedor jubilado, incansaveis na direcção das festas.

— A Irmandade do Santissimo Sacramento de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, realizou no domingo ultimo, com brilhantismo, a festa e procissão do seu Divino Orago.

Ao Evangelho orou o Vigario Rvd. Monsenhor Agostinho Benassi.

No côro fez-se ouvir a Schola Cantorum Sanctae Ceciliae.

Terminada a missa solemne sahio a procissão do Santissimo Sacramento, e ao recolher houve benção do Santissimo Sacramento.

O lindo templo esteve muito concorrido de fieis.

— O Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, da extincta Igreja de S. Joaquim, realizou tambem a festa de seu Divino Orago, na Igreja de Nossa Senhora do Terço, com missa solemne ás 11 horas.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada o Vigario da Matriz de Santa Rita, Rvd. Conego Antonio Pinto, produziu bellissima oração.

Às 7 horas da noite foi entoado *Te-Deum*, seguindo-se a benção do Santissimo Sacramento, officiando o Capellão-Director Rvd. Vigario Conego Manuel Marques de Gouvêa.

A festa foi realizada por iniciativa das Senhoras do Apostolado da Oração.

Tem este Apostolado a seguinte administração:

Presidente a Exma. Sra. D. Adelaide de Almeida; Vice-Presidente a Senhorita Julinda Augusta da Camara Penido; 1ª Secretaria a Exma. Sra. D. Emilia Luiza Gomide Penido; 2ª Secretaria a Exma. Sra. D. Luiza Emilia Gomide Penido; 1ª Thesoureira a Senhorita Olga Benzen; 2ª Thesoureira a Exma. Sra. D. Maria Queiroz.

A Irmandade de S. Pedro da Gambôa, realizou no domingo ultimo a festa do seu Orago, com missa solemne ás 11 horas, orando ao Evangelho o Rvd. Vigario da Matriz de S. Christovam.

A tarde sahio a solemne procissão.

— A Veneravel Ordem Te ceira de Nossa Senhora do Carmo, realizará hoje domingo 21 do andante a festa de sua padroeira com missa solemne, sermão ao Evangelho e *Te-Deum*.

REPOUSO DOMINICAL!



— Que *bateria* é esta? Vaes dar alguma festa em casa?

— Qual festa. Isto é apenas uma prevenção... Como o projecto do Dr. Passos de Miranda, obriga o fechamento dos botequins aos domingos, eu fui logo tratando de prepararme para o *repouso dominical*!...

— Boa idéa...

78º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos:

1. Basileu Pereira dos Santos, S. Paulo; 2. Ernesto Nogueira dos Santos, ladeira do Senado, 40; 3. Ocilla Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103; 4. Aurita Bessa Franca, praça do Collegio, 3, S. João d'El-Rei, Minas; 5. Leocadia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105; 6. Ada Perdigão, rua Vianna, 26; 7. Stella H. Fernandes, largo do Matadouro; 8. Mario H. Fernandes, idem; 9. Aurora de Moraes Jonnes, rua Pereira Nunes, 16 B; 10. Jorge Renato Coimbra de Gouvêa, rua da Floresta, 1; 11. Binbinga, Nictheroy; 12. Maria José Pereira da Cunha, rua Ypiranga, 44; 13. Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 14. Dragomira Portoalegrense da Trindade, rua do Rocha, 2; 15. Hugo da Cunha Machado, rua Conde de Bomfim, 121 F; 16. Manoel Alexandre Pereira, rua Vidal de Negreiros, 42; 17. Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32; 18. Waldemar de Pinho, rua do Cunha, 56; 19. Augusto Pacheco de Carvalho, rua Frei Caneca, 198; 20. Joa-



Zilda Gomes de Oliveira, premiada em um dos Concursos do João Paulino.

quim José de Araujo, rua da Estrella, 30;

21. Paulo Moreira, rua Itapirú, 83; 22. Adelia Monat, rua Senador Vergueiro, 14; 23. José Augusto de Oliveira, rua Barão de Itapagipe, 1; 24. Odette da Costa Brito, rua Maxwell, 14 A; 25. Iréne da Silva, rua do Campinho, 87; 26. Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 27. Lucilla Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 28. Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5; 29. Alzira Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 30. Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5;

31. Paulo Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 32. Maria Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 33. Maria Maia, rua General Bellegarde, 10; 34. Renée Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19; 35. Helena Bartholomei, rua Visconde de Paranaguá, 11; 36. Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 37. João Delphino da Costa; 38. Orcaína Dias de Azevedo, rua Marechal Deodoro, 68, Nictheroy; 40. Esther da Franca Carneiro Leão, praça do Collegio, 6, S. João d'El-Rei, Minas;

41. Jandyra da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 42. Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, 4; 43. Nilton do Sa-

78º CONCURSO

1º PREMIO — Um boneco guiando um burro, com um pequeno montado, com movimento e retrato na galeria da *Revista da Semana*.
Foi sorteado o n. 123, FLORIANO P. SALLES, rua Barão de Guaratiba.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.
Ns.: 41, Binbinga, Nictheroy; 21, Paulo Moreira, rua Itapirú, 83; 22, Adelia Monat, rua Senador Vergueiro, 14; 40, Esther da Fonseca Carneiro Leão, praça do Collegio, 6, S. João d'El-Rei, Minas; 75, João S. S. R. Junior, rua Raphael, 23.

cramento, rua 24 de Maio, 227; 44, Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 45, Beatriz Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 46, Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes; 47, Alayde Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5; 48, Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138; 49, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingos, 11; 50, Carlina Casquilhos, rua N. S. de Copacabana, 1 F;

51, Jupyra Tapajoz, rua S. Claudio, 25; 52. Fernando da Costa Silva, rua Senhor de Mattosinhos; 53. Roberto de Carvalho, rua da Gambôa, 191; 54, Gilberto Stepple da Silva, rua da Estrella, 19; 55, Maria Cornello dos Santos, rua Presidente Domiciano, 17; 56, Adelaide Placido Teixeira, rua Engenho de Dentro, 15; 57, Fredmar Muniz, rua Hepacaré, 31, Lorena, S. Paulo; 58, Francisco Jacob Alzario, Bom-Sucesso de Inhauma; 59, Isaura Bella C. Lyra, rua Visconde de Silva, 35; 60, Edith da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18;

61, João Cinglinski, rua do Proposito, 69; 62, Waldemar Martins, rua Marechal Rangel, 112; 63, Maria José Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25; 64, Maria Ernestina da França Cortopassi, rua do Valladas, 16, Nictheroy; 65, Raul da Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 66, Oswaldo Tousseint, rua Senador Candido Mendes, 5; 67, Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes; 68, Geralda de Lemos, rua Malvino Reis, 68; 69, Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 70, Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77;

71, Ary Koerner Prado da Conceição, rua da Providencia; 72, Victor Manoel de Oliveira Junior, rua D. Marciana, 57; 73, Luluzita de Sá, rua da Luz, 5; 74, Lydia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 75, João S. S. R. Junior, rua Raphael, 23; 76, Gulomar da Fonseca, praia Formosa, 269; 77, Ondina Rocha, Meyer; 78, Regina Lavoura, rua Catumbi, 79; 79, Noemia Ribeiro, rua Raphael, 23; 80, Herminda da Fonseca, praia Formosa, 269;

81, Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68; 82, Nair Nunes, rua Senador Candido Mendes, 5; 83, Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 84, Pepita Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 85, Diogenes de Miranda, rua D. Luiza, 5; 86, Josephina Santos, rua do Riachuelo, 97; 87, Josepha Lopes Medeiros, rua do Riachuelo, 134; 89, Melan'e Saxe, rua da Luz; 90, Aracy Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77;

91, Arnaldo Monteiro, rua do Espirito-Santo; 92 Francisco Ferreira, rua Cardoso Junior, 20; 93, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 L; 94, João de Mello, beco da Batalha, 10; 95, Maria da Conceição, rua Dr. Joaquim Silva, 54; 96, Gustavo Armando, rua Barão de Mesquita, 8 A; 97,

José Diais Braga, rua do Espirito-Santo; 98, Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itaúna, 77; 99, Euridice de Souza Lima, rua Afonso Ferreira, 8; 100, Eloysa de Albuquerque, rua General Jardim, 26;

101, Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 68; 102, Dulce Casquilho, rua Dr. Domingues, 103. Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 104, Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes; 105, Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68; 106, Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 108; 107, Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76; 108, Olga Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 109, Augusto Silva, rua Machado Coelho, 15; 110, João Dias Braga, rua do Espirito-Santo;

111, Hilda de Albuquerque, rua General Jardim, 26; 112, Luiz Elias Peixoto Filho, rua S. Francisco Xavier, 142; 113, Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39; 114, João José da Silva, rua Machado Coelho, 15; 115, Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes; 116, Ambrozina Roberto da Silva, Beco sem Sahida, 4; 117, Grestch Dias Braga, rua do Espirito-Santo; 118, Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes; 119, Noterno de Paiva, rua Figueiredo, 2; 120, Faustino K. T. Espero, Cascadura;

121, Angenor Francisco L. Torres, Inhauma; 122, Antonio Romano, rua dos Andradas, 20; 123, Florianno P. Salles, rua Barão de Guaratiba; 124, Dinah Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga, 69; 125, Rachel Senna, rua Aguiar, 14; 126, João Baptista de Senna, idem; 127, Tilia Socrates, rua Victor Meirelles; 128, Noemia Guimarães Leal; 129, Ady Abreu, rua Salgado Zenha, 6 A; 130, José Lopes Medeiros, rua do Riachuelo.

CORRESPONDENCIA

Gustavo Rodrigues Dias, na secção Posta Restante encontra resposta.

Prevenimos a todos os amiguinhos que João Paulino só recebe respostas dos concursos semanais até quarta-feira, ao meio dia.

Perdem direito ao 1º premio todos os amiguinhos que não vierem procurá-lo dentro de oito dias.

Os premios de retratos têm o prazo de 15 dias, findo os quaes perdem o direito.

Os amiguinhos dos Estados, caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por intermedio de uma casa commercial,

remettendo na ocasião a sua photographia.

POSTA RESTANTE

Tendo diversos amiguinhos reclamado por não encontrarem seus nomes figurando na lista dos concorrentes, João Paulino vae dar os nomes dos amiguinhos que chegaram com atraso de 2, 3 e 4 dias no ultimo concurso; não se zanguem e vejam de quem é a culpa:

Nicolau Visconti, Parahyba do Sul;
Regina Mello, praia do Icarahy;
Zinzinho Motta, Ipanema;
Carlos Grumeder, rua das Laranjeiras;
Zelia de Castro, rua Visconde de Itaborahy;
Celina Carreira, rua Dr. Mesquita Junior. (Concurso Mensal);
Gustavo Rodrigues Dias, rua da Alfandega, 85. (Concurso Mensal);
Odette Carreira, rua Dr. Mesquita Junior, 25. (Idem);
Armando de Castro, rua Conselheiro Bento Lisboa, 2 C;
Fernando P. da Silva, largo de S. Salvador, 58;
Maria José Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25.



Austrilino Cunha, residente á travessa do Rio Grande do Norte n. 17, premiado em um dos Concursos do João Paulino.

COMPRIMENTOS

João Paulino inaugura esta secção que fica á disposição de todos os amiguinhos concorrentes que quizerem dar o prazer de communicar-lhe os seus anniversarios.

— No dia 16 do corrente festejou o seu anniversario a menina Coracy Soares Tavares.

— No dia 15, Isaura Saxe Rodrigues.

— No dia 19, Virginia Maria das Dores.

— No dia 14, o menino Victorino Machado Corrêa.

— No dia 19, o amiguinho Gastão Soares Costa.

O maior brilhante até agora conhecido é um encontrado em 1905 em uma mina situada em Elandsfontein, Africa do Sul, denominado *La Première*, o qual pesa 3.032 kilates.

Todos os brilhantes celebres juntos em uma balança não attingem a tal peso.

Para ser conduzida á Londres foi acompanhada por uma escolta de quinze homens e pelo seu seguro de transporte foram pagos 600.000 francos.

TURF

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Julho.....	28	24
Agosto.....	11-25	4-18
Setembro....	8-22	1-15-29
Outubro.....	6-20	13-27
Novembro....	3-17	10-24
Dezembro....	1-15	8-22

DEZESEIS DE JULHO

A benemerita Sociedade Jockey Club Fluminense, instituidora do turf brasileiro e um dos seus mais poderosos sustentáculos, depois de effectuar dois dias antes uma corrida brilhantissima, em que foram disputados o *Grande Premio Dezeseis de Julho* e o *Classico Criadores*, a que assistiram numerosos sportsmen paulistas e cuja realiação foi descripta detalhadamente na secção sportiva do *Jornal do Brasil*, com os mais justos encomios, commemorou a 16 do corrente o 39º anniversario da sua fundação.

Grande numero de socios, proprietarios e turfistas fluminenses e paulistas comprimentaram pessoalmente, e por telegrammas ou cartas a directoria daquelle veterana Sociedade, a qual offerceu a do Derby-Club uma cesta de flores artificiaes e enviou a do Jockey-Club Paulistano um affectuoso telegramma.

DERBY-CLUB

Com excellente programma que publicamos a seguir, effectuar-se-á hoje no hippodromo de Itamaraty a 8ª corrida do Derby-Club na presente temporada:

1º Pareo — *Seis de Março* — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Cavour, Rondello, Republica, Farradal, Joubert, Jacy, Crystal e Marion.

2º Pareo — *Dois de Agosto* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Almirante Togo, Juca Tigre, Virago, Lavandière, Melpoma e Brioso.

3º Pareo — *Velocidade* — 1.000 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Faustina, Senador, Dictador, Desleal, Madame e Marion.

4º Pareo — *Dezeseis de Setembro* — 1.700 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000 — Guará, Mephisto, Iguassú, Portugal e Obelisque.

5º Pareo — *Excelsior* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Patria, Rubi, Brinde, Pirata, Blue Eye e Haut Santerne.

6º Pareo — *Dr. Frontin* — 1.750 metros — Premios 2:000\$ e 400\$000 — Sterlina, Maxim's, Portugal, Opulencia e Mephisto.

7º Pareo — *Derby-Nacional* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Senador, Faisca, Dollar, Espadilha, Josephus, Icore e Sans Pareil.

Apresentamos os seguintes

PALPITES

Joubert — Jacy.
Melpoma — Brioso.
Obelisque — Iguassú.
Desleal — Marion.
Haut-Santerne — Patria.
Opulencia — Sterlina.
Josephus — Sans Pareil.

AZARES

Cavour, Lavandière, Portugal, Dictador, Blue Eye, Mephisto e Icore.

DERBY-CLUB

7ª CORRIDA, EM 7 DE JULHO DE 1907

87 — Pareo — *Seis de Março* — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

DICTADOR, cast., 2 ans., 51 ks., França, por Lady Killer e Briollette, do Sr. Bernardino M. de Andrade (A. Fernandez)..... 1
Crystal, 54 ks. (A. Olmos)..... 2
Jacy, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 3
Oran, 54 ks. (G. Fernandez)..... 0
Farradal, 51 ks. (J. de Souza)..... 0
Simonside, 54 ks. (F. Franco)..... 0
Pampeiro, 54 ks. (D. Ferreira)..... 0
Wodan, 54 ks. (E. Diaz)..... 0
Tempo 106 1/2".

Rateios: 26\$500 e 70\$800.
Ganho facilmente por tres corpos; dois corpos do 2º ao 3º.

88 — Pareo — *Velocidade* — 1.000 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

SANS PAREIL, al., 4 ans., 53 ks., Capital Federal, por Tejo e D. Stella, da Coudelaria Concordia (Marcellino)..... 1
Desleal, 53 ks. (Lourenço Junior)..... 2
Marion, 52 ks. (D. Diaz)..... 3
Alpha, 51 ks. (A. Villalba)..... 0
Rejeitada, 54 ks. (G. Fernandez)..... 0
Leão, 52 ks. (A. Fernandez)..... 0
Tempo 68".

Rateios: 54\$200 e 92\$600.
Ganho firme, por dois corpos; o 2º a igual distancia.

89 — Pareo — *Dezeseis de Setembro* — 1.700 metros — Premios: 1:200\$ e 240\$000.

PORTUGAL, tord., 5 ans., 53 ks., Republica Argentina, por Nautilos e Vouta, do Stud Portugal (M. Torterolli)..... 1
Mephisto, 53 ks. (Ramon)..... 2
Iguassú, 53 ks. (A. Olmos)..... 3
Hercules, 52 ks. (A. Fernandez)..... 0
Britannia, 52 ks. (A. Villalba)..... 0
Tempo 118".

Rateios: 38\$800 e 103\$300.
Ganho com esforço, por dois corpos; o 3º a meio corpo.

90 — Pareo — *Derby Nacional* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

BRIOSO, cast., 3 ans., 53 ks., Inglaterra, por Avington e Henspeckie, do Stud Nacional (Marcellino)..... 1
Josephus, 52 ks. (M. Torterolli)..... 2
Espadilha, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 3
Faisca, 51 ks. (D. Diaz)..... 0
Sumaré, 54 ks. (G. Fernandez)..... 0
Desleal, 42 ks. (A. Olmos)..... 0
Tempo 113".

Rateios: 23\$500 e 30\$600.
Ganho facilmente e de ponta á ponta, por um corpo; tres corpos do 2º ao 3º.

91 — Pareo — *Rio de Janeiro* — 2.000 metros — Premios 2:000\$ e 400\$000.

SCARPIA, cast., 4 ans., 53 ks., Inglaterra, por Prince Hampton e Presentation, do Stud Milano (G. Routhledge)..... 1
Sterlina, 50 ks. (M. Torterolli)..... 2
Velasquez, 58 ks. (A. Fernandez)..... 3
Campana, 53 ks. (Ramon)..... 0
Não correu Root.

Tempo 135 1/2".
Rateios: 15\$700 e 26\$400.
Ganho facilmente e de ponta á ponta, por dois corpos; tres corpos do 2º ao 3º.

92 — Pareo — *Excelsior* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

BLUE EYE, al., 7 ans., 52 ks., Republica Argentina, por Ojo de Agua e Orpham, do Stud Internacional (M. Torterolli)..... 1
Mono, 52 ks. (D. Ferreira)..... 2
Caprichoso, 52 ks. (L. Hess)..... 3
San Toy, 53 ks. (Marcellino)..... 0
Juca Tigre, 52 ks. (D. Diaz)..... 0
Não correu Sumaré.

Tempo 112".
Rateio: 21\$200 e 159\$200.
Ganho facilmente, por tres corpos; o 3º a quatro corpo.

93 — Pareo — *Dous de Agosto* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

BRIOSO, cast., 3 ans., 53 ks., Inglaterra, por Avington e Henspeckie, do Sr. J. F. do Valle (Marcellino)..... 1
Mascotte, 53 ks. (D. Diaz)..... 2
Melpoma, 51 ks. (A. Fernandez)..... 3
Madame, 52 ks. (D. Ferreira)..... 0
Brasil, 57 ks. (Zacharias)..... 0
Não correu Virago.

Tempo 111".
Rateios: 28\$600 e 45\$400.

Ganho com esforço, por um corpo e meio; o 3º a dois corpos, depois de um grande desgarramento na vanguarda. — O movimento geral das apostas attingiu a 88:745\$000.

JOCKEY-CLUB

8ª CORRIDA EM 14 DE JULHO DE 1907

94 — Pareo — *Sete de Junho* — (1ª turma) — 1.200 metros — Premios 800\$ e 160\$000.

DICTADOR, cast., 2 ans., 49 ks., França, por Lady Killer e Briollette, do Sr. B. M. de Andrade (A. Fernandez)..... 1
Farradal, 51 ks. (J. de Souza)..... 2
Cavour, 51 ks. (A. Villalba)..... 3
Simonside, 53 ks. (Lourenço Junior)..... 0
Crystal, 55 ks. (A. Olmos)..... 0
Não correu Araponga.

Tempo 81".
Rateios: 16\$300 e 34\$100.
Ganho facilmente, por dois corpos; um corpo do 2º ao 3º.

95 — Pareo — *Sete de Junho* — (2ª turma) — 1.200 metros — Premios 800\$ e 160\$000.

MARION, zaino, 5 ans., 52 ks., Rio Grande do Sul, por Bismark e Minerva, do Stud Rio (Lourenço Junior)..... 1
Alpha, 50 ks. (M. Torterolli)..... 2
Spartiate, 49 ks. (A. Fernandez)..... 3
Frou-Frou, 51 ks. (J. Eduardo)..... 0
Não correram Mensageira e Pampeiro.

Tempo 32 1/2".
Rateios: 19\$200 e 12\$800.
Ganho firme por um corpo, distanciados os restantes.

96 — Pareo — *Dextoito de Dezembro* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

BRIOSO, cast., 3 ans., 52 ks., Inglaterra, por Avington e Henspeckie, do Stud Nacional (Marcellino)..... 1
Virago, 52 ks. (G. Routhledge)..... 2
Josephus, 52 ks. (M. Torterolli)..... 3
Espadilha, 51 ks. (Lourenço Junior)..... 0
Icore, 50 ks. (J. de Lemos)..... 0
Desleal, 56 ks. (A. Olmos)..... 0
Rondello, 52 ks. (C. Hesselbarth)..... 0
Almirante Togo, 51 ks. (A. Villalba)..... 0
Dollar, 59 ks. (Ramon)..... 0
Não correu Faustina.

Tempo 110 1/2".
Rateios: 15\$000 e 19\$100.
Ganho com grande esforço, por cabeça; o 3º a dois corpos.

97 — Pareo — *CLASSICO CRIADORES* — 1.609 metros — Premios 2:000\$ e 300\$000.

INCOGNITO, cast., 3 ans., 53 ks., S. Paulo, por Aperto e Cora, do Stud Lavandière (A. Olmos)..... 1
Boccacio, 53 ks. (A. Villalba)..... 2
Nippon, 51 ks. (A. Fernandez)..... 3
Fiamella, 51 ks. (J. Souza)..... 0
Buenadicha, 53 ks. (M. Torterolli)..... 0
Tempo 120 1/2".

Rateios: 12\$800 e 13\$600.
Ganho muito firme, por pescoço; o 3º a tres corpos.

98 — Pareo — *16 de Maio* — 1.700 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

OBELISQUE, cast., 6 ans., 55 ks., Inglaterra, por Simontauld e Handicraft, do Sr. Avelino T. de Mesquita (M. Torterolli)..... 1

Britannia, 52 ks. (A. Fernandez)..... 2
Lavandière, 50 ks. (J. de Lemos)..... 3
Mephisto, 55 ks. (Ramon)..... 0
Pirata, 55 ks. (J. Eduardo)..... 0
Não correram Hercules e Juca Tigre.

Tempo 116".
Rateios: 23\$100 e 75\$600.
Ganho firme, de ponta a ponta por um corpo e meio; o 3º a dois corpos.

99 — Pareo — *GRANDE PREMIO DEZESEIS DE JULHO* — 2.400 metros — Premios 4:000\$ e 600\$000.

JUGURTHA, zaino, 3 ans., 50 ks., Inglaterra, por Bay Ronald e Acmena, do Stud 13 de Março (Lourenço Junior)..... 1
Iguassú, 52 ks. (A. Olmos)..... 2
Opulencia, 49 ks. (A. Fernandez)..... 3
Gallimoor, 51 ks. (Marcellino)..... 0
Haut Sauterne, 52 ks. (H. Barbosa)..... 0
Rubi, 52 ks. (D. Diaz)..... 0
Patria, 50 ks. (M. Torterolli)..... 0
Maxim's, 52 ks. (Ramon)..... 0
Não correram Pelops e Naná.

Tempo 167".
Rateios: 28\$100 e 92\$800.
Ganho facilmente, por um corpo; mesma diferença entre o 2º e o 3º e entre este e o 4º.

100 — Pareo — *11 de Junho* — 1.650 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

KAISER, cast., 4 ans., 51 ks., Rio Grande do Sul, por Avahy e Mlle. de Bigeonette, do Stud Mourão (A. Villalba)..... 1
San Toy, 54 ks. (Marcellino)..... 2
Blue Eye, 55 ks. (Ramon)..... 3
Mouo, 53 ks. (M. Torterolli)..... 0
Brinde, 54 ks. (A. Fernandez)..... 0
Tempo 112 1/2".

Rateios: 55\$500 e 385\$000.
Ganho com esforço por corpo livre; o 3º a um corpo e meio.

— O movimento geral das apostas foi de 97:191\$000.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1907

6ª "match"

O "ground" da rua Guanabara encheu-se, domingo passado, do que ha de mais distincto na sociedade fluminense, para assistir ao 6ª "match" do Campeonato do Rio de Janeiro, ao qual concorreram os primeiros "teams" do Botafogo Foot-ball Club e da Associação Athletica Internacional. Infelizmente, a peleja entre as duas estimadas sociedades não foi attrahente, devido, principalmente, ao jogo de "faults" e á falta completa de combinação de tactica.

A victoria, no dito torneio, correspondeu ao Botafogo, por um "score" de dous "goals" a "nil".

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

O 10ª "match" do Campeonato da 2ª Divisão foi disputado, tambem domingo passado, pelos segundos "teams" do Botafogo Foot-ball Club e da Associação Athletica Internacional, tendo triumphado a primeira das ditas sociedades, cujo "eleven" era muito mais forte que seu antagonista, por cinco "goals" a um.

CAMPEONATO PAULISTA DE 1907

13ª "match"

No Velodromo, effectuou-se domingo ultimo esta prova do Campeonato, tendo o Club Athletico Paulistano disputado contra o Sport Club Americano de Santos, vencendo aquella sociedade, por cinco "goals" a um.

O jogo não foi tão attrahente como se esperava, devido á ausencia de tactica e combinação, tanto de um como de outro "team".

— No "match" dos segundos "teams", disputado no mesmo dia pelas referidas sociedades, triumphou o Paulistano, por quatro "goals" a um.

CAMPEONATO DA UNIAO FLUMINENSE

A União Sportiva Fluminense tem feito, regularmente, disputar entre os seus clubs confederados os "matches" dos campeonatos dos primeiros e dos segundos "teams".

Concorrem aos respectivos certames o Rio F. C., Carioca F. C., A. C. Oriental, S. C. José Floriano, Bahia F. C., Humaytá F. C. e o Cattete F. C.

Destas sociedades, o Rio e o Carioca são muito mais fortes que as demais, e por isso tem se portado com mais brilho nos "teams".

A primeira das ditas sociedades, no campeonato dos segundos "teams" já conta seis pontos e no dos primeiros quatro.

O Carioca acha-se também bem collocado, pois já está marcando quatro pontos, tanto nos primeiros como nos segundos "teams".

São, pois, estas duas valentes sociedades as prováveis vencedoras dos campeonatos

CRICKET

RIO V. NICTHEROY

Jogou-se, domingo ultimo, no "ground" do The Rio Cricket and Athletic Association, o "cricket return match" da temporada, entre os "teams" acima.

Depois de um esplendido jogo

de parte a parte, triumphou o "team" de Nictheroy, por 211 "runs" a 135.

LAW TENNIS

CAMPEONATO PAULISTA

DE 1907

Em S. Paulo, nos "courts" do S. Paulo Athletico Club, domingo transacto foi disputado o segundo "match" do Campeonato Regional de "Tennis" ("double") e no qual se empenharam os "teams" da referida sociedade e do Club Athletico Paulistano.

O S. Paulo Athletico, muito mais forte que o seu antagonista, venceu com facilidade, sendo os "games" disputados com grande animação.

BASE-BALL

RIO V. S. PAULO

Domingo passado, os "teams" representativos do Rio de Janeiro e de S. Paulo jogaram, no "field" do Parque da Antartica, o primeiro "match" de "base-ball", da presente estação.

Triumphou, com toda a galhardia depois de um bom jogo, que fez as delicias dos assistentes, o "team" desta Capital, por 22 "runs" a um.

ININNGS

Eis o score:

	1	2	3	4	5	Total
Rio.....	8	7	3	2	2	22
S. Paulo.	0	0	1	0	0	1

TIRO

LINHA DO JARDIM ZOOLOGICO

Terminou, domingo ultimo, o terceiro concurso de tiro, promovido pelo Club do Jardim Zoologico e iniciado a 7 do corrente.

O certamen foi um tanto corrido, e se a elle não compareceu maior numero de "sportsmen", deve-se aos maos dias da semana passada, que parecia querer obrigar a sua transferencia.

As chuvas estragaram as trincheiras e encharcaram as demais dependencias do "stand".

O Sr. Dr. Furquim Werneck, antes de se iniciarem as provas e a titulo de ensaio, organizou um torneio de tiro rapido, a revólver, competindo com os amadores Carlos Rist, Capitão Acylyno Jacques, Major Bernardo de Oliveira e outros atradores eximios.

Coube a primeira collocação ao Sr. Dr. Furquim Werneck, que fez cinco disparos em 15 3/4", no alvo c. c. n. 3 e a distancia de 25 metros, obtendo 23 pontos.

Este resultado, que é de veras admiravel, causou bellissima impressão nos assistentes, que o felicitaram vivamente.

As provas deram a seguinte resultado:

Dia 7:

Revólver — 25 metros — Em primeiro, Dr. Furquim Werneck; em segundo, Capitão Acylyno Jacques; em terceiro, Major Bernardo de Oliveira.

Carabina — 100 metros — Em primeiro, Caetano Lopes da Silva; em segundo, Capitão Acylyno Jacques e em terceiro, Luiz Vieira de Almeida.

Carabina — 200 metros — Em primeiro, Luiz Bohi; em segundo, Carlos Rist e em terceiro, Dr. Furquim Werneck.

Dia 14:

1ª prova — 300 ms. Alvo cc. 1 — Fusil Mauser. R. B. 20 tiros — Em 1ª, Major Bernardo de Oliveira, com 97 pontos; em 2ª, Luiz Bohi, com 76, e em 3ª, Arthur A. da Rocha Paranhos, com 71.

2ª prova — 200 metros — Alvo cc. 2 — Fusil Mauser. R. B. 15 tiros — Em 1ª, Luiz Bohi, 73 pontos; em 2ª, Arthur A. Rocha Paranhos, com 69, e em 3ª, Guilherme Lopes Angelo, com 63.

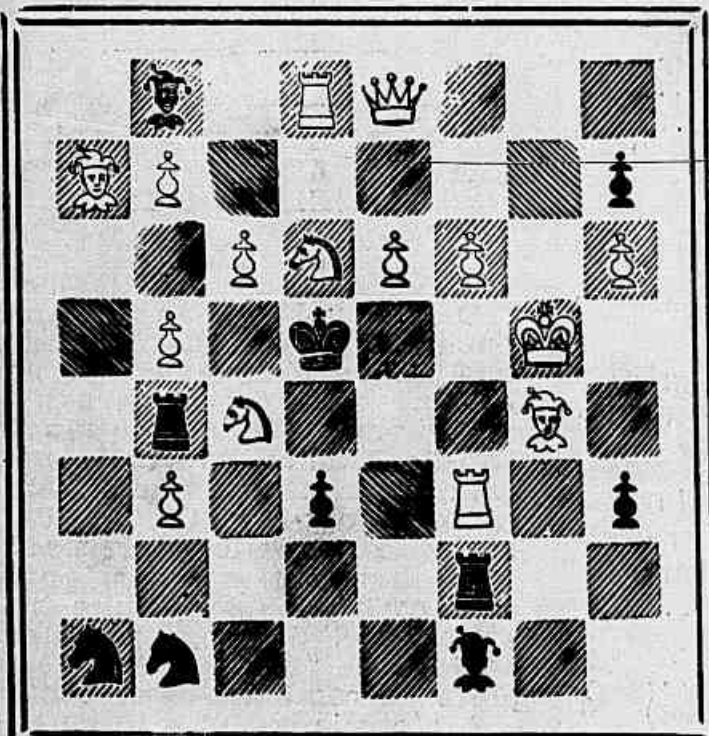
3ª prova — 100 metros — Alvo cc. 2 — Armas de qualquer systema — 15 tiros — Em 1ª, Caetano Lopes Silva, com 78 pontos; em 2ª, Guilherme Lopes Angelo, com 63 pontos, e em 3ª, Luiz Vieira de Almeida, com 62 pontos.

4ª prova — 25 metros — Revólver e pistola de qualquer systema — Alvo cc. 3 — 20 tiros — Em 1ª, Dr. Furquim Werneck com 107 pontos; em 2ª, Capitão Acylyno Jacques com 98 pontos, e em 3ª, Major Bernardo de Oliveira, com 97.

XADREZ

PROBLEMA N. 598 - G. Heathcote

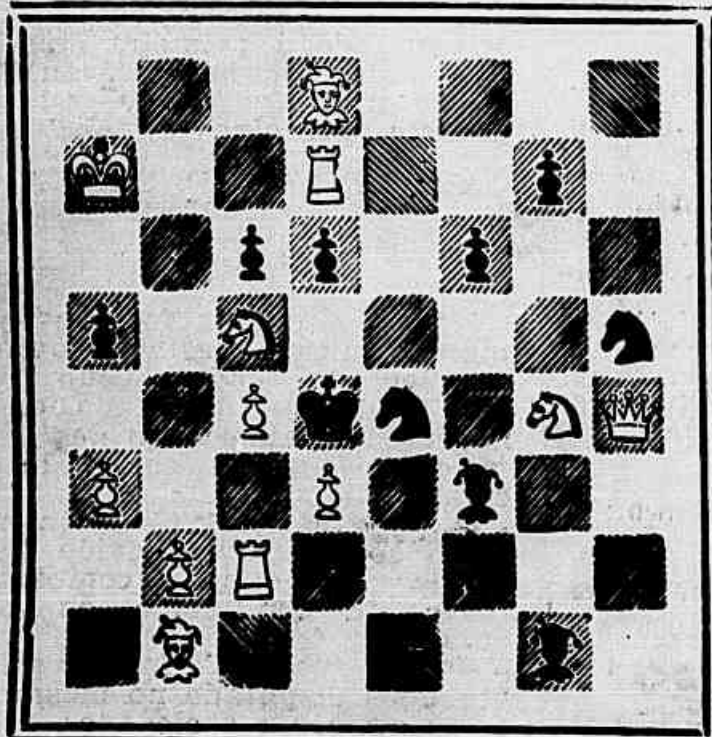
Pretas (10) R 4 D, T 5 C D, 7 B R, B 1 C D, 8 B R, C 8 C D, 8 T D, P 6 D, 2 T R, 6 T R.



Branças (15) R 5 C R, D 8 R, T 3 B R, 8 D, B 4 C R, 7 T D, C 4 B D, 6 D, P 3 C D, 5 C D, 7 C D, 6 B D, 6 R, 6 B R, 6 T R. Mate em dois lances.

PROBLEMA N. 599 - H. Kidson.

Pretas (10) R 5 D, B 6 B R, 8 C R, C 5 R, 4 T R, P 4 T D, 3 B D, 3 D, 3 B R, 2 C R.



Branças (12) R 7 T D, D 4 T R, T 7 D, 2 B D, B 1 C D, 3 B R, C 4 C R, 5 B D, P 3 D, 4 B D, 3 T D, 2 C D. Mate em tres lances.

Partida n. 220—Gambito da dama recusado (13ª Jogada em Memphis a 21 de Março de 1907 BRANCAS (Marshall) Pretas (Lasker)

1 P 4 D
2 P 4 B D
3 —
4 C 3 B R
5 C 3 B
6 P 3 R
7 P x P
8 B 5 C x
9 D 8 C
10 B 2 D
11 —
12 Roque T R
13 D 2 B
14 C 4 R
15 C 3 C
16 B 3 B
17 T (1 B) 1 B D
18 C 5 C
19 C 5 B? Os dois ultimos lances das brancas tem a apparencia de um bom ataque, mas em realidade as pretas aproveitaram aqui o ensejo de melhorar consideravelmente a sua posição.

20 P 4 C D
21 P 3 B
22 P 4 R
23 P x B
24 B x C
25 T 1 D
26 B x P 5 C
27 D x B
28 B 4 T
29 B 2 B
30 T 8 D x
31 D x T x
32 D 1 D
33 B 4 D
34 B x B
35 R 1 T
36 D 1 C R
37 T x T

38 D 1 D
39 D 8 D x
40 P 4 T
41 D 5 C
42 P 5 T
43 P 6 T
44 D 5 B x
45 D 5 R
46 P 4 B
47 P 5 B
48 P 6 B
49 R 2 T
50 R 1 C
51 D 4 R x
52 D 4 C D
53 D 7 C
54 R 2 T
55 D 7 D
56 D 5 B x
57 P 4 C
58 P 5 C
59 Abandonam.

60 D 8 D x
61 P 4 T
62 D 5 C
63 P 5 T
64 P 6 T
65 D 5 B x
66 D 5 R
67 P 4 B
68 P 5 B
69 P 6 B
70 R 2 T
71 R 1 C
72 D 4 R x
73 D 4 C D
74 D 7 C
75 R 2 T
76 D 4 B x
77 D 5 B
78 P 7 C
79 R 1 C
80 P 6 T
81 D 5 T R x

82 D 8 D x
83 P 4 T
84 D 5 C
85 P 5 T
86 P 6 T
87 D 5 B x
88 D 5 R
89 P 4 B
90 P 5 B
91 P 6 B
92 R 2 T
93 R 1 C
94 D 4 R x
95 D 4 C D
96 D 7 C
97 R 2 T
98 D 4 B x
99 D 5 B
100 P 7 C
101 R 1 C
102 P 6 T
103 D 5 T R x

104 D 8 D x
105 P 4 T
106 D 5 C
107 P 5 T
108 P 6 T
109 D 5 B x
110 D 5 R
111 P 4 B
112 P 5 B
113 P 6 B
114 R 2 T
115 R 1 C
116 D 4 R x
117 D 4 C D
118 D 7 C
119 R 2 T
120 D 4 B x
121 D 5 B
122 P 7 C
123 R 1 C
124 P 6 T
125 D 5 T R x

126 D 8 D x
127 P 4 T
128 D 5 C
129 P 5 T
130 P 6 T
131 D 5 B x
132 D 5 R
133 P 4 B
134 P 5 B
135 P 6 B
136 R 2 T
137 R 1 C
138 D 4 R x
139 D 4 C D
140 D 7 C
141 R 2 T
142 D 4 B x
143 D 5 B
144 P 7 C
145 R 1 C
146 P 6 T
147 D 5 T R x

148 D 8 D x
149 P 4 T
150 D 5 C
151 P 5 T
152 P 6 T
153 D 5 B x
154 D 5 R
155 P 4 B
156 P 5 B
157 P 6 B
158 R 2 T
159 R 1 C
160 D 4 R x
161 D 4 C D
162 D 7 C
163 R 2 T
164 D 4 B x
165 D 5 B
166 P 7 C
167 R 1 C
168 P 6 T
169 D 5 T R x

170 D 8 D x
171 P 4 T
172 D 5 C
173 P 5 T
174 P 6 T
175 D 5 B x
176 D 5 R
177 P 4 B
178 P 5 B
179 P 6 B
180 R 2 T
181 R 1 C
182 D 4 R x
183 D 4 C D
184 D 7 C
185 R 2 T
186 D 4 B x
187 D 5 B
188 P 7 C
189 R 1 C
190 P 6 T
191 D 5 T R x

192 D 8 D x
193 P 4 T
194 D 5 C
195 P 5 T
196 P 6 T
197 D 5 B x
198 D 5 R
199 P 4 B
200 P 5 B
201 P 6 B
202 R 2 T
203 R 1 C
204 D 4 R x
205 D 4 C D
206 D 7 C
207 R 2 T
208 D 4 B x
209 D 5 B
210 P 7 C
211 R 1 C
212 P 6 T
213 D 5 T R x

214 D 8 D x
215 P 4 T
216 D 5 C
217 P 5 T
218 P 6 T
219 D 5 B x
220 D 5 R
221 P 4 B
222 P 5 B
223 P 6 B
224 R 2 T
225 R 1 C
226 D 4 R x
227 D 4 C D
228 D 7 C
229 R 2 T
230 D 4 B x
231 D 5 B
232 P 7 C
233 R 1 C
234 P 6 T
235 D 5 T R x

236 D 8 D x
237 P 4 T
238 D 5 C
239 P 5 T
240 P 6 T
241 D 5 B x
242 D 5 R
243 P 4 B
244 P 5 B
245 P 6 B
246 R 2 T
247 R 1 C
248 D 4 R x
249 D 4 C D
250 D 7 C
251 R 2 T
252 D 4 B x
253 D 5 B
254 P 7 C
255 R 1 C
256 P 6 T
257 D 5 T R x

258 D 8 D x
259 P 4 T
260 D 5 C
261 P 5 T
262 P 6 T
263 D 5 B x
264 D 5 R
265 P 4 B
266 P 5 B
267 P 6 B
268 R 2 T
269 R 1 C
270 D 4 R x
271 D 4 C D
272 D 7 C
273 R 2 T
274 D 4 B x
275 D 5 B
276 P 7 C
277 R 1 C
278 P 6 T
279 D 5 T R x

280 D 8 D x
281 P 4 T
282 D 5 C
283 P 5 T
284 P 6 T
285 D 5 B x
286 D 5 R
287 P 4 B
288 P 5 B
289 P 6 B
290 R 2 T
291 R 1 C
292 D 4 R x
293 D 4 C D
294 D 7 C
295 R 2 T
296 D 4 B x
297 D 5 B
298 P 7 C
299 R 1 C
300 P 6 T
301 D 5 T R x

302 D 8 D x
303 P 4 T
304 D 5 C
305 P 5 T
306 P 6 T
307 D 5 B x
308 D 5 R
309 P 4 B
310 P 5 B
311 P 6 B
312 R 2 T
313 R 1 C
314 D 4 R x
315 D 4 C D
316 D 7 C
317 R 2 T
318 D 4 B x
319 D 5 B
320 P 7 C
321 R 1 C
322 P 6 T
323 D 5 T R x

324 D 8 D x
325 P 4 T
326 D 5 C
327 P 5 T
328 P 6 T
329 D 5 B x
330 D 5 R
331 P 4 B
332 P 5 B
333 P 6 B
334 R 2 T
335 R 1 C
336 D 4 R x
337 D 4 C D
338 D 7 C
339 R 2 T
340 D 4 B x
341 D 5 B
342 P 7 C
343 R 1 C
344 P 6 T
345 D 5 T R x

346 D 8 D x
347 P 4 T
348 D 5 C
349 P 5 T
350 P 6 T
351 D 5 B x
352 D 5 R
353 P 4 B
354 P 5 B
355 P 6 B
356 R 2 T
357 R 1 C
358 D 4 R x
359 D 4 C D
360 D 7 C
361 R 2 T
362 D 4 B x
363 D 5 B
364 P 7 C
365 R 1 C
366 P 6 T
367 D 5 T R x

38 D 1 D

uma admiravel precisão.

{ D 5 B! Simples e de

CORRESPONDENCIA

Labor— (Campos). Queira procurar o que deseja na collecção da Revista da Semana do anno de 1906.

Heibas.

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayan: n. 81

Caixa..... 1\$500

REVISTA DA SEMANA



A FÁRÇA POLÍTICA — Zé-Tony — Franqueza, franquezinha, no circo me custa menos caro.

Loterias da Capital Federal

Extrações publicas á rua Visconde de Itaboraay n. 9, presididas pelo Sr. Fiscal do Governo Federal e com a presença de um Director da Companhia, ás 21/2 e aos sabbados ás 3 horas.

SABBADO 20 DE JULHO

160 — 6

50:000\$000

Por 3\$200

SABBADO 10 DE AGOSTO

171 — 1

200:000\$000

Por 15\$750

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

O pagamento de qualquer PREMIO será feito no acto de sua apresentação na Thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Sr. Ruben Guimarães & C., e Julio Antunes de Abreu & C.

Toda correspondencia relativa ás Loterias Federaes, deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Caixa Postal n. 41—Rua Primeiro de Março n. 38, Rio.

Nota.—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço cura efficaz
das molestias
da pelle, feridas,
empigens,

GO frieiras,
suor dos pés,
assaduras, man-
chas, ti-
nha, sar-
nas, sar-
das, bro-
toejas, etc.

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

LI
NA



ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe recitavam remedios e mais remedios e a menina empecorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saúde é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima**. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E' necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



151

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York



Buas: da Quitanda 74 l., Hospício 30 e Ourives 86. Depositários em S. Paulo: Baruel & C.

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. superior a quantas panacéas que por ahí pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

Rua da Uruguayana n. 81

Racahout dos Arabes DELANGRENIER

— ALIMENTO COMPLETO —

Leve e facilmente assimilavel, o verdadeiro
Racahout dos Arabes é

**O melhor alimento
para as crianças**

para os convalescentes, para os velhos e para todos
os que precisam de fortificantes.

19, Rue des Saints-Pères, PARIS, E PHARMACIAS

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e effica das
tosses, constipações, coque-
luches, bronchites, asthma
e influenza.

O mais poderoso medicamento pa-
ra combater todas as molestias do
peito. Prepara-se na pharmacia Bra-
gantina.

Rua Uruguayana n. 81
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000

» semestre. 8\$000

Para o exterior:

Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Per anno. 30\$000

» semestre. 16\$000

Para o exterior:

Anno. 60\$000

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura
de darthros, empigens, eczemas,
assaduras nas crianças e o terri-
vel ozagre.

Para as molestias da pelle não
tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

SABONETE *Peuter* DE



AGENTES-GERAIS

LA BALZE & C^A

RUA DE JANEIRO

72

RUA DE

S. PEDRO

72